Anno XI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 27 de Março de 1922 — N. 3.702

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Cambio, 7 17|32 a 8 d.d.

HOJE — O TEMPO — Maxima [illegible], minima [illegible]

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes [illegible] — Por 6 mezes [illegible] — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 16$000 — Por 3 mezes 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS POLPUDAS NEGOCIATAS DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. EPITACIO

Contra a lei, sem concorrencia, o governo vae gastar um milhão e meio de libras!

O Arsenal de Marinha, suas obras e dique em mão dos felizardos de São Paulo

E DEPOIS O ACTUAL PRESIDENTE QUER FALAR EM MORALISAR O CONGRESSO...

Quando se insiste nessa tecla da falta de compostura do governo do Sr. Epitacio Pessoa, que só respeita a lei e a moralidade quando estas não correm ao sabor de seus interesses pessoaes, de sua vaidade e mania de exhibição, ha muita duzia de ingenuos que consideram injustiça de suppor que seja um excesso desta folha o do ataque ao Sr. presidente da Republica.

Mas o povo que nos lê e nos comprehende bem sabe que não está em nossas tradições malbaratar a campanha contra quem quer que seja. O que sinceramente desejariamos fôra ter frequentemente ensejo de elogiar o Sr. presidente da Republica, ou, no menos, de rodear seu nome de um silencio inexpressivo, como merecem os governos mediocres, que não fazem grandes bens nem promovem grandes males. Mas o Sr. Epitacio Pessoa é o governo dos escandalos e das calamidades, dos abusos e das illegalidades, dos negocios e das impunidades. Em vão se procura desviar a attenção para outros assumptos, tratar de outros problemas e interesses do paiz, deixando-se de lado a figura presidencial. Mas em tudo ella se projecta, e aqui, ali e além ha sempre uma influencia desse governo que dá á opinião publica uma suffocação de pesadelo. Que se ha de fazer, portanto, senão se ir, dia a dia, desfiando o rosario das miserias do epitacismo, assignalando os seus actos de administração tortuosa e immoral? O caso desta folha é o daquelle escriptor da França que caminhava com o seu grande espelho e entendia que ninguem devera se revoltar contra o crystal porque nelle se espelhavam o lodo e as miserias da paizagem da infecção.

Que culpa temos nós se o espelho que mostramos ao publico desapaixonadamente em vez de recolher alguns ramos de hortensias de Petropolis, alguns recantos da nossa formosa capital ou a belleza moral de certos homens, reflecte apenas o dique e as demais obras do Arsenal de Marinha, as mãos do Sr. presidente da Republica, que tudo combinou e planejou contra a moralidade e a lei, e os interesses inconfessaveis da plutocracia de S. Paulo?

O historico da construcção daquellas obras e a phase que as actualisa são indispensaveis ao conhecimento publico para que todos, imparcialmente, possam julgar da multiplicidade das razões que militam ao lado de quantos proclamam todos os dias a deslealdade e a má fé do Sr. Epitacio Pessoa, seu espirito de negocios e de illegalidades. Desde já, porém, se diga, resumidamente, que pretendemos é registar o escandalo de haver o governo, sem concorrencia, em desaccordo flagrante com autorisações legislativas, dado de mão beijada a construcção do dique e demais obras do Arsenal de Marinha á Companhia Mecanica de S. Paulo.

O contrato já foi assignado; as obras terão inicio no proximo dia 1º, ao que affirmam, e estão orçadas, segundo se adeanta, em 40 mil contos.

E' longa essa historia. Mas, para que bem se veja o remate da administração do Sr. Epitacio Pessoa, vamos narrar tudo, de accordo com os documentos officiaes. O escandalo assim melhor resaltará. Frutos da época...

O art. 10, n. 1, da lei 2.050, de 31 de dezembro de 1908, manteve a autorisação legislativa que estabelecia verba para a installação das officinas do Arsenal de Marinha. De accordo com a citada lei, o governo de então mandou abrir concorrencia para as obras do novo arsenal, sendo publicado em 1º de março de 1909 o primeiro edital, aliás reproduzido á pagina 1.848 do "Diario Official", de 3 do mesmo mez.

A concorrencia foi encerrada com as propostas de C. H. Walker & C., John Jackson e João Teixeira Soares e Emilio Lamberti, em seu nome e como representante da Bouque & Legru, Société Anonyme Dyle e Baccalau e Société Française Industrielle Extreme Orient.

Devido ao elevado preço das propostas, e á discordancia de opiniões dos engenheiros que formaram a commissão incumbida de dar parecer a respeito, foi a concorrencia annullada pelo aviso n. 4.429, de 16 de outubro de 1909, do ministro da Marinha.

Em virtude do mesmo aviso, o governo determinou a abertura de nova concorrencia, sendo o respectivo edital publicado no "Diario Official" de 22 de outubro de 1909, á pagina 7.613, para quem quizer ver. Esta concorrencia encerrou-se a 20 de novembro de 1909, tendo apresentado propostas C. H. Walker & C., John Jackson, bem como os demais da primeira concorrencia.

O relatorio da commissão, de que fizeram então parte os almirantes Lemos Bastos e Frederico Corrêa da Camara, capitão de mar e guerra Silva Lima, capitão de fragata Portella e engenheiros Raja Gabaglia e Adolpho Del Vecchio, ambos lentes da Escola Naval e o primeiro já fallecido. As propostas foram assim classificadas: 1º logar — John Jackson; 2º logar — C. H. Walker & C.; 3º logar — Teixeira Soares; 4º logar (novo concorrente) — Bracesslinghel & C.

Contra essa classificação protestou Teixeira Soares, não concordando com a preferencia á proposta de John Jackson, visto que a estimação da proposta do reclamante era inferior de 177 contos á do preferido e de 3.863 contos á de Walker & C.

Deante disto, o governo de então decidiu acceitar a proposta Teixeira Soares, dando conhecimento desta resolução ao inspector de engenharia naval em aviso n. 5.256, publicado no "Diario Official" de 18 de dezembro de 1909. Foi tambem então ordenado o preparo das bases do contrato, em cuja celebração surgiram sérias difficuldades de interpretação de clausulas do edital de concorrencia. Conforme se verifica dos avisos 283, 284 e 285, de 19 de janeiro de 1910, foram então nomeados os engenheiros Saboya, Bicalho e Frontin para resolverem a questão, e sendo nomeado chefe da fiscalisação o almirante Frederico Corrêa da Camara.

Teixeira Soares, o contratante, organisou em seguida uma sociedade e, em 10 de dezembro de 1911, foi lavrado um termo de additamento ao contrato de 22 de abril de 1910, termo em que foi fixado o preço do dique em 591 mil libras.

Esse contrato occasionou longa discussão. O almirante Camara foi substituido pelo commandante San Juan, e reintegrado na administração Belfort Vieira, substituta da de Baptista de Leão, o que occorreu ainda em 1912.

Mais tarde, em 1913, o almirante Alexandrino, então ministro da Marinha, substituiu novamente o almirante Camara pelo capitão de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho, devido a questões que aquelle suscitara na defesa dos interesses do governo.

Em 1915, o Sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, rescindiu o contrato com Teixeira Soares, valendo-se do estado de guerra e da circumstancia do contrato ter passado a ser administrado pelo ministro da Fazenda. Não queremos recordar o escandalo que isto provocou; mas é conveniente que se diga que pela rescisão combinada com o actual ministro da Guerra, recebeu Teixeira Soares 402 mil libras e, em pagamento de despesas feitas, recebeu ainda o contratante, até a data da rescisão Calogeras, a importancia de..... 264.331 libras, sete shillings e oito dinheiros...

As obras, é claro, ficaram paralysadas pela rescisão do contrato, tendo o governo cedido o material á casa Lage & Irmãos, a titulo de conservação.

O governo actual, logo no seu inicio, por intermedio do ministro da Marinha e de accordo com a autorisação legislativa do artigo 7, n. 9 da lei 3.991, de 5 de janeiro de 1920, abriu o credito de 30 mil contos, principalmente destinado á conclusão de obras e apparelhamento das officinas do novo arsenal, sendo para tal fim assignado o decreto 11.011, de 20 de janeiro do mesmo anno.

Por aviso de 20 de fevereiro de 1920, foi constituida uma commissão para estudar o plano das obras da ilha das Cobras, ficando assim constituida: almirante Machado Portella, presidente; capitão de mar e guerra Tavares Jardim, capitão de mar e guerra Tinoco da Silva, commandantes Brandão Cavalcanti, Pires de Sá, Frederico Rocha, Campos Lomba, Regis Bittencourt e Abreu Lobo.

Essa commissão offereceu parecer, havendo em seguida o ministro da Marinha mandado abrir concorrencia, cujo edital foi publicado no "Diario Official" de 2 de junho de 1920. Encerrada a concorrencia só uma proposta se apresentou: a da Companhia de Construcções Civis e Hydraulicas.

A' vista disto, o ministro da Marinha annullou a concorrencia, sob protesto do unico concorrente. Nova concorrencia foi aberta em seguida, como mostra o edital que está publicado na edição de 9 de outubro de 1920, do "Diario Official".

Dessa vez, encerrada a concorrencia, appareceram as seguintes propostas: W. G. Armstrong, Bethlem Stell Company e Wickers Company, estas tres ultimas firmas reunidas.

O Sr. ministro Ferreira Chaves, ouvindo o Sr. Epitacio Pessoa, como é bem de ver, annullou esta concorrencia.

Annullada essa concorrencia, quando todos esperavam que o governo mandasse publicar novo edital, eis que surge a escandalosa noticia de que o Sr. Epitacio, fóra da lei, sem concorrencia, ia encarregar de tudo a Companhia Mecanica, com a qual firmou contrato por administração, não ouvindo os technicos nem submettendo o exame de tudo ás comprovadas competencias.

Realmente, está tudo resolvido e firmado o contrato. S. Ex. resolveu tudo á revelia dos que já estudaram a questão, despresando, não raspando todos os pareceres a respeito, não medindo o vulto das despesas nem apurando as condições de idoneidade do contratante, não dando contas ao paiz das bases com que arranjou tudo, com escarneo do principio moralisador de concorrencia publica.

No Ministerio da Marinha, nas rodas navaes, de nada se sabe, pois nada foi declarado officialmente. Tem-se apenas conhecimento, e isto mesmo em moldes estranhos á Marinha, que o contrato foi assignado de accordo apenas com os interesses dos Srs. Epitacio Pessoa e Veiga Miranda, o que é tudo a mesma cousa.

Emquanto assim procede, fazendo ouvidos de mercador aos commentarios do escandaloso contrato, o Sr. presidente da Republica nomeia a commissão fiscalisadora das obras, que ficou assim composta: contra-almirantes Octavio Jardim e Carlos Alberto Tinoco da Silva e capitão de corveta Arthur Rocha Filho, engenheiros navaes todos.

O contrato escandaloso foi feito, ao que sabemos, nos mesmos moldes que celebram os das construcções de quarteis, sabendo-se tambem que no caso de uma, aliás, esperada rescisão, a companhia felizarda e contratante receberá 5 °|° sobre o valor da obra; e, sendo levada a termo a construcção, receberá a Companhia Mecanica de S. Paulo 15 °|° sobre a importancia total das despesas feitas pelo governo.

Cumpre ainda lembrar que, de accordo com o ultimo edital da concorrencia, annullada pelo actual governo, isto é, pelo Sr. Epitacio Pessoa, o preço maximo para a construcção do dique e conclusão das obras do Arsenal de Marinha, officinas e deposito, importaria em 1.482.738 libras ao cambio de 16, ou seja um milhão e meio approximado.

Mas, o publico, que vem acompanhando este nosso noticiario, ha de indagar naturalmente se esse Sr. Epitacio Pessoa é o mesmissimo Pessoa que se dirige em linguagem desabrida ao Congresso e protesta contra os seus "primores de dissimulação" e contra as pretensões e negocios dos corredores parlamentares. Pois é. S. Ex. vetou o orçamento da despesa de 1922 pelos escandalos de suas caudas, e vae, neste mesmo orçamento que vetou e arguiu de immoral, catar a disposição que autorisaria a bandalheira contra as leis e a moralidade, se [illegible] o seu proprio véto. A disposição reza assim, na letra "g" do art. 76 do orçamento da Marinha:

"Fica o governo autorisado:

g) a despender até o maximo de 40 mil contos de réis, papel, em dous ou mais exercicios, na conclusão das obras do dique da ilha das Cobras, construcção e equipamento de officinas, na mesma ilha ou em logar que ao governo parecer mais conveniente, podendo, para esse fim, abrir os precisos creditos, ou realisar as operações de credito que julgar necessarias, limitada, entretanto, a 15.000:000$ a somma a ser despendida no exercicio de 1922."

O Sr. Epitacio Pessoa vetou este orçamento. Agora quer aproveitar nelle, com sophismas interesseiros de diminuição de verbas, uma autorisação que lhe dá margem a um negocio de polpa. E quem depois disto diz que S. Ex. é homem de má fé e se notabilisa pela sua administração de negocios e calculos, estará fazendo obra de falta de patriotismo? Pois já se viu maior bandalheira do que esta?

E' verdade que no orçamento de 1921 se encontra autorisação semelhante:

"Art. 8.º Fica o governo autorisado:

I. A contratar, até pelo maximo de réis 40.000:000$, papel, a conclusão das obras do dique da ilha das Cobras, construcção e equipamento de officinas, na mesma ilha ou em logar que ao governo parecer mais conveniente, podendo applicar, para taes fins, o producto ou o saldo do producto do credito aberto, em apolices, e a abrir o credito, ou creditos, ou effectuar as operações necessarias para perfazer o restante, limitada, entretanto, em réis 15.000:000$ a somma a ser despendida no exercicio de 1921."

Mas o orçamento de 1921 não vigora mais; apesar de todos os esforços do Sr. Epitacio por obter a prorogativa, esforços feitos no anno passado e agora renovados com maior insistencia. Então, em que ficamos? O orçamento de 1921 não póde vigorar; o de 1922 está vetado. O contrato do Sr. Epitacio Pessoa é, portanto, uma immoralidade sem par, um attentado aos cofres publicos, tanto mais grave quanto o Tribunal de Contas não póde sequer tomar conhecimento dessa transacção, porque deixou de existir desde que o Sr. presidente da Republica declarou que o seu proprio arbitrio presidencial era o unico limite que a lei impunha a quantas despesas quizesse fazer, uma vez que o orçamento estivesse vetado. Elle declarou isto e a Camara vae ficando de accôrdo. Póde, conseguintemente, fazer os negocios que quizer; e, se amanhã algum congressista mais escrupuloso declarar á Camara que o Sr. Epitacio está abusando da illegalidade de dispôr dos dinheiros da nação para as negociatas de seu fim de governo, não faltará uma duzia de amigos da maioria que declarem: — Isto é uma opinião de V. Ex., de que nós não participamos!...

Quanto negocio! Quanto desembaraço! Triste momento da nação!

ASPECTO DA ILHA DAS COBRAS, vendo-se varias unidades da nossa marinha de guerra, nas proximidades do local, precisamente a ser aproveitado para a construcção do dique

FIDELIDADE Á REPUBLICA IRLANDEZA

DUBLIN, 27 (Havas) — A convenção do exercito da Irlanda, reunida hontem, á noite, reaffirmou o juramento de fidelidade á Republica.

A morte de um desembargador bahiano

BAHIA, 27 (A. A.) — Falleceu hoje, nesta capital, o desembargador Botelho Benjamin, figura muito querida no nosso meio social, pela lhaneza de seu trato e bondade natural.

O seu fallecimento causou fundo pezar na nossa sociedade.

A questão do Pacifico e a proxima conferencia em Washington

LA PAZ, 27 (A. A.) — O governo nomeou os Srs. Adolpho Ballivian, Alberto Gutierrez, Ignacio Calderon e Victor Aramayo, para se dirigirem immediatamente a Washington, afim de ali se encontrarem, antes da reunião da conferencia que se vae realisar naquella capital norte-americana, sobre a questão do Pacifico.

A morte de um senador italiano

ROMA, 27 (Havas) — Falleceu o senador Giannetto Cavasola.

Augmentando as reservas do Exercito

O juramento dos novos reservistas do Tiro 7

O que foi a bella cerimonia do juramento dos 120 novos reservistas do Tiro 7, realisada hontem, no campo de Sant'Anna, já divulgou A NOITE, na sua edição extraordinaria. O instantaneo acima foi tomado quando um dos novos reservistas, entre a grande assistencia, composta, na maioria, de familias, recebia das mãos do representante do commandante da região militar, a sua caderneta que o isenta do serviço activo.

ESCANDALO na magistratura brasileira

Um desembargador alagoano responde aos insultos do governador Fernandes Lima, arrazoando seu voto

Sensacionaes declarações sobre a origem das perseguições movidas contra os juizes do mais alto tribunal de Alagoas

MACEIO', 27 (Serviço especial da A NOITE) — O Superior Tribunal julgando uma outra appellação, opinou, novamente, pela nullidade da reforma constitucional, decretada neste governo. O voto do desembargador Adalberto, assignado, tambem, pelos desembargadores Jacyntho e Benjamin, causou funda impressão na sociedade, pelo modo como se refere ao governador, classificando-o de amigo mais illustre entre os alagoanos vivos.

Eis, na integra, o voto do desembargador Adalberto:

"La saetta gira, gira, torna adosso a chi la tira (proverbio italiano), a setta que sobe aos ares volta e fére o atirador. E' principalmente em um Estado democratico que a questão da justiça e da magistratura é a primeira das questões, porquanto não ha nada mais essencial do que a justiça e o respeito das leis.

Dr. Fernandes Lima, governador de Alagoas

Ora, essas duas questões se enlaçam e não se póde manter por muito tempo num paiz, o respeito da lei quando não se mantem severamente o respeito aos que a interpretam. (Gambetta apud Ruy Barbosa).

Continúo convencido, convencidissimo de que a reforma constitucional de 1921 é, manifestamente, inconstitucional e por isso plenamente nulla. Essa opinião está ampla e cabalmente sustentada pelos irrespondiveis argumentos constantes dos accordos de 31 de janeiro, de 14 de fevereiro deste anno, mas, admitta-se por um momento, só para argumentar, que tal opinião é erronea — nem por esse motivo por ter caido em erro, o juiz é passivel de censuras e não mereceria a minima exprobração, quanto mais as brutaes descomposturas dos jornaes que do governo recebem o "santo e a senha". E que descomposturas! "pobre velho", "sujidade moral", etc., etc.

Pobre e velho, ou juntos ou separados são epithetos que me quadram perfeitamente — não tenho pejo em confessal-o á luz do dia. Outro tanto, porém, não acontece com a tal "sujidade moral". E' lá possivel!

Durante trinta e um annos (31!), especialmente nestes ultimos doze annos, o desembargador a quem se quer emprestar sujidade moral conviveu intimamente na mais estreita amisade com "o mais illustre dos alagoanos vivos", e quem leu a fabula da sempre viva que, guardada por poucos dias numa caixinha junto com um cheiroso cravo branco, saiu com o perfume da flor predilecta dos namorados, não poderá, nunca, jámais, em tempo algum, acreditar que dous amigos vivendo por tanto tempo na maior intimidade, em perfeita communhão de idéas e de sentimentos (salvo divergencia de opinião) deixem de ter communicado um ao outro as suas proprias virtudes e defeitos, os que cada um delles possuisse.

O povo, que nunca se engana nessas cousas, está farto de repetir este ditado: "Dize com quem andas e direi as manhas que tens". Portanto ou a tal "sujidade moral" é apenas uma torpe invencionice ou "o mais illustre dos alagoanos vivos" tambem é moralmente sujo.

Das pontas desse dilemma não ha fugir.

Ora como é absolutamente inadmissivel para os jornaes da grei palaciana que "o mais illustre dos alagoanos vivos" não passe duma porca "sujidade moral", lá se vae por agua a baixo a sujidade moral com que querem presentear ao desembargador, ora excommungado.

A demonstração era indispensavel, devendo até ser considerada uma providencia de verdadeira utilidade publica.

Convinha, com effeito, tranquillisar logo a população do Estado, quanto á inquebrantavel integridade dos magistrados a quem está confiada a guarda dos seus direitos e os seus interesses mais sagrados.

Continuem certos os habitantes do Estado de Alagoas de que no seu Tribunal de Justiça não ha juiz nenhum cuja fé de officio não seja limpa, limpa ao ponto de pedir meças á do "mais illustres dos alagoanos vivos".

Até bem pouco tempo, aliás, o desembargador agora injuriado era muito bem visto pelos que ora o estão injuriando, esquecidos de que: "Nemo repentere malus", repente? Não é lá tão subito como se póde pensar. De bom magistrado começou a ir-se convertendo em "sujidade moral", desde o dia em que, o exercendo interinamente a presidencia deste Tribunal, nomeou uma commissão de desembargadores para irem dar as boas vindas ao Dr. Nilo Peçanha, quando este aportou em Maceió. E' um eminente senador da Republica, que havia dispensado grandes beneficios a Alagoas, quando esteve na presidencia do paiz, e por tal motivo merecia todas as homenagens de quantos se interessam pela prosperidade e progresso deste Estado. E' desse acto de cortezia que datam as prevenções, que se avolumando tão sómente com o decurso do tempo, afinal vieram agora explodir fragorosamente quando na decisão de uma causa criminal se deixou de applicar, por contraria, a Reforma Constitucional de 1921 adoptada pelo Congresso do Estado.

Ora "quem desdenha a prole desadora o progenitor", é dogma de fé, lá nas regiões do poder. Esses dous crimes de lesa majestade tiveram logo por primeiro castigo as injurias e ameaças do secretario da Fazenda ou por este tão indiscretamente endossadas que se acham consignadas no protesto apresentado em sessão deste tribunal no dia 3 de março do corrente.

Seguiram-se-lhes as baixas descomposturas dos jornaes palacianos, tudo no intuito de fazer os juizes insubmissos e ao mesmo tempo evoagilal-os a se retractarem no tocante á inconstitucionalidade da reforma.

A primeira parte do programma do progenitor da reforma já está, pois, sendo executada magistralmente. Refiro-me ás injurias e descomposturas designadas no protesto por estas palavras: "Picuinhas, tão do gosto dos politicos apaixonados". Falta a segunda: A realisação das ameaças. Ella virá, naturalmente, se os magistrados insubmissos não proclamarem desde já que a reforma de 1921 é a cousa mais valida deste mundo até mais valida do que a propria Constituição.

E' bem possivel que o façam reconhecendo por palavras insinceras como verdade axiomatica um erro palmar. O terror quando no seu auge é uma especie de vidro crystalino de propriedades muito curiosas: através delle se avista o que realmente não existe mais em compensação não se enxerga o proprio sol de meio dia nem mesmo a verdade "qui creve les yeux", na energica expressão franceza.

Permitta Deus que os insubmissos descubram uns oculos de taes vidros. Assentando-os na reforma enxergarão perfeições que lá não existem, mas não poderão ver as manifestas inconstitucionalidades que a nullificam. Então sim, na paz do Senhor, hão de morrer de morte natural, "natural de verdade".

Do contrario, quem sabe é "o futuro a Deus pertence", "l'avenir est á Dieu" (Victor Hugo), (Apud Osman Loureiro).

Convicto de que o art. 88 da Constituição de 1891 continua em pleno vigor, não tomo conhecimento da presente appellação ex-officio da decisão do jury, que absolveu o appellado."

Um diplomata chileno que desapparece

Falleceu em Santiago o Sr. Alberto Ioacham Varas

Telegramma do Chile acaba de communicar o fallecimento do illustre diplomata daquella Republica amiga, o Sr. Dr. Alberto Ioacham Varas, que tinha no Brasil innumeros amigos, pois que residiu muito tempo nesta cidade, como representante diplomatico do seu paiz, quer como particular.

Dr. Alberto Y. Varas

Na ultima vez que elle veiu ao Rio, como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile junto ao nosso governo, entrou á Guanabara no dia 2 de agosto do anno passado, a bordo do "Limburgia", tendo nesse mesmo dia falado longamente a A NOITE.

Aqui esteve elle, a primeira vez, ha quasi trinta annos, como secretario da legação chilena; aqui foi elle promovido; para aqui voltou, já no fim de sua vida, occupando um dos postos mais altos da diplomacia do seu paiz. Sempre o mesmo amigo do Brasil, e o mesmo homem de habitos fidalgos e intelligencia brilhante.

O ministro Ioacham Varas apresentou, pela derradeira vez, as suas credenciaes ao governo brasileiro a 11 de agosto ultimo.

O Chile acaba de perder, com a morte do Sr. Ioacham Varas, uma das figuras mais significativas do seu mundo diplomatico, e o Brasil um dos seus melhores amigos dentro os homens publicos da America do Sul.

SANTIAGO, 27 (A. A.) — Falleceu nesta capital o illustre diplomata chileno Dr. Alberto Ioacham Varas, que exerceu os cargos de ministro plenipotenciario nessa capital, em La Paz e em Cuba.

Écos e Novidades

Ha um mysterio maior que o do soneto de Anvers na vida do Sr. Carlos Sampaio e do Sr. Epitacio Pessoa. A imaginação foreceja em balde por devassar qualquer cousa, por tomar em vão um fio de meada. Inutil! Tudo é impenetravel! O Sr. Epitacio chicoteia o Congresso, faz o que entende, grimpa com qualquer ministro, demitte e admitte livremente, como senhor absoluto do paiz, mas, deante do Sr. prefeito, se acalma e apazigua. Não ha exemplo de um protesto presidencial, de um desaccordo, de uma simples frieza entre o executivo federal e o municipal. Até hontem se pensava que ambos estivessem de harmonia, sobretudo, em materia de negocios e esbanjamentos dos dinheiros publicos, em questões de impostos e obras sumptuosas. Hoje, porém, mais uma affinidade se revela: a das doutrinas.

O Sr. Carlos Sampaio é epitacista de coração e de espirito. No Carnaval da Republica ambos podem trocar de logares e funcções que a Nação não daria pela substituição, tanto é certo que o espirito dos actos de um anima as decisões do outro.

E' o que se acaba de ver com o officio que o Sr. Carlos Sampaio dirigiu ao presidente do Conselho a proposito da gaiola de ouro dos nossos intendentes. Esse documento é uma parodia de mensagem presidencial ao Congresso, porque nelle o Sr. prefeito, o mais esbanjador de quantos temos tido, fala em *deficits* permanentes da municipalidade, aconselhando parcimonia no gasto dos dinheiros publicos, com o mesmo desembaraço com que o presidente da Republica, o da dictadura financeira, o mais ruinoso governo que temos tido, dá lições de moralidade ao Congresso!

Certo, ninguem irá feiamente defender o poder legislativo das immoralidades que embrechou nos orçamentos, ou concordar, com o Sr. Silva Brandão, julgando que o nosso desmoralisado Conselho seja merecedor de um palacio de ouro como é o da praça Marechal Floriano. O que revolta, porém, é que o Sr. presidente da Republica, aggredindo o Congresso, venha accusal-o de actos de que S. Ex. foi o proprio inspirador ou vivo estimulo, depois de ter obtido a medalha de ouro de presidente negocista e esbanjador. E, por egual, o que mais surprehende no Sr. Carlos Sampaio é que venha S. Ex., animado do mesmo espirito de empreitadas e negocios do Cattete, tendo delapidado como ninguem os cofres municipaes, falar tranquillamente em *deficits*, pregando a moralidade financeira depois dos negocios do Castello, da lagôa Rodrigo de Freitas, do morro da Viuva, da Avenida Atlantica, dos telephones e dos milhões de dollares, com todos os seus contratos, com todas as rescisões premeditadas e meditadas negociatas...

O Sr. prefeito, em questões municipaes, tem tanta autoridade moral para falar nos dinheiros publicos, como o Sr. Epitacio Pessoa que diz a mesma cousa e gasta fóra da lei e contra ella, sem querer dizer á Nação no que nem porque...

Epitacio Pessoa e Carlos Sampaio! Ahi está uma alliança que ha de ir, de certo, bem além de uma simples affinidade de doutrinas...

***

Quando convocou o Congresso, para ouvir as suas insolencias, o Sr. presidente da Republica tudo fez para dar a impressão de que se liquidariam os embaraços durante o mez de março. Era ainda o plano de preparar as galerias... Para tanto andou esporeando os *leaders* do bernardismo e não se esqueceu de encher de velleidades os alcoviteiros da sua politica de gorgêtas. Verifica-se, porém, agora que o mez de março foi engolido nos debates doutrinarios e na descoberta de pleonasmos da Constituição. A Camara, depois de applaudir as descomposturas presidenciaes atiradas contra os membros do Congresso, approvará o acto do Sr. presidente da Republica, que se collocou fóra de qualquer lei, para dispor livremente dos dinheiros da Nação. De nada valeram os appellos dos homens austeros, como o Sr. Alvaro Baptista, por exemplo, que, irmão e amigo dedicado do Sr. ministro da Fazenda, não teve duvidas em classificar de criminosa a conducta do governo.

Agora, approvado o véto, a Camara vae cogitar das medidas necessarias á administração, uma vez que desappareceu, de todo, o orçamento da despesa. Quando escrevemos *necessarias* attendemos apenas ao amor das formulas... Para o Sr. Epitacio Pessoa não ha limites necessarios. Arrazoando as consequencias do véto e a situação a que chegára, no que diz respeito aos dinheiros publicos, o Sr. Epitacio Pessoa mesmo é quem exclama, na sua famosa mensagem-descompostura:

"Mas a que limites ou normas poderia eu sujeitar o meu arbitrio? Ao que bem me approuvesse."

E com isto S. Ex. vem gastando, ha tres mezes, sem peias nem obrigação de prestar contas. Sabe-se que a Camara pretende elaborar uma lei, extraida das idéas da mensagem, isto é, uma lei permittindo ao governo gastar as verbas *pessoal* de accordo com o orçamento de 1921 e as verbas *material* pelo orçamento de 1922, vetado... Por mais extravagante que pareça, é o que se quer fazer. Sobre essa lei o Senado terá de pronunciar-se. Como, porém, o mez de abril, que ahi começa, póde ser curto para que o Senado se pronuncie e devolva a lei cerzida á Camara, o Sr. Epitacio Pessoa pleiteia a prerogativa orçamentaria ampla. Maio despontará, mas destinado exclusivamente ao inicio da bambochata, que vae ser o exame do pleito presidencial, com as actas de Minas e S. Paulo... Deste modo é provavel que o Sr. Epitacio Pessoa fique ainda installado, por longo tempo, no regimen illegal e criminoso que premeditadamente creou com o véto á lei da despesa. Outra cousa não quer S. Ex. Emquanto o legislativo discute os pleonasmos e as contrafacções eleitoraes o seu governo realisa contratos, e paga aos amigos, tudo de accordo com o orçamento vetado!...

***

Ha semanas, ha mezes e ha annos — e não ha nesta affirmativa qualquer exaggero — que se verificaram duas vagas de ministros do Tribunal de Contas, sem que o governo as haja preenchido ou, no caso de desnecessarios, promovido a suppressão dos respectivos logares. Essas vagas foram e continuam a ser providas interinamente.

Não se cuide que essa interinidade seja permanente. Não. O Sr. Epitacio Pessoa reserva essas duas vagas — uma para o seu secretario da presidencia, o Sr. Agenor de Roure, e outra para si proprio.

Póde parecer estravagante e inacceitavel esta affirmação, mas não o é: o Sr. Epitacio Pessoa pretende servir-se da alludida vaga para galardoar os meritos politicos do Sr. senador Cunha Pedrosa, afim de que lhe caiba o logar desse representante da Parahyba no Senado Federal.

E ahi está em como se póde affirmar que uma das vagas ora existente no Tribunal de Contas reserva-a o Sr. presidente da Republica para si proprio.

Em que condições os bolshevistas comparecerão á Conferencia de Genova

LONDRES, 27 (Havas) — Uma informação publicada pelo "Times" diz que os bolshevistas, devendo participar dos trabalhos da Conferencia de Genova, estavam resolvidos a só entrar na Italia depois que o governo italiano tenha assegurado todas as garantias aos delegados russos.

Para os pobres da A NOITE

Recebemos de anonymo, em intenção ás almas, 10$000.

S. Ex. foi só até o Alto da Serra

QUEM PARTIU PARA SÃO PAULO FOI SUA EXMA. FAMILIA

Desde hontem constava em differentes pontos da cidade que o Sr. presidente da Republica teria partido de improviso para São Paulo, já tendo chegado á capital vizinha, segundo accrescentavam. Dizia-se mesmo terem sido recebidas telephonemas aqui, procedentes da Paulicéa, annunciando a surpresa da chegada.

O facto de não ter sido pomposamente noticiada essa viagem não impedia que se levasse o boato a serio para o effeito de apuração e consequente estabelecimento da verdade.

Assim, começando por Petropolis, soubemos que S. Ex. dali partira á noite, em carro especial ligado a trem commum, ante-hontem, acompanhado da Exma. senhora e da senhorita Epitacio Pessoa. Fomos informados mais de que o Sr. presidente da Republica regressara do Alto da Serra para o Rio Negro, tendo proseguido na viagem sómente sua esposa e filha.

Telephonámos para o correspondente da A NOITE em S. Paulo e soubemos então que a noticia era sómente verdadeira em relação á senhora e senhorita Epitacio Pessoa, as quaes ali chegaram hontem, pela manhã, estando hospedadas na residencia particular do ministro das Relações Exteriores e da Sra. Azevedo Marques, pretendendo demorar apenas tres dias.

A morte de um homem publico boliviano

LA PAZ, 27 (A. A.) — Falleceu hontem, nesta capital, o conhecido homem publico Dr. Dario Gutierrez, irmão do ex-ministro das Relações Exteriores, Dr. Alberto Gutierrez.

QUE FOI FAZER EM LONDRES O SR. SCHANZER?

LONDRES, 27 (Havas) — Chegou a Londres o Sr. Schanzer, ministro das Relações Exteriores da Italia.

Delegação dos Estados Unidos da America na Exposição do Centenario

Por ordem do Sr. Dr. prefeito, foi vendido hoje, em leilão, pelo leiloeiro Virgilio, um importante lote de terreno sito á Avenida Presidente Wilson, que attingiu á elevada importancia de 363:840$000. Foi adquirente o Dr. Richard Monsen, que o arrematou para o governo do seu paiz, que nelle vae edificar o seu pavilhão para as festas do centenario e, depois, ficará sendo a séde da respectiva legação americana.

A lei orçamentaria do Japão approvada

TOKIO, 27 (Havas) — A Dieta approvou a lei orçamentaria.

PARA LIQUIDAÇÃO DE UM EMPRESTIMO

Ao presidente do Banco do Brasil, indagou o Thesouro Nacional se não é possivel conseguir-se pela massa fallida do Banco do Ceará o pagamento de qualquer quantia do emprestimo de 300:000$000 que o mesmo Banco obteve do Thesouro de accordo com o art. 1°, n. II, da lei n. 2.863, de 24 de agosto de 1914.

Para fundação da primeira fabrica de extractos de tanino no Brasil

Tendo D. Borges & C., á rua General Camara 106, solicitado isenção de direitos para machinismos que adquiriram na Allemanha para montagem, no Brasil, da primeira fabrica para producção de extractos de tanino, o Ministerio da Fazenda consultou o da Agricultura sobre se se trata da installação da 1ª fabrica dessa natureza.

PARA TOMADA DE CONTAS DA PORT OF PARÁ

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a Delegacia Fiscal no Pará a designar um funccionario para, com um funccionario do Tribunal de Contas e o chefe da fiscalisação daquelle porto, constituirem a commissão de tomada de contas da Companhia Port of Pará, dos trabalhos executados no 2° semestre de 1921.

Quantitativo de funeral a um official do Exercito

Ao seu collega da Guerra, o Sr. ministro da Fazenda declarou que o pagamento do quantitativo do funeral do tenente-coronel reformado Carlos Oceano da Silva Santiago não póde ser effectuado ao seu ex-inventariante, visto essa funcção ter cessado com a partilha, nos termos do art. 1.770 e seguintes do Codigo Civil.

Accrescentou S. Ex. que o pagamento ora reclamado, que nem siquer foi descripto no inventario, só poderá ter logar á vista do artigo 1.779 do Codigo Civil, ou seja mediante uma sobrepartilha de inventario, processado no Juizo competente.

Movimento no corpo consular uruguayo

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) — Por accordo celebrado entre o presidente da Republica, Dr. Brum, e o ministro das Relações Exteriores, Dr. Buero, vão ser assignados os seguintes decretos:

Tornando sem effeito a nomeação do consul Abel de Fuentes para Trieste e dispondo que passe a desempenhar as suas funcções em Napoles; tornando sem effeito a remoção do consul Adolpho Montiel Ballesteros, para Ancona (Italia) e dispondo que elle passe a exercer as suas funcções em Cottama (Italia); nomeando vice-consul honorario em Modena, Guido Vaccani; aggregando ao consulado geral de Genova o consul Angel Falco; encarregando o Sr. Juan José Borgno de estudar as questões que se relacionam com a organisação e funccionamento das feiras de amostras que se realisam na Europa.

Opiniões do presidente e opiniões do secretario...

Algumas observações do Sr. Raul Alves

O epitacismo e o negocismo

Como estamos na época das maravilhas, não admira que o chefe de secção da secretaria da Camara dos Deputados, Sr. Agenor de Roure, occasionalmente secretario da presidencia da Republica, se tenha dirigido em termos pouco gentis a um representante da Nação, alcançando nas suas insinuações malevolas os demais membros do Parlamento. A carta do Sr. Agenor de Roure pouco influirá no julgamento do governo negocista, que está levando a effeito contratos onerosos, que se incluiam nas caudas do orçamento vetado. Governo de negocios e negocistas, conforme a phrase do deputado Sr. Alvaro Baptista, o governo actual está na barra do tribunal da opinião publica. Mas sempre vale a pena respigar para que essa opinião verifique que não é injusto condemnando o epitacismo, que é assim como quem diz negocismo.

O deputado bahiano Raul Alves, em palestra comnosco, declarou-nos que a carta publicada com a assignatura do Sr. Agenor de Roure, não lhe merece um discurso de analyse, pois o seu autor nem ao menos quiz comprehender a delicadeza dos sentimentos do deputado que, citando-o numa oração sincera, de justa e elevada critica ao velo revolucionario do presidente da Republica, deixou, aliás, de utilisar-se da linguagem do proprio escriptor citado e que, toda transcripta, importaria na mais severa accusação ao acto do governo.

Disse-nos mais o Sr. Raul Alves que quiz apenas poupar o Sr. Agenor de Roure de maior exame nas suas opiniões; que, entretanto, se o autor da "Historia do Direito Orçamentario Brasileiro" continuar a exigir, não como resposta que lhe dê, mas como additamento ao discurso que proferiu, mostrará que o acto do presidente Epitacio é precisamente qualificado de revolucionario pelo seu actual secretario, Agenor de Roure.

Santos Chocano visitará as Republicas platinas

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) — O encarregado de negocios do Perú nesta capital, Sr. Paz Soldan, declarou que o poeta Santos Chocano virá brevemente ao Rio da Prata.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — instavel, passando a ameaçador; trovoadas e sujeito a chuvas fortes.

Temperatura — em declinio.

Ventos — predominarão os de sudoeste, com rajadas fortes, por vezes.

Estado do Rio — Tempo — instavel, passando a ameaçador; trovoadas e sujeito a chuvas fortes.

Temperatura — em declinio.

Tendencia do tempo após as 6 horas da tarde do dia 28 — Chuvoso.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até ás 3 horas da tarde do dia 27) — De accôrdo com a previsão feita, o tempo foi instavel, com céo encoberto em parte da noite e da manhã e nublado nos demais periodos. Choveu e trovejou á noite, das 9 e 15 ás 11 horas e choviscou pela manhã. Grande quantidade de cirrus em movimento foi notado durante o dia. A temperatura embora soffresse ligeiro declinio de dia, continuou bastante elevada, tendo sido a noite um pouco mais quente. A maxima foi registada á 1 hora e 55 minutos com 32°6 e a minima ás 7 horas e 5 minutos, com 25°8. Os ventos sopraram com fraca intensidade de SSE até ás 6 horas da noite; desta hora até ás 10 foram variaveis, tendo predominado as componentes W e N em parte da noite e da manhã.

Em todo o paiz (até ás 9 horas do dia 27) — Zona norte — Devido á absoluta falta de despachos telegraphicos, deixamos de fazer a synopse desta zona. Zona centro — Tempo, em geral, instave, com chuvas. Chuvas geraes hontem, acompanhadas de trovoadas. Zona sul — Tempo, instavel. Chuvas e trovoadas hontem, em toda esta zona. Hoje choveu em grande parte do Estado de S. Paulo e Paraná.

Estações de aguas — O tempo está máo em Caxambú e Poços de Caldas e instavel em Passa Quatro e Araxá, tendo chovido e trovejado hontem em todas estas cidades. A temperatura declinou ligeiramente, sendo registadas as seguintes maximas: 26°0 em Caxambú e Araxá, 25°0 em Poços de Caldas e 24°0 em Passa Quatro.

Temporaes — Cairam hontem fortes aguaceiros acompanhados de trovoadas em varias localidades de Minas Geraes e S. Paulo.

Maiores temperaturas — 37°0 em Santos e 35°0 em Macahé e Cabo Frio.

Maiores chuvas recolhidas no dia 27 — 87 millimetros em Ribeirão Preto e 80 m|m4 em S. José do Rio Pardo.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão em toda a costa, excepto em Ilhéos, Angra dos Reis e Santos, onde é pequenas vagas.

Dados aerologicos — Vento á superficie WSW. Corrente W até 680 metros, com a velocidade maxima de 9 metros e cinco centimetros; dahi até 3.100 metros de altura, em que o balão se rompeu á distancia horizontal de 6.720 metros, corrente WSW, com a velocidade maxima de 12m4.

A directoria da A. A. M. dos Empregados da E. F. C. do Brasil foi deposta!

Tumultos, aggressões e desaforos, na assembléa de hontem

Uma questão de interpretação na lei basica da Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da E. de F. Central do Brasil, deu motivo a que se desenrolassem ali, hontem, factos bastantes deploraveis.

A directoria daquella associação entendia que a eleição para a nova administração só poderia ter logar depois de apresentado o parecer da commissão de exame de contas. Por outro lado, um numeroso grupo de associados pensava que, sendo o dia da eleição taxativo em lei, teria o pleito forçosamente de ser no dia de hontem, marcado pelos estatutos da associação.

Em vista disso, esse grupo compareceu hontem á assembléa, convocada pela directoria, apenas para leitura do parecer da referida commissão e, depois de calorosa discussão, os animos foram se exaltando, de modo a que o resultado foi o mais lamentavel possivel... Houve tumulto, aggressões e desaforos, trocados entre os associados, sendo preciso a intervenção da policia, para pôr termo ao escandalo.

Não querendo o presidente da associação receber a proposta do grupo adversario, para que se effectuasse a eleição, suspendeu os trabalhos da assembléa. Isto, porém, não obstou a que o grupo antagonista depuzesse a actual directoria, nomeando uma junta governativa até se proceder á eleição, que terá logar domingo proximo.

Deliberações importantes na ultima reunião da Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores Alliados, em Paris

Vae ser regularisada a questão do Oriente Proximo

A independencia financeira da Turquia

PARIS, 27 (Havas) — Na ultima reunião da Conferencia Oriental, os ministros das Relações Exteriores alliados discutiram e assentaram as propostas que vão ser apresentadas para a regularisação da questão do Oriente Proximo, tendo em vista o restabelecimento da paz entre a Turquia e a Grecia, sem infligir contra nenhuma das duas partes quaesquer condições que pudesse significar a derrota.

As medidas propostas restituem á Turquia a independencia nacional, reconhecem Constantinopla como a capital ottomana e mantêm a autoridade religiosa do Sultão.

Quanto á Grecia, esta receberá a compensação dos sacrificios que fez pela causa dos alliados.

As propostas de paz estabelecem tambem medidas de protecção ás minorias musulmanas e christãs, prevêm a conveniencia da evacuação da Asia Menor e concedem á Turquia a Anatolia, do Mediterraneo ao Mar Negro e da Transcaucasia á Persia, e mais Constantinopla e larga parte da Thracia Oriental.

As margens dos estreitos devem ser desmilitarisadas, tanto no que se refere a fortificações turcas como a fortificações gregas. Os governos alliados vigiarão pela manutenção desta medida.

A Liga das Nações ficará encarregada de avisar sobre os meios que é possivel adoptar para satisfazer as justas aspirações do povo armenio.

A independencia financeira da Turquia é claramente reconhecida, e a administração da divida ottomana é mantida e confirmada. O Estado ottomano pagará indemnisação eventual relativa a encargos que resultaram da sua participação na guerra ao lado dos Imperios Centraes.

De outra parte, segundo as medidas adoptadas, a Turquia fica exonerada de controle financeiro, exceptuadas as disposições de protecção aos interesses economicos dos paizes alliados.

O Ministerio da Fazenda tem sempre em vista o interesse da Fazenda Nacional

Tendo o Ministerio da Marinha pedido ao da Fazenda providencias afim de que, pelas delegacias fiscaes não sejam concedidos aforamentos de terrenos de marinhas, quando as capitanias do porto julguem inconvenientes taes aforamentos, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega daquella pasta, que as concessões de aforamentos de taes terrenos dependem de approvação do Ministerio a seu cargo, que tem sempre em vista o interesse da defesa nacional.

Combatendo a crise de casas no Uruguay

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) — As construcções nesta capital têm augmentado muito nestes ultimos tempos, podendo-se calcular que no fim do anno estejam concluidas 3.200 casas novas.

Observa-se que os locaes onde se fazem mais construcções são aquelles onde ha espectaculos publicos.

A gaiola de ouro...

O presidente do Conselho Municipal canta a buena-dicha ao prefeito

Em casa que não tem pão todos gritam e ninguem tem razão

QUEM ESTÁ CALADO E VAE PAGANDO É O POVO

Os poderes municipaes são autonomos e harmonicos — affirma a Lei Organica. Mas nem tudo que se affirma é verdadeiro, numa época em que a propria Constituição Federal passou a ser um simples phenomeno de linguagem, uma redundancia ou um pleonasmo. Nessas condições que adeanta vir nos contar a Lei Organica que os poderes municipaes são autonomos e harmonicos? A autonomia que elles desejam é a de esbanjar os dinheiros do povo carioca; a harmonia que elles aspiram é a de não discordarem em questões de negocios. Que cada qual cave a sua vida de seu lado, e o povo que aguente. Mas o Sr. prefeito não pensa assim; quer gastar mas não quer que o Conselho gaste. Quebrou-se, portanto, a harmonia. E o facto é tanto mais lamentavel quanto é certo que o origina uma finissima gaiola de ouro, que só poderia suggerir modulações e pensamentos musicos. A gaiola já sabe bem que gaiola é: a do edificio do Conselho Municipal. O prefeito, não ha muito, moralisando, denunciou os escandalos daquella construcção em officio cujos principaes topicos transcrevemos, e que ha de estar, com frescura, na memoria do publico, tamanha foi a sua divulgação. Mas o presidente do Conselho não resistiu ao desejo do protesto, escrevendo ao Sr. Carlos Sampaio um officio em que lhe canta a buena dicha, assim como quem diz que se deixe de manobras e sophismas, que todos são indios da mesma aldeia, têm podres e roupa suja, não devendo atirar cisco nos outros.

Esse officio de resposta é muito alentado e nelle o Conselho define sua prerogativa de fazer o que bem entende dos dinheiros municipaes, independentemente do beneplacito legal do prefeito, sempre que se tratar de cousas de sua economia interna.

E' nesta altura que diz o officio do presidente do Conselho:

"Não cabendo á Prefeitura nenhuma interferencia na economia interna do Conselho, a acquisição de sua mesa á solicitação que lhe fazeis de cópias dos contratos de construcção do novo edificio e respectivo mobiliario, do calculo das restantes despesas e outros documentos que as comprovem, importaria inversão do preceito do paragrapho 5° do art. 28 da Lei Organica e violação flagrante do que essa mesma lei estatue no art. 16."

Adeante explica o Sr. Silva Brandão porque as obras ficaram quatro vezes mais caras, embora ainda inacabadas: alta do cimento e do ferro. Tudo veiu desorganisar os calculos do primitivo contratante que desejou rescindir o contrato.

"A mesa de então — diz o officio — verificando a procedencia do allegado e attendendo a que a rescisão do contrato, além de perturbar grandemente o andamento da construcção, nenhuma vantagem lhe proporcionava, por não ser possivel esperar da angustiosa situação financeira mundial proxima modificação da alta excessiva dos preços dos materiaes de construcção e mão de obra, nem resultados melhores do que os obtidos na concorrencia publica a que procedera para a escolha do constructor, resolveu, em 28 de dezembro de 1919, conceder ao contratante razoavel compensação do prejuizo imprevisto.

A justiça desse acto da mesa, além de baseada em egual procedimento do governo federal, concedendo ao proprio contratante da construcção do edificio do Conselho Municipal uma bonificação de 40 °|° sobre os preços orçados para as obras tambem com elle contratadas no edificio da Escola de Medicina, á praia da Saudade, teria a defendel-a actos identicos da administração municipal, inclusive o de 21 de fevereiro de 1921, em virtude do qual concedestes a Cid Loureiro, contratante do calçamento de varios logradouros publicos, o augmento de 20 °|° dos preços estipulados no respectivo contrato, celebrado em fins de 1919."

Proseguindo nessa toada, o presidente do Conselho acaba por contestar a exactidão das cifras citadas pelo prefeito, dizendo que a somma de 8.600 contos não representa despesas effectuadas, senão o total de verbas e creditos, para encerrar esta parte com esta tirada de ironia zombeteira:

"Mas, admittindo, para argumentar, que essa importancia *votada* e não a despesa *realmente feita*, é que deva representar o custo das obras até aqui executadas, permittireis que vos assegure não ser esse *quantum*, posto que ficticio, excessivo ou desanimador, por isso que, por vosso intermedio mesmo, já foi proposta ao Conselho Municipal a compra desse edificio pelo governo da União, para installação do Senado Federal, por *oito mil e quinhentos contos de réis*, afóra a cessão ao Conselho do predio em que o mesmo Senado funcciona.

Ora, se no estado em que actualmente se acha inacabado, incompleto, o edificio deste conselho encontra comprador por oito mil e quinhentos contos de réis em dinheiro, além de um palacio no valor de cerca de mil e quinhentos contos, fóra de duvida é que uma vez concluido, esse edificio, valendo muito mais de que ora vale, compense fartamente o que os cofres municipaes têm dispendido na sua construcção."

A grippe tambem é invocada. E' uma das causas da demora da conclusão das obras. E, como o Sr. prefeito houvesse estranhado que para um Conselho, que funcciona apenas alguns mezes durante o anno se fizesse edificio tão sumptuoso, o Sr. Silva Brandão rebate essa allegação dizendo que só alguns mezes tambem funccionam Camara e Senado, e lembrando que não sabe de nada mais provisorio e que custe tanto do que as obras do Centenario que o prefeito vae encetando... Todavia, para mostrar o desejo de economia da mesa, lembra o Sr. Silva Brandão que quando o prefeito foi visitar a gaiola de ouro suggeriu a substituição das columnas de argamassa por outras de marmore, que custariam algumas centenas de contos. A mesa no emtanto não seguira aquella dispendiosa insinuação —accrescenta o presidente do Conselho.

Como se vê, o prato é excellente, condimentado, como está, de allusões ferinas ao prefeito esbanjador, de pilherias e disfarçados remoques.

Mas o Sr. Carlos Sampaio não se calou. Reflectiu um pouco e respondeu, de accordo com as suas forças, escrevendo uma longa carta ao Sr. Silva Brandão, tão divulgada como a primeira.

Entre os periodos iniciaes da treplica destacamos estes:

"Tenho percorrido as principaes capitaes do mundo, sempre com o intuito, além de outros, de aprender e dahi tirar o proveito para o nosso paiz, e confesso a V. Ex. que em todas ellas, vi palacios de Congressos, de Camaras de Deputados ou de Senadores, vi palacios municipaes, mas em nenhuma deparei um palacio especial para o Conselho Municipal e de custo superior a 8.000 contos, sem contar o grande valor do terreno.

Não é, portanto, de lamentar a divulgação que dei ao officio a que V. Ex. se refere, especialmente porque uma Municipalidade que vive desde muito tempo no regimen permanente dos "deficits", com receita sempre muito inferior ás despesas que lhe competem, não tem o direito de esbanjar as rendas municipaes em demonstrações de pujança e riqueza, quando os municipes, especialmente os que são funccionarios, sentem os effeitos do máo [illegible] financeiro que lhes é imposto por esse mesmo corpo legislativo que procede á semelhança de um individuo que não dispondo de renda sufficiente para occorrer ás suas despesas pessoaes, não trepida em contratar a construcção de um palacio e de custo elevado, para sua residencia."

Adeante, mexendo, sem querer, com o Sr. Epitacio Pessoa, diz o Sr. Carlos Sampaio:

"Não me consta que um poder publico qualquer deva executar uma obra que dá logar a despesas dos dinheiros publicos, sem uma lei que a isso o autorize. E não quero crer que V. Ex. pense que o facto de determinar o art. 12, paragrapho 10°, da Lei Organica da Municipalidade, ser uma prerogativa do Conselho "resolver sobre a realisação de obras cuja necessidade tenha sido reconhecida", baste para o mesmo Conselho dar o caracter de lei, a suas resoluções, quando este depende de uma promulgação na forma legal, e só então obriga o prefeito a pagar as despesas decorrentes da realisação das obras decretadas.

Nenhum prefeito, por mais zeloso e competente que seja, poderá assegurar a boa ordem das finanças municipaes, desde que o Conselho disponha de uma autonomia absoluta, tão absoluta que bastará a vontade de alguns intendentes para tornar effectivos, sem peias e sem intervenção do executivo municipal, os mais avultados e desordenados gastos.

Imagine-se, por exemplo, que amanhã, o Conselho, usando da alludida prerogativa, resolve realisar "as obras julgadas necessaria", para que cada um de seus membros tenha uma moradia apropriada á alta funcção de intendente. Seria bastante tal resolução para que o prefeito ficasse obrigado a fornecer o dinheiro para a respectiva execução?"

E, antes de concluir, o Sr. prefeito frisa que o motivo que o levou a divulgar seu officio anterior foi a "necessidade de accentuar que o Conselho não tem, como suppõe, a ampla liberdade de gastar e tambem a esperança que ainda nutro, tal é a força do Bom Senso, de ver esse edificio ter uma melhor applicação, não como V. Ex. diz que eu lhe declarara, isto é, vendido por 8.500 contos, ainda se recebendo mais um palacio do valor superior a 1.000 contos, mas pelo seu custo real até a data da transacção, parte em dinheiro e parte no valor do edificio do Senado, facilmente transformavel em Camara Municipal."

O publico, depois disto tudo, ha de perguntar naturalmente, com os seus botões, quem tem razão, se o Prefeito, se o Conselho. Mas a resposta que a consciencia lhe dictar, que será de certo a de negativa absoluta, de nada servirá porque não lhe allivia a angustia dos impostos. Tenha razão o Sr. prefeito, tenha o Conselho ou ambos, ou não tenha razão nenhum, a verdade é que o povo tem de pagar a gaiola de ouro, como vem pagando até aqui as fantasias do Sr. prefeito, que não se cansa de as ter, apesar de confessar os "deficits" permanentos da Municipalidade.

CLEMENCEAU e a orientação da paz

Como o ex-primeiro ministro da França respondeu ao "Memorandum" de Lloyd George

A publicação de uma importante nota, datada de março de 1919

PARIS, 26 (Havas) — O Sr. André Tardieu publica hoje no "Echo National" uma nota do Sr. Clemenceau, datada de 25 de março de 1919, em resposta ao memorandum do Sr. Lloyd George, de 26 do mesmo mez, publicado ha poucos dias em Londres e que expunha em termos precisos o ponto de vista do primeiro ministro britannico sobre a orientação da paz.

Na resposta, o Sr. Clemenceau declarava estar completamente de accordo com o Sr. Lloyd George para uma paz duradoura e, portanto, justa, mas, ao contrario da suggestão feita pelo chefe do governo britannico, pensava que fazer concessões territoriaes á Allemanha seria servir ao bolshevismo em logar de sitial-o.

Effectivamente os povos da Europa Central, continuava o Sr. Clemenceau, tinham resistido até então ao bolshevismo graças ao sentimento nacional. Não se devia, pois, sacrifical-os impondo-lhes, em attenção á Allemanha, fronteiras injustificaveis. De outra parte já que se tiravam á Allemanha todas as colonias, porque ella maltratava os indigenas, como recusar á Polonia e á Tcheco-Slovaquia fronteiras normaes pela razão de que os allemães se tinham installado nos seus territorios como oppressores?

A nota do Sr. Clemenceau, agora publicada, responde ainda a outros pontos de menos importancia do memorandum do Sr. Lloyd George.

O hiate "Presidente Lobo" e a colonia sergipana

Não ha muito que foi construido em Sergipe, nos estaleiros do activo industrial José Alcides Leite, o hiate "Presidente Lobo". Em novembro ultimo, elle havia deixado a barra do Cotinguiba, e com tal successo, que, dentro de tres mezes, já tinha percorrido os portos de Ilhéos, Gordonia, Recife, Parahyba e Mossoró, donde saiu a 17 de fevereiro ultimo, levando cento e cincoenta e cinco toneladas de sal, com destino ao porto da Parahyba do Norte.

A sua primeira viagem foi a Ilhéus, carregando sal; dali seguiu para Gordonia, com cento e quatro metros cubicos de madeira para a praça de Pernambuco. Do Recife, carregando varios generos, saiu para Cabedello e deste porto para o de Mossoró, onde carregou sal para a Parahyba do Norte.

A lei estadual, que estimula as construcções navaes, feitas com as madeiras do proprio Estado, tem o n. 815 e é do anno passado.

E' possivel que, sob os auspicios do Centro Sergipano, o hiate "Presidente Lobo" visite a respectiva colonia aqui domiciliada.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar hoje regularmente estavel. Não houve alteração nos preços desse producto, os quaes continuavam sem tendencias. Entraram 1.061 saccos e sairam 4.056, ficando em deposito 266.706 ditos.

Mais brasileiros que vão ser naturalisados uruguayos

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) — Requereram naturalisação 61 estrangeiros, dos quaes 31 são brasileiros.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

AS POLPUDAS NEGOCIATAS DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. EPITACIO

Mesmo traduzido para o americano, o negocio é indecoroso

O que o governo allega pelos labios do Sr. Veiga Miranda

Os leitores estão inteirados, pela leitura da reportagem documentada da primeira pagina da presente edição, de mais uma das polpudas negociatas do governo do Sr. Epitacio Pessoa, [illegible] fertilissimo em sensações deste genero, [illegible] agora, que está dispondo livremente dos dinheiros da Nação, como confessou na sua famigerada mensagem ao Congresso.

Confirmando e ampliando os esclarecimentos do escandalo, o Sr. ministro da Marinha

Dr. Veiga Miranda, ministro da Marinha

[illegible] a bondade e a nimia gentileza de nos [illegible] os contos excusos do ajuste realizado sem nenhuma autorisação legal, nos seguintes termos:

— Esta questão do dique da Ilha das Cobras tem sido desde 1910 objecto de estudos do Ministerio da Marinha. Foi encarregada da construcção das obras a Société d'Entreprises pour le Brésil, tendo sido porém rescindido o contrato devido a difficuldades de entendimento entre os commissarios e o governo. Incluindo a indemnisação paga sobe a somma de 900 mil libras esterlinas o capital já despendido pelo governo naquellas obras. Em 1919 e 1920 abriram-se de novo concurrencias para a construcção das obras, tendo sido ambas annulladas.

O projecto primitivo — contou S. Ex. — [illegible] apparelhamento do cáes, dique e seu grande arsenal. A areia para isto aproveitada passou a ser, graças aos aterros que se realizaram, de 55 mil metros quadrados a 125 [illegible] o Almirantado, entretanto, receando que a construcção de grandes officinas na Ilha das Cobras viesse comprometter a realização do plano do porto militar na enseada da Ribeira, manifestou-se no sentido de que aquella Ilha se construisse uma officina de reparos ligeiros para os navios docados. Attendendo a esse parecer, o governo resolveu mandar proceder a um outro projecto, de sorte que, ao lado do dique, fiquem sómente officinas dessa categoria, reservando-se para o futuro porto militar o apparelhamento de um grande arsenal.

Assim, as obras da ilha das Cobras constituirão desse modesto arsenal em que se encontrarão quasi todas as machinas do arsenal do Continente, do cáes para a atracação dos navios de guerra e do grande dique em parte atacado, que comportará navios da tonelagem do "Minas" e do "S. Paulo".

O alto preço por que ficaram os reparos effectuados por esses dous couraçados na America do Norte, o precario estado do dique fluctuante "Affonso Penna", a premencia de reparos em outros navios da esquadra tornaram evidente a urgencia de conclusão das obras da Ilha das Cobras.

O absoluto insuccesso do primeiro contracto, assim e o das duas concorrencias realisadas levaram ao governo a convicção de tornar-se vantajosa a applicação do systema de fiscalização contratada em vigor nas obras do Nordeste e nas construcções levadas a effeito pelo Ministerio da Guerra.

Esse foi aliás o systema de trabalhos com os reparos dos dous navios já alludidos em que sobre o custo geral da obra o contratante tem direito a uma commissão que os americanos chamam "over head" e na qual se incluem as despesas estranhas a material e [illegible]

Nestas bases — proseguiu S. Ex. — realizou o Ministerio da Marinha um ajuste com a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, havendo elementos para garantir que o preço por que vão ficar as obras será muito inferior áquelles que decorriam das propostas anteriores.

A verba pela qual corre este serviço é a de [illegible] mil contos do orçamento de 1921, prorogada para 1922, muito embora se trate de um credito especial e, portanto, com caracter permanente.

Com as modificações, entretanto, introduzidas no plano do Arsenal e as obras não attingirão aquella somma e a área que se vae [illegible] na ilha das Cobras, junto áquella que ficará disponivel no continente, pela remoção do Arsenal existente, representa um [illegible] do preço de 500$ por metro quadrado de mais de 50 mil contos de réis — [illegible] S. Ex., accrescentando que as obras serão concluidas dentro de tres annos.

ARANJOU COUSA MUITO MELHOR!

[illegible] hoje, que o Sr. Sertorio de Castro [illegible] o seu pedido de demissão do cargo de redactor de debates da Camara, em mãos do secretario dessa casa do Congresso.

UMA NOMEAÇÃO INTERINA NA PREFEITURA

O Sr. prefeito, por acto de hoje, nomeou o [illegible] da Directoria de Estatistica e Archivo, Carlos Maciel da Costa Fernandes, para exercer, em commissão, o logar de porteiro da Prefeitura, durante o impedimento do funccionario effectivo, que se acha licen-[illegible]

O VETO VOTADO PELA CAMARA

Cento e oito deputados, de todos os Estados, inclusive da bancada carioca, estiveram de pleno accôrdo com os termos da famigerada mensagem

Houve, porém, quem repellisse os adjectivos do Sr. Epitacio Pessoa contra o Congresso

Havia poucos deputados, hoje, no Monroe, quando o Sr. Arnolfo Azevedo declarou aberta a sessão.

Constava da ordem do dia a votação unica do projecto numero dous, deste anno, fixando a despesa para o corrente exercicio e vetado pelo Sr. presidente da Republica; mas, não havendo, presentes os cento e oito votantes do Regimento, era preciso fazer a espera com alguns oradores que se prestassem ao preenchimento dessa formalidade politica. Elles appareceram.

Dada a palavra ao Sr. O. de Albuquerque, representante da Parahyba, a Camara ouviu, durante quinze minutos, a leitura de um discurso escripto, que, por mais pausas e delongas, não poude ir além do quarto de hora.

Faltavam quarenta minutos para a ordem do dia, e os deputados amigos do governo, para a garantia da victoria do véto do Sr. Epitacio Pessoa!

Falou, então, o Sr. Daniel Carneiro que vinha reservando para esse fim um discurso varias vezes adiado. Suas palavras foram ouvidas com applausos geraes, applausos de risos, de bom humor... E' que esse deputado cearense tem um certo amor ás palavras polysyllabas. Se o Sr. O. de Albuquerque falava em "nervosidade ancestral" o Sr. Carneiro não quiz diminuir a intensidade rethorica na tribuna e alludiu aos factos "assombrosamente apopleticos", ás "criticas vagamente escassas da imprensa demagogica e pamphletaria", etc.

Ainda não terminara o effeito causado pelas incursões do Sr. Carneiro, nesse genero de literatura e o presidente deu a vez de falar ao Sr. Augusto de Lima, que entrou e saiu da tribuna sem franquear ao plenario o segredo do seu pensamento, embora discursasse longamente. S. Ex. foi apanhado de improviso pelo convite para preencher o tempo regulamentar, e assim permaneceu discutindo a independencia e a harmonia dos tres poderes da Republica, tanto quanto lhe foi possivel occultar o verdadeiro motivo de sua oração.

Finalmente, sobrando cinco minutos do expediente, o presidente offereceu a palavra a quem a desejasse, e sabendo que nenhum pretendente a solicitara, fez soar o tympano e annunciou a ordem do dia, convidando os deputados a occuparem suas cadeiras, o que se fez em alguns minutos.

Annunciada ainda a votação do projecto, vetado pelo Sr. presidente da Republica, fixando a despesa para este exercicio financeiro, e feita a declaração de que a materia pertencia á ordem daquellas que só podem ser votadas nominalmente, o secretario da mesa começou a fazer a chamada, isto depois de ter o presidente esclarecido que aquelles cujo voto fosse favoravel aos desabafos do máo humor do Sr. Epitacio Pessoa sobre o Congresso, aquelles que estivessem de accordo com o "véto" e com as suas razões desairosas ao Parlamento, deviam dizer "não", isto é, "não" approvavam o projecto vetado. Os deputados que estivessem contra o procedimento do Sr. presidente da Republica e solidarios com a materia votada, deviam dizer "sim", o que valeria por dizer de accordo com o projecto vetado e contra o "véto".

Começou a chamada e foi: não, não, não, não, até o Sr. Dantas Barreto, deputado pernambucano, que deu o primeiro sim, aliás o unico da sua bancada.

Alguns deputados votaram visivelmente contrafeitos. Outros, porém, não se deram pela importancia negativa de sua conducta e gritavam de cabeça erguida:

— Não!

O que mais alto falou, dos que disseram *mé!*, foi o Sr. O. de Albuquerque, respondendo pausadamente, longamente, em voz de tenor o seu "não" esperado.

O Sr. Adolpho Konder poz a cabeça entre as mãos e olhando fixo o sólo, respondeu:

— Não...

E logo o Sr. **Celso Bayma** repetia:

— Não...

A votação passou pela bancada carioca rapidamente:

— Raul Barroso, não; Penido, não; Bethencourt da Silva Filho, não; e quando chegou á vizinhança dos Srs. Vicente Piragibe e Azevedo Lima, aquelle balanceando com um olhar as galerias e este olhando fixo para a bancada mineira, responderam, á sua vez, não e não.

E assim foram por agua abaixo toda aquella enxurrada de promessas e aquelles grandes serviços prestados ao eleitorado, no classico apagar das luzes.

Votaram em coherencia com seu proprio procedimento, condemnando o véto, os Srs. Dantas Barreto, Leoncio Galrão, Raul Alves, Pereira Teixeira, Torquato Moreira, Julião de Castro, Odilon de Andrade, Alcides Maia, Alvaro Baptista, Carlos Penafiel, Octavio Rocha, Maximiliano, Marçal Escobar, Barbosa Gonçalves, Joaquim Osorio, Evaristo do Amaral e Domingues Mascarenhas.

Votaram com o Sr. presidente da Republica, vetando o projecto, os Srs.:

Ephygenio de Salles, Dionysio Bentes, Eurico Valle, Lyra Castro, Prado Lopes, Aggripino Azevedo, Collares Moreira, Cunha Machado, José Barreto, Rodrigues Machado, Armando Burlamaqui, Euripedes de Aguiar, João Cabral, Pires Rebello, Hugo Carneiro, Marinho de Andrade, Thomaz Rodrigues, Daniel Carneiro, Hermenegildo Firmeza, José Augusto, Ascendino Cunha, Octacilio de Albuquerque, Corrêa de Brito, Estacio Coimbra, Souza Filho, Andrade Bezerra, Pessoa de Queiroz, Costa Rego, Luiz Silveira, Natalicio Camboim, Raymundo Miranda, Rocha Cavalcanti, Carvalho Netto, Gilberto Amado, Graccho Cardoso, Octavio Mangabeira, Pacheco Mendes, José Maria, Geraldo Vianna, Heitor de Souza, Pinheiro Junior, Bethencourt da Silva Filho, Nogueira Penido, Azevedo Lima, Raul Barroso, Vicente Piragibe, Azevedo Sodré, Joaquim Moreira, Norival de Freitas, Luiz Guaraná, Verissimo de Mello, Domingos Mariano, Ramiro Braga, Raul Fernandes, Carvalho Britto, José Azevedo, Joaquim Salles, Antonio Carlos, Francisco Peixoto, Landulpho de Magalhães, **Olyntho de Magalhães, Vaz de Mello, Augusto Gloria, Baeta** Neves, Emilio Jardim, Augusto de Lima, Raul **Sá, Zoroastro Alvarenga, Bueno Brandão,** Josino Araujo, Moreira Brandão, Raul Faria, Theodomiro Santiago, Alaor Prata, Fidelis Reis, Valdomiro Magalhães, Camillo Prates, Honorato Alves, Mello Franco, Nelson de Senna, Carlos Garcia, José Roberto, Alberto Sarmento, Amaral Carvalho, Barros Penteado, Marcolino Barreto, João de Farias, José Lobo, Palmeira Ripper, Sampaio Vidal, Carlos de Campos, Manoel Villaboim, Pedro Costa, Rodrigues Alves Filho, Americano do Brasil, Annibal de Toledo, João Celestino, **Pereira Leite,** Adolpho Pessoa, Luiz Bartholomeu, **Plinio Marques, Adolpho Konder, Celso Bayma,** Elyseu Guilherme, Ferreira Lima, Antunes Maciel e Eloy Chaves.

O Sr. Lauro Villas Boas, deputado bahiano, chegando tarde, fez declaração de voto contra o acto do Sr. presidente da Republica, e a favor da Camara.

Em seguida foi approvado um requerimento do Sr. Carlos Garcia sobre impostos de gado, tendo antes o Sr. Carlos de Campos escusado o Sr. Cincinato Braga, que, se estivesse presente, declarou o Sr. Campos, diria não.

Foi marcado para ordem **do dia de amanhã** trabalho [illegible]

O theatro nacional e o Centenario

A formação dos elencos

O Sr. prefeito convocou os membros da commissão do Theatro Nacional para uma reunião, que se effectuará amanhã, ás 2 1|2 horas da tarde, no theatro S. Pedro de Alcantara, com o fim de resolver sobre a organisação de elencos nacionaes e determinar um repertorio de peças que deverão ser representadas durante os festejos do Centenario.

DINHEIRO FALSO?

Ou uma nova "guitarra" de 500 contos de réis?

RIO GRANDE DO SUL, 27 (Serviço especial para A NOITE) — Em telegramma aqui recebido, a policia do Rio pede informações ás nossas autoridades sobre se já desembarcaram ou não quatro individuos embarcados mysteriosamente, a bordo de um paquete do Lloyd.

Esses individuos, que são Jeronymo Pegatti, os dous conhecidos ladrões "Paulistinha" e "Massagada", fazem-se acompanhar do Dr. Ildefonso Jorge. Segundo informações aqui recebidas, trata-se de uma "guitarra" de 500 contos, contra um conhecido fazendeiro domiciliado nessa cidade.

Em outro despacho telegraphico, a policia do Rio pede com interesse informações e até providencias contra os citados individuos, que, ao que parece, não vieram aqui tratar de nenhuma "guitarra", mas sim de dinheiro falso, na importancia acima mencionada.

Nesse sentido varios telegrammas têm sido trocados entre as autoridades daqui e as do Rio de Janeiro.

O imposto de 5 o|o sobre o emprestimo da Rêde Sul Mineira

No requerimento em que a Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileiras Rêde Sul Mineira pedia dispensa do pagamento do imposto de 5 °|° sobre os juros do emprestimo de 50 milhões de francos (27.000 contos de réis), contraido em Paris com os banqueiros Perier & C., dos quaes são successores Bauer Marchal & C., o Sr. ministro da Fazenda proferiu este despacho: — "Archive-se por carecer de opportunidade".

O Rio Grande deu 10 contos para o monumento a Deodoro

Por intermedio do Banco Pelotense, o marechal Ilha Moreira recebeu e fez entrega ao 2º thesoureiro da commissão encarregada da erecção do monumento de Deodoro, Sr. Vicente Passarello, a importancia de 10:000$000, remettida pelo Dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, como contribuição deste Estado.

Concessão de regalias de paquetes

Aos inspectores de alfandegas da Republica o Sr. ministro da Fazenda deu hoje conhecimento, em circular, de haverem sido concedidas as regalias de paquetes aos vapores da Wilhelmsen Steamship Line, empresa de navegação norueguesa.

PREPARANDO A CONFERENCIA DE GENOVA

LONDRES, 27 (Havas) — O Sr. Schanzer, que hoje chegou a esta capital, terá á tarde uma entrevista com o Sr. Lloyd George.

O objectivo da vinda do ministro das Relações Exteriores da Italia a Londres é conversar com o primeiro ministro britannico sobre a Conferencia de Genova.

O Sr. Schanzer partirá á noite para Roma, via Paris.

VENDA DE ESTAMPILHAS

O Sr. director da Receita Publica deu conhecimento á 1ª collectoria de Campos tel-a autorisado o Sr. ministro da Fazenda a fornecer estampilhas de sello adhesivo á firma Martins & C., licenciada para a venda das mesmas.

COMMERCIANTES MULTADOS

Por infracção do regulamento do imposto de consumo, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje as seguintes firmas: em 600$, Menezes & Fernandes; em 400$, Manoel Carneiro Veiga; em 200$, Francellino Augusto Soares, Andrade Carvalho & C., Nagib Abud, Habib Goz, Antonio Mendes de Abreu e Pinkas Liska.

Pelo mesmo director foi multada em 500$ Rosita Vieira, á rua Miguel de Frias 18, por ter passado um recibo de 25$, de aluguel de casa, sem estar sellado.

O "Sergipe" vae fazer exercicios de artilharia

O "destroyer" "Sergipe", que chegou a Pelotas, conforme communicação recebida pelo Estado-Maior da Armada, deve por estes dias partir para a lagôa dos Patos, onde vae realisar exercicios de artilharia.

A CARNE PARA AMANHÃ

Destinadas ao consumo da população, foram abatidas hoje, em Santa Cruz, 435 rezes, sendo rejeitadas dessa matança 3 2|4 1|8. Das rezes restantes, 58, pesando 13.526 kilos, ficaram no matadouro, para o consumo da população suburbana, e 373 1|4 1|8 vieram para o Entreposto, afim de attender aos pedidos feitos.

Em stock existem 2.498 rezes, estando recolhidas para a matança de amanhã 593.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$019 por 1$000 ouro, tendo sido a média do dollar na semana anterior de 7$358.

Para o Centenario

A construcção do pavilhão do Mexico na Exposição Internacional

Está a chegar a commissão mexicana encarregada das obras

O Dr. Torre Diaz, embaixador da Republica do Mexico, recebeu, hoje, communicação official do seu governo de que a missão mexicana que vem dirigir os trabalhos da construcção do pavilhão daquella Republica amiga, na Exposição do Centenario da nossa Independencia, e que embarcou no dia 25 do corrente, em Nova York, no paquete "Vestris", deverá chegar ao Rio a 9 do mez de abril vindouro.

A commissão traz como chefe o Sr. Enrique Tremon e como engenheiros os Srs. Carlos Obregon Santacilla e Carlos Cardifi, autores do projecto que foi aceito pelo governo.

Além desses senhores, fazem parte da commissão os Srs. José Diaz Cedalhos, como thesoureiro, e Lamberto Spino, que desempenhará as funcções de auxiliar.

ONZE APENAS

O Senado não funccionou hoje. Compareceram áquella casa do Congresso apenas onze paes da patria.

O imposto sobre lucros commerciaes

Uma reclamação da Associação Commercial da Bahia

Tendo a Associação Commercial do Rio de Janeiro encaminhado ao Ministerio da Fazenda uma reclamação da Associação Commercial da Bahia, contra exorbitantes exigencias dos agentes do fisco em relação á cobrança do imposto sobre lucros commerciaes, o Sr. ministro da Fazenda resolveu mandar ouvir, sobre o assumpto, a Delegacia Fiscal naquelle Estado.

Aos collectores federaes não assiste competencia para empossar funccionarios

Uma decisão do Sr. Homero Baptista

Em solução a uma consulta do collector da segunda collectoria de renda federaes em Campos, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que não assiste aos collectores federaes competencia para empossar funccionarios, pois suas funcções estão taxativamente prescriptas no decreto n. 5.285, de 30 de novembro de 1919, nenhuma providencia cabendo á collectoria tomar em relação á solução feita pela Directoria de Meteorologia para dar posse a dous de seus empregados.

A GUERRA GRECO-TURCA E AS PROPOSTAS DO ARMISTICIO

LONDRES, 27 (Havas) — Noticias de origem grega publicadas nesta capital confirmam que os jornaes gregos approvaram geralmente as propostas de armisticio apresentadas pelos alliados.

Os actos de hoje do Sr. director de Instrucção

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director de Instrucção Publica, assignou hoje as seguintes portarias:

Designando: a adjunta de 1ª classe Luiza Fonseca de Oliveira Reis, para reger provisoriamente a 10ª escola mixta do 16º; a adjunta de 2ª classe Alice de Senna Madureira para a 6ª mixta do 1º; as de 3ª classe Alina Maia, para a 6ª mixta do 7º e Conceição Gilette de Andrade, para ter exercicio na 2ª escola nocturna feminina do 4º, sem prejuizo do serviço diurno; e José Domingos de Souza, substituto de servente para a Escola Barth.

Transferindo: a adjunta de 2ª classe Francisca Rodrigues de Andrade Fraenkel, para a 5ª escola mixta do 15º districto.

Concedendo: trinta dias de licença á professoar adjunta de 3ª classe Violeta dos Santos Magalhães, e 40 dias de dispensa ao servente de escola primaria Francisco Domingos de Souza.

OS SOBERANOS DA BELGICA VISITAM A ITALIA

ROMA, 27 (Havas) — Partiu hoje desta capital com destino á fronteira um trem especial, que vae ao encontro dos soberanos da Belgica.

O trem conduz o embaixador belga junto ao Quirinal e uma missão militar italiana, que apresentará saudações ao Rei-Soldado, no momento em que Sua Majestade penetrar em territorio nacional.

O cambio regulou estavel

O mercado de cambio abriu e funccionou hoje regularmente estavel, mas sem que tivessem as taxas accusado alteração de interesse.

O movimento em letras bancarias e particulares foi, em geral, pequeno, notando-se haver maior confiança no curso do mercado, que promettia melhorar.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 7 9|16 d. que sacava francamente para bancos, dando para o mercado de 7 3|4 a 8 d., conforme a quantia e o tomador.

Os demais bancos abriram a 7 17|32 e 7 9|16 d., predominando para os saques a melhor taxa, contra o particular a 7 5|8 d., compradores.

O mercado ficou estavel e pouco movimentado.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 7 3|8 a 7 7|16; Paris, $667 a $672; Nova York, 7$390 a 7$420; Italia, $380; Belgica, $629; Hespanha, 1$152; Suissa, 1$437; Buenos Aires, ouro, 6$130; idem, papel, 2$695.

Os bancos affixaram officialmente as seguintes:

A 90 d|v.: Londres, 7 1|2 a 8 d.; Paris, $659 a $663.

A' vista: Londres, 7 13|32 a 7 15|32; Paris, $663 a $668; Hamburgo, $024 a $026; Italia, $377 a $380; Portugal, $660 a 700; Nova York, 7$320 a 7$360; Hespanha, 1$147 a 1$200; Suissa, 1$433 a 1$450; Buenos Aires, ouro, 6$100 a 6$120; papel, 2$680 a 2$735; Montevidéo, 5$960 a 6$080; Japão, 3$560 a 3$565; Suecia, 1$940 a 1$965; Noruega, 1$250 a 1$315; Hollanda, 2$770 a 2$835; Syria, $667 a $668; Belgica, $618 a $628; Dinamarca, 1$580; Austria, $002; Slovaquia, $137; Rumania, $066 a $070; sobretaxa de café, $665 por franco; soberanos, réis 38$500 e libra-papel, 32$500.

O mercado de cambio durante o dia regulou mais fraco, tendo fechado com os bancos estrangeiros menos accessiveis, sacando a 7 1|2 e comprando a 7 9|16 d. O do Brasil fixou a 7 17|32 d. para bancos e de 7 3|4 a 8 d. para o mercado.

A Camara Syndical forneceu as seguintes medias:

A 90 d|v.: — Londres 7 47|64, Paris $660.

A' vista: — Londres 7 21|32, Paris $664, Italia $380, Hamburgo $024, Portugal $658, Belgica $621, Rumania $068, Slovania $138, Nova York 7$344, Montevidéo 6$005, Buenos Aires, papel 2$697, ouro 6$110, Hollanda 2$788, Japão 3$500.

Taxas extremas:

Bancarias 7 1|2 a 8 d. e Caixa Matriz 7 17|32.

Pela nacionalisação do serviço bancario

O Banco Allemão Transatlantico intimado a cumprir a lei dentro de 30 dias

Tendo a Inspectoria Geral dos Bancos proposto fosse cassada a autorisação para funccionar no Brasil ao Banco Allemão Transatlantico, até que dê inteiro cumprimento ao artigo 15 do regulamento baixado com o decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, resolveu determinar á mesma inspectoria que intime o alludido banco a cumprir a disposição acima citada dentro do prazo de 30 dias a contar da data da intimação, sob as penas da lei.

A disposição alludida estabelece: — "Os bancos estrangeiros ou nacionaes são obrigados a ter metade, pelo menos, de empregados brasileiros."

UMA PRISÃO ACCIDENTADA

Perseguido, um ladrão feriu um policial a navalha, lutando renhidamente com outros

Poucas, muito poucas, as pessoas que áquella hora da tarde transitavam pela rua Sergipe. Cerradas estavam todas as janellas, pois que o calor então era abrazador.

Subito, um alarido veiu perturbar semelhante tranquillidade. Na rua trilavam apitos, ouviam-se gritos e um tropel denunciador de correria. Braços femininos apoiaram-se ás janellas, que se abriram num momento, como por encanto, de par em par, para dar azas á curiosidade. Tratava-se nada mais, nada menos do que da agitada prisão de um larapio. Uma turma de agentes dera naquella rua voz de prisão ao gatuno José de Siqueira Mathias, que havia muito vinha sendo procurado. O ladrão pretendeu evadir-se, saindo os agentes no seu encalço. Agarrado e preso pelo guarda civil n. 85, José Mathias, ligeiro, empunhou uma navalha, ferindo no braço o seu detentor. Os outros policiaes, já então, haviam se acercado do ladrão, conseguindo dominal-o, após renhida luta.

José Mathias, que é um desses typos perigosos que "operam" nos bairros, está já pronunciado em uma das varas criminaes, por crime de roubo.

Levado para a delegacia do 15º districto, foi alli contra elle lavrado o competente auto de prisão em flagrante.

OS DIREITOS ADUANEIROS NA ALLEMANHA

BERLIM, 27 (Havas) — Segundo calculos estimativos, os direitos alfandegarios, pela fixação ao par em ouro, equivalerão a sessenta vezes a tarifa primitiva. Esses direitos serão cobrados a partir de 1º de abril.

Vae ter nova regulamentação o serviço de loterias federaes

Para organisarem o novo regulamento do serviço de loterias federaes, o Sr. ministro da Fazenda designou o sub-director da 3ª Sub-Directoria da Receita Publica, Dr. Raul dos Guimarães Bonjean e o fiscal de loterias Manoel Cosme Pinto.

Uma pretensão do Club de Regatas do Flamengo

O Club de Regatas do Flamengo requereu ao Ministerio da Fazenda o aforamento dos terrenos de marinha existentes á praia da Saudade, desde o portão da ponte da Fortaleza de S. João até o limite do terreno aforado ao Centro Hippico. Tomando em apreço o pedido, o Sr. ministro da Fazenda solicitou que, sobre o assumpto, se dignem emittir parecer os ministerios da Marinha, Guerra, Viação, Agricultura e Justiça.

CONTRA A E. DE S. DA BAIXADA FLUMINENSE

O juiz da 2ª Vara Federal concedeu um mandado de manutenção de posse

Contra a Empresa de Saneamento da Baixada Fluminense, no juizo da 2ª Vara Federal, foi requerido pelo proprietario de terrenos e bemfeitorias naquella baixada um mandado de manutenção de posse.

O juizo da 2ª Vara Federal concedeu a medida requerida, para o fim de garantir a posse do requerente até que a desapropriação dos seus immoveis seja procedida pelos meios legaes.

O café prosegue na alta

Embora sem maiores vendas sobre o disponivel, o nosso mercado de café abriu e funccionou hoje ainda bem colocado e firme, com os interessados muito animados e confiantes nos seus designios.

Nova melhoria accusaram as suas cotações, por isso que o typo 7 passou a cotar-se a réis 21$600, contra 21$400 anterior.

Verificou-se, além disso, um movimento muito desenvolvido de embarques e foram moderadas as entradas, de fórma que o aspecto que apresentava o mercado por esse lado era o mais promettedor possivel.

Além disso, a Bolsa americana accusava alternativas de alta, que lhe eram assim muito favoraveis.

Os negocios realisados na abertura foram pequenos, porque havia pouco café á venda. Com effeito, venderam-se apenas 1.677 saccas, ficando o mercado, porém, muito firme.

Entraram 7.645 saccas, sendo 78 pela Central e 7.567 pela Leopoldina.

Desde 1º do mez entraram 213.683 saccas, e desde 1º de julho 3.114.721.

Os embarques foram de 11.446 saccas, sendo 2.100 para os Estados Unidos, 6.816 para a Europa, 2.000 para o Rio da Prata e 530 por cabotagem.

Desde 1º do mez foram embarcadas 261.946 saccas e desde 1º de julho 2.429.142, sendo o "stock" de 1.730.577.

A pauta semanal elevou-se a 1$440 por kilogramma.

O mercado de café continuou durante a tarde com um movimento pequeno de negocios, mas muito firme.

Foram vendidos á tarde mais 2.086 saccas, no total de 3.763 ditas, ficando o mercado bem collocado.

Passaram por Jundiahy, com destino á Santos 30.000 saccas e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta e baixa de um ponto. Na abertura de hoje a Bolsa subiu de 2 a 5 pontos.

O POVO DO MARANHÃO ESTÁ A CÔCO BABASSÚ...

S. LUIZ, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Taes e tantos são os impostos que sacrificam a lavoura, na zona do Vianna, que o povo se vê forçado a alimentar-se de côco babassú, por falta de outros comestiveis.

COMMUNICADOS

Coronel Jayme Gomes de Souza Lemos

(EX-DEPUTADO FEDERAL PELO ESTADO DE MINAS)

Severo Rosadas, esposa e filhos solteiros (Severo e Alvaro), João Rosadas, esposa e filhos, Alfredo Rosadas e esposa, Humberto Speranza, esposa (Alzira Rosadas Speranza) e filha, Augusto Rosadas, esposa e filha (ausentes), e Nilo Rosadas, esposa e filho convidam a todas as pessoas da familia de seu bom e inesquecivel amigo **JAYME GOMES DE SOUZA LEMOS**, e as das relações das duas familias, a assistirem á missa que por alma do mesmo finado será rezada amanhã, 28 do corrente, ás 8 horas, na egreja de N. S. do Parto. Desde já se confessam summamente gratos por este acto de religião.

Juracy Renato Lopes

Oscar Renato Lopes, familia e demais parentes da inesquecivel JURACY RENATO LOPES agradecem a todas as pessoas que lhes levaram seu conforto, pelo rude golpe que soffreram e as convidam para assistirem á missa que por sua alma será celebrada amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos por esse acto de religião e caridade.

Nathalia de Souza Coutada

(SETIMO DIA)

Joaquim Rodrigues Coutada e filhas, compungidos pelo fallecimento de sua esposa e mãe, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes e convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar por sua alma, amanhã, 28 do corrente, no altar-mór da egreja da Gloria, ás 7 1/2 horas. Antecipam desde já os seus agradecimentos.

Capitão João Lauro Martins

Os alumnos da Escola Tactica e de Tiro da Guarda Nacional do Estado do Rio, penalisados com o passamento de seu camarada o capitão JOÃO LAURO MARTINS, mandam rezar uma missa por sua alma, amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. João Baptista, de Nictheroy, e, para assistirem a esse acto, convidam os parentes e amigos do mesmo.

Porfirio Borgens Paganini

A viuva e demais parentes do finado maestro PORFIRIO BORGENS PAGANINI convidam para assistir á missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

7800	20:000$000
45618	3:000$000
62096	2:000$000
13168 e 18512	1:000$000

PARA O SR. CALOGERAS LER

Soldado é soldado, ou criado de commandante ?

Um leitor da A NOITE, revoltado, como diz, contra o que assiste na vizinhança de sua residencia, na Villa Militar, pede-nos endereçarmos as seguintes linhas ao ministro da Guerra, o que fazemos gostosamente:

"O Sr. Calogeras, por certo ignora que certos officiaes do Exercito, mórmente alguns que funccionam nos corpos da Villa Militar, e residem nas circumvizinhanças, desviam praças sob seus commandos, na maioria sorteados, das obrigações militares, para serviços domesticos em suas residencias. E' conveniente que o Sr. ministro faça cessar taes abusos, porquanto, um cidadão, quando vae para as fileiras, vae destinado a receber instrucção militar para a defesa da Patria, e não para servir de criado aos superiores sem escrupulos, que abusam das regalias illimitadas, que lhes faculta a hierarchia militar."

O ALGODÃO

O mercado de algodão esteve hoje bem inspirado, mas sem alteração de preços. O movimento verificado foi regular, tendo sido mais desenvolvidas as entregas. Estas foram de 489 fardos e não houve entradas, sendo o "stock" actual de 22.821 ditos.

Cantagallo tem uma caixa rural

CANTAGALLO (E. do Rio), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se nesta cidade uma reunião das pessoas de destaque, para fundar a caixa rural. Foi convidado para presidente da nova fundação o Dr. Placido de Mello.

Fallecimento

Falleceu hontem a Sra. D. Adelia Netto Nunan, esposa do pharmaceutico chimico industrial Frederico B. Nunan. O enterro saiu hoje, ás 4 horas da tarde, do Hospital Pró-Matre, á avenida Venezuela 129, para o cemiterio de S. João Baptista.

TUDO PRESO!

O "Rapido" foi tambem fechado

De ha muito tempo que o Dr. Augusto Mendes, delegado do 13º districto policial, não vinha no noticiario policial. Cultivando a violencia, o joven policial voltou agora as suas vistas para um "Rapido" que, já ha alguns mezes, vem funccionando na rua da Lapa n. 40, servindo a contento a todos os moradores daquella zona. Acontece que, hontem, á tarde, varios guardas civis foram áquelle "Rapido", onde effectuaram a prisão do seu dono e respectivos empregados, que foram levados para o districto e ahi recolhidos ao xadrez. A casa foi tambem fechada e, segundo os policiaes, era tudo por ordem expressa do delegado Augusto Mendes.

Qual será o motivo de tal violencia ? Será pelo simples prazer de fazer mal áquella pobre gente, cujos nomes foram até occultados ?

LLOYD SUL-AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Relatorio do anno de 1921 apresentado aos Srs. accionistas na assembléa geral ordinaria de 27 de março de 1922

Srs. Accionistas:

De accôrdo com as leis em vigor e a disposição dos nossos estatutos, cumprimos o dever de apresentar o relatorio, o balanço, as contas correspondentes ao exercicio de 1921, assim como o parecer do digno Conselho Fiscal.

Sem embargo da crise intensa que avassalloa todos os ramos de actividade em nosso paiz, especialmente o commercio, reflectindo-se sensivelmente sobre a industria de seguros, e, apezar ainda da concorrencia sempre e cada vez mais severa, podemos adiantar que os negocios do **LLOYD SUL AMERICANO** continuaram em marcha ascendente, em comparação com os do primeiro anno, o qual comprehendeu um periodo de cerca de **quinze mezes**, como tudo se verifica pelos dados que se seguem.

Responsabilidades

Durante o segundo anno, encerrado em 31 de Dezembro transacto, as nossas responsabilidades por seguros maritimos e terrestres montaram a

799.814:858$572

assim descriminadas:

Seguros maritimos	482.924:565$381
" terrestres	316.890:293$191
	799.814:858$572

Premios recebidos

A arrecadação de premios correspondente ao valor desses seguros produziu a importancia total de

3.517:972$350

sendo de

Seguros maritimos	2.350:489$804
" terrestres	1.167:482$546
	3.517:972$350

Reseguros

Parte dessa receita foi applicada ao pagamento dos reseguros dados a outras Companhias, para diminuição e distribuição das nossas responsabilidades, de conformidade com a lei e com a norma de acção que nos impuzemos.

Pelos reseguros feitos pagamos a quantia de

516:379$407

assim detalhada:

Reseguros maritimos	195:648$867
" terrestres	320:730$540
	516:379$407

Sinistros

O pagamento de indemnisações pelos sinistros maritimos e terrestres occorridos, deduzidas as responsabilidades liquidadas pelas Companhias reseguradoras, attingiu a importancia de

804:534$462

assim distribuida:

Sinistros maritimos	597:855$442
" terrestres	206:679$020
	804:534$462

Excedente

Feita a deducção das quantias empregadas no pagamento dos reseguros, sinistros maritimos e terrestres e demais encargos da Companhia, ficou verificado um excedente do activo sobre o passivo no valor de

1.551:815$596

o qual teve a seguinte applicação:

Dividendo:		
de 12% para 1920	192:000$000	
Imposto de 5% s/ divid.	9:600$000	201:600$000
Fallencia da Banque Française pour le Brésil:		
Perda n/depositos		97:588$250
Amortisação de contas:		
Gastos de installação:		
Amortisação desta conta	70:219$140	
Amortisação 10 % da c/ installação da nova séde	23:298$905	
Idem, moveis e utensilios	12:000$000	105:518$016
Reserva technica:		
Para seguros terrestres	296:089$500	
Para seguros maritimos	358:745$300	654:834$800
Reserva estatutaria:		
20% dos lucros liquidos de 1921		159:878$500
Lucros suspensos:		
Saldo para 1922		332:396$000
		1.551:815$596

As nossas reservas

Especial destaque merece a meticulosa constituição das nossas reservas, accrescidas dos lucros suspensos, para attender e garantir a solução dos nossos compromissos com os seguros realisados e em vigor, assegurando as responsabilidades assumidas, a saber:

Reserva technica para os seguros maritimos e terrestres	654:834$800
Reserva estatutaria	307:629$000
Lucros suspensos	332:396$000
	1.294:859$800

Transferencias de acções

Durante o exercicio de 1921 foram lavrados 22 termos de transferencias de acções, referentes a 3.170 acções, a saber:

4 termos de caução, correspondente a	300 acções
18 termos de venda correspondente a	2.870 "
Total	3.170 "

Agradecimento

A directoria está summamente grata a todos os seus auxiliares e agentes pelos esforços empregados e cujo zelo e actividade muito concorreram para o desenvolvimento dos negocios da Companhia.

Não póde outrosim deixar de manifestar os mais profundos agradecimentos aos seus bons amigos, desta capital e de outras localidades, cujo auxilio efficiente e voluntario tanto tem concorrido para a prosperidade do **LLOYD SUL AMERICANO.**

Ficamos á vossa inteira disposição para quaesquer outros esclarecimentos que sejam julgados necessarios.

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1922.

HENRIQUE LAGE, director-presidente.
JOÃO AUGUSTO ALVES, director-thesoureiro.
JOSE' D. RACHE, director-gerente.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Lloyd Sul Americano

Balanço em 31 de dezembro de 1921

ACTIVO

Accionistas — Entradas a realisar			2.400:000$000
Depositos no Thesouro Federal			200:000$000
Acções Caucionadas			120:000$000
Caixa — em dinheiro	18:886$671		
em sellos e estampilhas	4:192$900	23:079$571	
Bancos — c/c de movimento	909:305$298		
depositos a prazo fixo	910:525$000	1.819:830$298	1.842:909$869
titulos em custodia			189:000$000
Juros vencidos a Receber			14:725$000
Apolices Geraes			348:483$540
Titulos e Effeitos de Valor			955$000
Devedores Diversos			249:051$310
Agencias			159:282$728
Premios a Receber			283:249$960
Obrigações a Receber			9:241$090
Installação da Nova Séde			232:988$996
Moveis e Utensilios			120:436$450
Gastos de Installação			70:219$140
			6.240:543$013

PASSIVO

Capital				4.000:000$000
Titulos em Deposito				389:000$000
Caução da Directoria				120:000$000
Credores Diversos				14:437$627
Dividendo não reclamado				6:336$000
Imposto de Fiscalisação				11:203$920
Reserva Estatutaria				347:750$500
Excesso 1.551:815$596				
12% de dividendo p. 1921		192:000$000		
5% de Imposto sobre o dividendo		9:600$000	201:600$000	
Fallencia da Banque Française pour le Brésil — Perda de n/ depositos			97:588$250	
Amortisação da Conta Gastos de Installação		70:219$140		
Amortisação de 10% da Conta Installação da Nova Séde		23:298$905		
Amortisação Moveis e Utensilios		12:000$000	105:518$016	
Reserva Technica para Seguros Terrestres	296:089$500			
Reserva Technica para Seguros Maritimos	358:745$300	654:834$800		
Reserva Estatutaria		159:878$500		
Lucros Suspensos		332:396$000	1.147:109$300	1.551:815$596
				6.240:543$013

(Assignado) G. Mayer, Contador.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1921 — (Assignado) **Henrique Lage**, Director-presidente. **João Augusto Alves**, Director-thesoureiro — **José D. Rache**, Director-gerente.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Lloyd Sul Americano

Conta de Lucros e Perdas fechada em 31 de Dezembro de 1921

DEBITO

Reseguros Terrestres	320:730$540	
" Maritimos	195:648$867	516:379$407
Seguros Annullados	96:819$405	
Restituição de Permios	8:987$706	105:807$111
Sinistros Terrestres	206:679$020	
" Maritimos	597:855$442	804:534$462
Commissões e Bonificações		610:662$268
Honorarios e Ordenados		378:860$730
Despezas Geraes	108:518$110	
" Judiciaes	26:968$100	
" de Propaganda	48:690$800	
" de Viagem	16:361$200	200:538$210
Impostos		62:967$572
Saldo desta Conta		1.551:815$596
		4.231:565$356

CREDITO

Lucros Suspensos de 31 — 12 — 920	172:600$870	
Reserva Technica de 31 — 12 — 920	442:343$666	614:944$536
Premios de Seguros Terrestres	1.167:482$546	
" " " Maritimos	2.350:489$804	3.517:972$350
Salvados		8:205$880
Juros e Descontos		90:442$580
		4.231:565$356

(Assignado) *G. Mayer, Contador.*

(Assignados) *Henrique Lage*, Director-presidente: *João Augusto* **Alves**, Director-thesoureiro; *José D. Rache*, Director-gerente.

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. Accionistas.

O Conselho Fiscal do LLOYD SUL AMERICANO, em cumprimento da lei e dos estatutos, examinou o balanço, as contas e a escripturação, bem como as operações correspondentes ao exercicio de 1921, a que se refere o relatorio da Directoria, tendo a satisfação de verificar a exactidão, regularidade e concordancia das mesmas.

A Companhia, mão grado a crise que tem perturbado todos os ramos da actividade, especialmente o commercio e a industria, e, apezar ainda da forte concorrencia de empresas congeneres, continua a prosperar, augmentando dia a dia os seus negocios e a esphera de sua acção.

Somos por isso de parecer que a Assembléa Geral approve as contas apresentadas.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1922.

(Assignados) João Gentil de Mello Araujo — Bernardo Gomes. — Alfredo de Sequeira Jorge.

Perverso!

Quasi matou o outro de encontro ás grades do xadrez

Foi uma scena rapida e selvagem. Nada póde justificar tamanha perversidade; pelo contrario, a todos que a ella assistiram causou seria indignação. Assim se passou o facto.

Preso pela policia do 10º districto, por vadiagem, foi Henrique Luiz da Silva, pardo de 19 annos, mandado para a Inspectoria de Segurança Publica afim de ser promptuarisado. Todas as dependencias da policia estavam já fechadas pelo que foi Henrique, recolhido ao xadrez, para que, hoje, após o promptuario, regressasse novamente ao referido districto, onde deveria responder ao respectivo processo.

Em cima: O desordeiro Antonio Santos, vulgo "Pé de Anjo", e, em baixo, a sua victima, Henrique Luiz da Silva

Hoje, ás primeiras horas da manhã, agentes da Segurança Publica prenderam na Saude, o conhecido vadio e desordeiro Antonio dos Santos ou Ozorio de Sant'Anna, que acóde pela autonomasia de "Pé de Anjo". Era elle de ha muito procurado pela policia, em consequencia das innumeras aggressões e até furtos que vinha praticando na zona do 11º districto policial. Uma vez preso, "Pé de Anjo", resistiu á prisão, sendo, porém, a muito custo, levado para a Central, onde foi recolhido ao xadrez.

Ali, "Pé de Anjo", virou "bicho" e aggrediu a todos os seus companheiros de prisão. Não satisfeito com isso, "Pé de Anjo", num instincto de perversidade, agarrou o preso Henrique Luiz da Silva e apertou-o de encontro ás grades do xadrez, quasi o matando. Os demais presos começaram a gritar por soccorro, correndo toda a guarda do carcere para ver o que se passava.

Com a sua musculatura de homem possante, "Pé de Anjo" mantinha espremido contra a grade, a indefesa victima, que já não falava.

Os policiaes, forçados a prestar soccorros a Henrique, abriram o xadrez e só com a violencia, aliás, justificada conseguiram tirar a presa das mãos de seu algoz.

Henrique foi logo mandado para a Assistencia, onde recebeu soccorros pois apresentava uma forte contusão no thorax. Uma vez medicado foi Henrique posto em liberdade.

"Pé de Anjo", indignado com a attitude dos policiaes, nada podendo fazer, jogou-se no chão como que allucinado, arranhando propositadamente os braços e o peito, pelo que foi tambem soccorrido na Assistencia.

Contra "Pé de Anjo" foi instaurado o respectivo processo.

DIVERSAS NOTICIAS DO MARANHÃO

S. LUIZ, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Reuniu-se a Congregação da Faculdade de Direito, para apresentação dos programmas do curso, de accôrdo com a lei federal.

— A febre aphtosa está matando a creação de gado vaccum e bovino.

— Continua a seguir força para as cidades onde dominam os adversarios do governo, como Carutapera e Caxias.

— Chegam noticias de conflictos entre marinheiros e policiaes em uma villa, na margem do Parnahyba.

LOUVANDO OS BONS ESFORÇOS

O Sr. director da Central do Brasil, em officio ao director da 2ª divisão, mandou elogiar o agente de 1ª classe Antonio José de Magalhães, pelos esforços que desenvolveu para normalisar os serviços da estação Maritima.

QUEM PERDEU ?

Está aqui, para ser entregue ao seu legitimo dono, uma argolla com duas chaves pequenas, achada na praça da Bandeira, no sabbado á noite.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia da Assistencia rende homenagem á memoria de Arnaldo Quintella

Na ultima reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia, do Departamento de Assistencia, foi lançado em acta um voto de profundo pezar pela morte do Dr. Arnaldo Quintella, a requerimento dos Srs. Drs. Mario Salles, Lafayette de Barros e Emygdio Cabral, que pediram tambem que fosse a sessão suspensa por espaço de 10 minutos.

O Dr. Emygdio Cabral enalteceu as qualidades do illustre gynecologista, evocando factos da vida do seu mallogrado collega e lamentando a perda que soffreu a classe medica.

A sessão, depois de ter sido approvado unanimemente o voto de pezar, foi suspensa e os trabalhos reencetados dez minutos depois.

O porto, pela manhã

Entraram: de Buenos Aires, o paquete italiano "Duca d'Aosta", com passageiros; do Ceará, o paquete nacional "Rio de Janeiro", com passageiros; de Victoria, o vapor nacional "Cabo Frio", com varios generos, trazendo a reboque o pontão "Itapoan", carregado de madeira, e de Cabo Frio, o hiate nacional "Leão do Norte", com sal, consignado a Souza Mattos & C.

OS NOSSOS INVENTORES

Mais patentes pedidas

Foram depositados na 1ª secção da Directoria Geral da Industria e Commercio, do Ministerio da Agricultura, os relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

"Um sacco de papel aperfeiçoado para acondicionar o pão a entregar nos domicilios", de João Francisco Pereira Junior e Augusto Teixeira (deposito n. 19.446);

"Um processo para conseguir sobre qualquer tecido, pinturas de aspecto semelhante ao bordado", de Antonio Rossati (deposito numero 19.447);

"Um producto alimentar, denominado Café Factus", destinado á preparação rapida de infusão de café", de João Barnils (deposito n. 19.448);

"Aperfeiçoamento em utensilios para operar em vidro em fusão", da Companhia Vidraria Santa Marina, cessionaria de Karl Ernest Peiler (deposito n. 19.449);

"Uma valvula dupla applicavel a motores de explosão de carros automoveis, com o fim de formar com um dos cylindros do motor bomba de comprimir ar" de Alexandre Weffel e Joaquim Guedes Loureiro (deposito numero 19.450);

"Aperfeiçoamentos em apparelhos para alimentar vidro em fusão de um forno, tanque, reservatorio ou outro recipiente de vidro", da Companhia Vidraria Santa Marina, cessionaria de Karl Ernest Peiler (deposito numero 19.451);

"Um salto para calçado, podendo ser adaptado a esporas, denominado Salto Moderno para calçado", de Antonio Corindiba de Carvalho (deposito n. 19.452).

Com a policia do 3º districto

Os moradores do largo do Rosario chamam a attenção da policia para o botequim do n. 21 daquelle logradouro, onde se passam, á noite, depois das dez horas, cousas horriveis. O proprietario do estabelecimento acoita, ali, mulheres de baixa especie, que escandalisam a vizinhança com o seu vocabulario.

O "DUCA D'AOSTA" EM TRANSITO PARA GENOVA

Um clandestino impedido de desembarcar

A Saude do Porto visitou esta manhã o paquete italiano "Duca d'Aosta", entrado de Buenos Aires, encontrando-o em boas condições sanitarias. A unidade mercante italiana trouxe para este porto quatro passageiros, sendo dous em primeira classe e os restantes em terceira, e conduz 553 em transito para Genova.

A Policia Maritima, representada pelo subinspector Vito Sá, impediu o desembarque do clandestino Antonio Andyer, hespanhol, embarcado em Santos.

Isso não póde continuar assim!

Cresce assustadoramente o capim na rua Barão de Petropolis e, com isso, mais as aguas estagnadas e lamaçaes existentes em varios pontos, augmenta a mosquitaria, que é um verdadeiro inferno. E' do que se queixam, esperando já e já uma providencia, os moradores da tão habitada rua, que, seja dito de passagem, precisa ter o seu calçamento reformado, pois que não deve continuar no que está.

NO POSTO 2, DO LEME, QUASI HOUVE, HONTEM, UM GRANDE DESASTRE

Vae ser representado ao prefeito

A's 6 horas da tarde, hontem, uma formidavel onda, no posto 2, do Leme, arrastou diversos banhistas para longe da praia. A' onda succedeu uma forte correnteza, que os levou ainda para mais distante. O empregado do posto, Feliciano da Silva Guimarães, retirou muitas senhoras do mar, lançando um grande salva-vidas, no qual se agarraram muitos banhistas, que estavam na imminencia de perecer afogados. Quando, porém, o salva-vidas era puxado para terra, partiu-se a corda que o prendia. Feliciano, auxiliado por alguns banhistas, inclusive o engenheiro Oscar Furtado da Rocha, retirou o salva-vidas, a nado.

Os banhistas daquelle posto vão representar ao prefeito contra o pessimo estado do material ali existente, conforme se verificou, hontem.

A introducção do gado uruguayo no R. G. do Sul

MONTEVIDEO, 26 (A. A.) — Em sessão do Conselho Nacional de Administração, o conselheiro Lamas communicou que o ministro das Relações Exteriores, Dr. Juan Antonio Buero, lhe havia retransmittido a communicação que lhe fizera o agente consular uruguayo em Santa Victoria, no Brasil, declarando que a situação dos nossos gados no Brasil, não soffreu a menor alteração e que a sua introducção está sujeita ao pagamento dos mesmos direitos que até agora têm sido pagos, não sendo exacto que se ponham entraves á introducção do nosso gado no Estado do Rio Grande do Sul.

A Grecia acceita um armisticio na Asia Menor

PARIS, 26 (Havas) — Segundo informa um telegramma de Athenas, a Grecia acceita a proposta para a celebração de um armisticio na Asia Menor, sob certas reservas de natureza e technica que dizem respeito ás condições militares.

Quem representará a Hespanha na Conferencia de Genova?

MADRID, 26 (Havas) — Os Srs. Maura, Sanchez Toca e Hontoria recusaram o convite do governo para representantes da Hespanha na Conferencia de Genova.

CARTEIRINHA

Perdeu-se uma contendo objecto de estimação no trajecto Lapa á praça da Bandeira. Pede-se o obsequio de entregar na redacção deste jornal.

Organisou-se o Conselho Representativo do Grande Libano

PARIS, 26 (Havas) — Telegrapham de Beyruth:

"Já está resolvido e organisado o Conselho Representativo do Grande Libano. Esse poder fica provido de largas attribuições para decidir soberanamente em materia de impostos e dar opinião sobre todas as leis de caracter interno."

Um entendimento artistico entre a França e o Brasil

PARIS, 26 (Havas) — A Federação dos Artistas Francezes offereceu um banquete em honra do Sr. Navarro da Costa, consul brasileiro e pintor. Nessa festa foram lançadas as bases para um entendimento artistico entre a França e o Brasil, destinado a promover exposições em França, de obras brasileiras, e exposições no Brasil, de obras francezas.

FOLHETIM D'"A NOITE" (73)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

A MANCHA DA FAMILIA

V

AMAVEL SURPRESA

— Devemos-lhe a vida do nosso filho, e temos o maior prazer em manifestar a nossa gratidão a um official tão digno como o Sr. Morel.

Gilberto quiz protestar, dizendo que a sua acção fôra muito simples, e que Philippe, em caso identico, teria procedido da mesma fórma.

— Oh! não duvido de que Philippe fizesse o mesmo! E certamente o Sr. Morel não poderia fazer mais lisonjeiro cumprimento ao nosso legitimo orgulho; mas a manobra que executou com o maior sangue frio, rapidez e precisão sob o fogo do inimigo, foi admiravel! Se não considerasse o Sr. Morel como o primeiro amigo de meu filho, creia que lhe teria inveja!

— Perdão, meu amigo, interveiu a Sra. de Montmoran, com o seu fino e sempre engraçado sorriso de parisiense; quando se dignar pôr fim ás suas admirações estrategicas, dá licença á mãe do filho salvo, com ou sem manobras sob o fogo do inimigo, para dizer ao Sr. Morel que tem um grande logar no coração da mãe desse filho salvo?

E estendeu a mão com o maior affecto a Gilberto, que a beijou respeitosamente, reconhecendo com intimo prazer que de facto occupava um excellente logar no coração daquella dama. Depois, muito commovido, inclinou-se um tanto desgraciosamente deante de Bibiana e Magdalena, que não lhe disseram nada, mas os olhos dellas diziam claramente:

— Tambem o estimámos de todo o nosso coração.

Philippe declarou em tom alegre e desprendido:

— Saberá que na presença destas pequenotas não se póde dizer mal do meu amigo!

— Pequenotas! retorquiu Bibiana amuada. Malcreado!

E soltou uma gargalhada; mas junto com o riso, Gilberto viu rolar-lhe pelas faces uma grande lagrima.

Passou-se uma noite deliciosa. O almirante exigiu a narrativa completa da campanha em face dos mappas e desenhos. Reproduziram-se outra vez as sensações que tinham experimentado durante dous annos. E Gilberto ficou extremamente confuso, vendo que se tinham lembrado tanto delle como de Philippe! Chegou quasi a perder a cabeça quando Bibiana lhe mostrou, traçada a tinta vermelha, a planta da grande trincheira de Thuan-An, tão brilhante tomada por elle.

— Esteve muito perto da morte nesse dia! murmurou ella.

— A minha boa estrella velava por mim, respondeu o tenente, cheio de gratidão.

Na segunda noite Gilberto sentiu-se como que perdido no meio da brilhante concurrencia, que a Sra. de Montmoran convidára para sua casa em homenagem ao filho. Os olhos de Bibiana e os delle muitas vezes se encontraram em doce intelligencia, e não precisavam falar para exprimirem o aborrecimento que lhes causava toda aquella gente, á qual prefeririam sem duvida uma noite passada na intimidade da familia.

Philippe é que não pensava assim; estava radiante! Os artigos elogiosos que os jornaes lhe consagraram e os cumprimentos e felicitações dos superiores, tudo era para elle de pouca valia em comparação do gentil agrado com que foi acolhido pelas meninas parisienses. Não era realmente por amor proprio nem por leviandade; mas amava tanto "as suas parisienses", que preferia a todas as outras demonstrações a admiração das mocinhas sorridentes, cobertas de pó de arroz. No meio das dansas, galanterias e troca de amabilidades em que se achava entretido, não notava que duas dentre tantas o seguiam para toda a parte com olhares em que se lia o ciume...

Quando o baile estava a terminar, a baroneza de Kernizan e Magdalena de Montmoran achavam-se casualmente ao pé uma da outra, no momento em que Philippe, cercado de meia duzia de mocinhas cheias de animação, fallava em improvisar um *cotillon* final.

— O seu primo tem um exito extraordinario, não chega para as encommendas! disse a baroneza com ironia e azedume a Magdalena.

A outra qualquer talvez occultasse o seu despeito; mas com aquella modesta e timida rival seguia outro systema; tinha gosto em fazel-a soffrer! Magdalena, embora muito impressionada e triste por ver-se tão desdenhada pelo primo naquella festa, teve a coragem de sorrir-se com ar natural, e disfarçando o asco que lhe causava a baroneza, conseguiu tapar-lhe a boca com este gracejo:

Mas, minha senhora, se estima Philippe como parece, penso que deve até estar muito contente com as victorias que elle tem ganho esta noite.

(Continúa)

DA PLATÉA

NOTICIAS

A festa dos autores da "A linda Gaby", esta noite, no Trianon — O maior acto de "cabaret" — A charge jornalistica de Henrique Alves

Não ha como deixar de registar que a festa desta noite, no Trianon, vae constituir um exito brilhante e destacado, e para a qual concorrerão, em egualdade de condições todos os elementos artisticos nella inscriptos, os autores da comedia "A linda Gaby" e o publico. E' a festa dos Srs. Mario Domingues e Mario Magalhães, escriptores dessa peça, que se despede do cartaz e não só a sua representação pela companhia Abigail Maia como o grande acto de "cabaret", completando as duas sessões, são factores de um triumpho inevitavel. Ha uma curiosidade justa em torno dessa festa, principalmente sobre alguns numeros, conhecida como é "A linda Gaby". A palestra de Henrique Alves que será uma "charge" jornalistica, foi escolhida por esse primeiro elemento do Republica, para figurar na segunda sessão, entre seu esplendido repertorio, porque os festejados são jornalistas. Tal numero constituiu um successo raro em Lisboa e no Porto, por occasião de duas festas de homens de imprensa. O applaudido actor portuguez, que ora figura com a companhia do Theatro Apollo nesta capital, fez as necessarias modificações e adaptou a palestra ao nosso meio, á nossa imprensa e aos nossos homens. Ademais, para que se veja o valor do grande "cabaret" desta noite, no Trianon, damos o programma distribuido para a primeira e para a segunda sessão: na primeira, trabalharão Abigail Maia, do Trianon, em canções brasileiras; Helena Parada, figura de valor em opereta, numa romanza da opera "Villy", de Catalani, e na canção "Canario", do maestro Roberto Soriano; Adriana Noronha, da companhia de operetas que vae trabalhar no Recreio, na romanza da Mimosa da "Geisha"; Celeste Reis, da companhia que vae estrear no Recreio, em bellissimos numeros de musica; José Loureiro, da mesma companhia, em numeros comicos; Augusto Annibal, da mesma companhia, em monologo comico; Lais Aréda, num trecho da "Princeza das Czardas"; Vicente Celestino, em canções brasileiras. Na segunda sessão, tomarão parte os artistas: Helena D'Algy e André Barreto, no duetto comico da "Senhorita Tra-lá-lá"; ambos pertencem á companhia de opereta que se acha no Palacio Theatro; Henrique Alves numa "charge" jornalistica; Justina Magalhães e Irene Gomes, da mesma companhia, em numeros de musica; Alfredo Silva, em um monologo comico; Candida Leal, em um bello numero de revista, ambos esses artistas da companhia do S. José; Ottilia Amorim, Arthur de Oliveira e João Martins, do Theatro Centenario, no numero de mais successo da revista "Ai, seu Mello!", ali em scena.

A temporada de drama e de alta comedia, no Theatro Lyrico

Está marcada para o proximo dia 1º de abril a abertura da temporada, no Theatro Lyrico, da Companhia Dramatica Nacional dirigida pelo Dr. Gomes Cardim. Subirá á scena, em primeira representação, a peça do Sr. Gastão Tojeiro, "Cinzas vivas", cujos ensaios estão sendo terminados.

Nosso theatro no estrangeiro

Para os que crêem no moderno surto de nosso theatro, agradavel é a noticia que nos dá "La Nacion", de Buenos Aires, da proxima representação naquella capital das peças "O turbilhão" e "Flores de sombra", de Claudio de Souza, traduzidas para o castelhano pelo consagrado escriptor argentino Defilippis Novoa.

Tambem em Portugal foi incluida entre as peças de assignatura da temporada Chaby Pinheiro-Cremilda de Oliveira a comedia "Os bonecos articulados", do mesmo autor, aqui representada na estação passada. Claudio de Souza, que teve uma peça representada pela companhia do Athenée, de Paris, vae agora ver suas peças transportadas para os palcos argentinos e portuguezes. E já que os repertorios estrangeiros procuram nossas peças para as apresentarem ao publico das grandes capitaes, devemos acreditar que temos um theatro digno de estimulo e de apoio não só por parte do publico, como dos governos.

A estréa da companhia Alda Garrido, no Capitolio

Estréa amanhã, no Theatro Capitolio, de Petropolis, a companhia Alda Garrido, fazendo sua apresentação com a burleta "A mulata do cinema", de Gastão Tojeiro. A Sra. Alda Garrido desempenhará o papel de Fabiana. De regresso a esta capital, a companhia irá occupar o cinema Rialto, na Avenida Rio Branco.

VARIAS

Não haverá espectaculo, esta noite, no Palacio Theatro, para descanso geral da companhia Elena D'Algy.

— Agradecemos os cumprimentos que nos dirigiu a actriz Sra. Irene Gomes, e retribuimos.

ESPECTACULOS

CINEMAS

REELEITA A DIRECTORIA DA A. C. DA BAHIA

BAHIA, 26 (A. A.) — Foi reeleita a directoria da Associação Commercial desta praça, continuando no cargo de seu presidente o Sr. Rodolpho de Souza Martins.

AOS SRS. PROFESSORES E ESTUDANTES DE INGLEZ

Chama-se a attenção para a Grammatica Ingleza (moderna e simplicissima) por Mr. A. R. ALDRIDGE, que acaba de ser editada. Encontra-se nas melhores livrarias desta cidade.

Convem não esmorecer!

O "Rio de Janeiro", que chegou do norte, com varios casos de grippe, foi interdictado pela Saude

Procedente do Ceará e escalas lançou ferros na Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o paquete nacional "Rio de Janeiro", que transportou 203 passageiros para este porto, sendo 103 em 1ª classe, 28 em 2ª e 72 em 3ª. Logo depois do navio nacional lançar ferros dirigiu-se para seu bordo o Dr. Almeida Nunes, inspector sanitario da Saude do Porto, que, depois de minucioso exame nos passageiros, verificou não serem boas as suas condições sanitarias, visto existirem varios grippados na enfermaria de bordo. O medico da Saude do Porto resolveu, assim, interdictar o "Rio de Janeiro", permittindo, comtudo, o desembarque dos passageiros, sendo que os de 3ª classe foram removidos para a ilha das Flores, onde serão submettidos á inspecção medica.

UM NOVO FILM MAGISTRAL DA PARAMOUNT

ALGUMA COISA EM QUE PENSAR, NO AVENIDA

E' uma producção Cecil B. de Mille, a que o CINEMA AVENIDA exhibe depois de amanhã, uma producção especial da grande marca, monopolisadora dos triumphos, no "screen" carioca.

ALGUMA COISA EM QUE PENSAR, obra sentimental, forte e humana, é bem um trabalho que faz reflectir, pagina palpitante de vida, em que se procura provar que nem sempre, em coisas do coração, a victoria é do mais forte.

Os interpretes de ALGUMA COISA EM QUE PENSAR são todos astros de primeira grandeza da constellação da PARAMOUNT, á frente a linda e perturbadora GLORIA SWANSON, brilhantemente secundada por Eliott Dexter, Monte Bleu, Julia Faye, Theodor Roberts e Theodor Kosloff, que se alliaram para a realisação de um film absolutamente primoroso.

ALGUMA COISA EM QUE PENSAR é uma producção que o publico deve esperar com curiosidade e que lhe excederá, sem duvida, a expectativa.

LADRÕES QUE CULTIVAM O SPORT BRETÃO...

Audaciosos ladrões, pela madrugada de hoje, assaltaram a Casa Sportman, á rua dos Ourives n. 25, da firma M. Mattos, e roubaram varias miudezas, proprias para football.

Os ladrões, para levarem avante o seu intento, conseguiram abrir uma das portas de aço.

A policia do 1º districto teve sciencia do occorrido e registou-o.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Aprigio do Rego Lopes, Dr. Heitor Lima, advogado no nosso fôro; Sr. Manoel Nunes Coelho de Azevedo, thesoureiro da Loteria do Estado do Rio de Janeiro.

Fazem annos, hoje:

O joven Roberto Machado, alumno do Collegio Paula Freitas; o tenente Bernardino Corrêa de Mattos Netto, engenheiro militar; senhorita Elvira Lobo, filha do pharmaceutico Martin Lobo; a senhorita Dinorah, filha da Exma. Viuva Pires Ferrão.

CASAMENTOS

No sabbado ultimo, realisou-se o enlace matrimonial do Sr. Abilio Pereira da Silva, funccionario da Directoria Geral dos Correios, com a senhorita Dalila Ferreira Dias, filha da viuva D. Gloria Ferreira Dias.

Os actos civil e religioso tiveram logar em Nova Iguassú, sendo padrinhos, no civil, o Dr. Gilberto da Silva Porto e sua Exma. esposa D. Nayr Porto, por parte do noivo, e o capitão João Gomes de Gouvêa Junior e D. Georgina Cardoso Dias, por parte da noiva. No religioso, que se realisou na matriz de Santo Antonio, foram padrinhos do noivo, o capitão João Gomes de Gouvea Junior e D. Georgina Cardoso Dias e da noiva, o Dr. Gilberto da Silva Porto e sua Exma. esposa D. Nayr Porto.

RECEPÇÕES

A senhora Annita de Moraes, commemorando o anniversario natalicio de seu esposo, o Sr. Arnaldo Augusto de Moraes, pharmaceutico da Ordem do Carmo, receberá, hoje, á noite, na residencia do casal, as pessoas de suas relações.

CONFERENCIAS

O Sr. José Nascimento realisará na quinta-feira, 30 do corrente, ás 7 horas, uma conferencia, na rua Senhor dos Passos, 8-A, sob o thema: "A fraternidade e o Esperanto".

LUTO

Sepultou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista a menina Gilda Maria, filha do Sr. Francisco Carneiro.

— Em um dos quartos reservados do Hospital Pró-Matre, situado na Avenida Venezuela, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Adelia Netto Nunan, esposa do Dr. Frederico Nunan, proprietario do Laboratorio Nunan. A extincta era filha da Exma. Sra. D. Fortunata Lobo Netto e irmã do Dr. Amphrysio Lobo Netto, do capitão Affonso Netto e da Exma. Sra. D. Maria da Conceição Netto Nunan, directora de um dos grupos escolares de Bello Horizonte.

O enterramento effectuou-se hoje, no Cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Reza-se amanhã, ás 8 horas, na egreja do convento da Lapa, missa por alma de D. Emma Zagari Panar, mandada rezar por sua progenitora e em commemoração ao 4º anniversario do fallecimento de sua saudosa filha.

— Foi rezada hoje, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, missa pelo primeiro anniversario da morte do saudoso commissario de policia Bolivar Jacques.

COLLAÇÃO DE GRÃO AOS NOVOS ENGENHEIROS BAHIANOS

BAHIA, 26 (A. A.) — Realisou-se com toda a solemnidade a ceremonia da collação de grão aos engenheiros que completaram o curso em 1921.

O primeiro embaixador do Mexico no Uruguay

COMO CORREU A RECEPÇÃO AO SR. SILLER

OS DISCURSOS DE S. EX. E DO PRESIDENTE BRUM

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — Realisou-se no palacio do governo a recepção official do embaixador extraordinario plenipotenciario do Mexico, Dr. Affonso Siller, que acaba de ser elevado a tal categoria, em virtude da participação do nosso paiz na commemoração do centenario daquella Republica.

O embaixador do Mexico chegou ao palacio do governo em carruagem de gala, acompanhado do introductor dos embaixadores e do secretario da embaixada. A carruagem foi escoltada por um pelotão do regimento de Blandengues, que prestou as honras da praxe, conjuntamente com um batalhão de infantaria, cuja banda executou o hymno mexicano á chegada e partida do embaixador, de accordo com o ceremonial em vigor.

O embaixador foi recebido na sala dos ajudantes de campo, pelo pró-secretario da presidencia, Dr. Castillo, e pelo chefe da casa militar da presidencia, capitão de mar e guerra Sr. Escavini.

Acompanhado do Dr. Yeregui e do ajudante de campo, que se achava de serviço, o embaixador do Mexico penetrou no salão de recepções da presidencia, onde se encontrava o Dr. Balthazar Brum, presidente da Republica, acompanhado do ministro das Relações Exteriores, Dr. Juan Antonio Buero; do ministro da Guerra, general Buquet, e do chefe do Estado-Maior. Após as saudações do estylo, o embaixador do Mexico pronunciou um breve discurso, respondendo-lhe o presidente da Republica, Dr. Balthazar Brum, nos seguintes termos:

"Sr. embaixador. — A embaixada especial que representou o Uruguay nas festas com que o Mexico celebrou o primeiro centenario da sua vida autonoma, assim como as diversas manifestações com que este governo se associou ao patriotico regosijo do vosso paiz, revestem-se certamente da importancia que lhes havieis attribuido, porque são a fiel expressão dos sentimentos uruguayos para com a nação irmã.

Corroboram e affirmam a solidariedade continental, para cujo exito definitivo, tantas e tão poderosas razões concorrem com feliz simultaneidade, em toda a extensão da America. O nosso povo celebrou esta etapa do vosso victorioso avanço na existencia livre, como se fosse uma ephemeride propria. Nenhum sentimento genuinamente americano passa despercebido á nossa consciencia nacional, pois que estamos persuadidos de que a honra e a gloria, que com sabia conducta e segurança da prosperidade material conquista cada uma das nações da America, se traduzem em gloria e honra para as outras, que vêem desse modo e pelo seu reflexo accrescido o proprio prestigio.

Assim, pois, o legitimo jubilo com que o Mexico ostenta perante o universo os seus progressos institucionaes e economicos, é partilhado com sinceridade fraternal por esta Republica.

Ao reconhecer-vos, no vosso caracter de embaixador extraordinario, em missão especial, ao retribuir-vos as nossas expressões de amizade, peço-vos que com os meus votos pela crescente grandeza do Mexico, acceiteis os que formulo pela felicidade do seu primeiro magistrado e pela vossa propria."

Depois de ditas estas palavras, o Sr. embaixador entreteve-se alguns momentos em conversa com o presidente da Republica, Dr. Balthazar Brum. Em seguida, o embaixador apresentou o secretario da embaixada, Sr. Manzanera del Campo, despedindo-se depois do Dr. Balthazar Brum e do ministro das Relações Exteriores, Dr. Juan Antonio Buero.

O governo offereceu ao embaixador do Mexico um almoço, que se realisou no Hotel Carrasco, e no qual tomaram parte os ministros de Estado, o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo e altos funccionarios civis e militares.

Em torno do véto á Despesa

SÓ OS "FIDALGOS" PODEM APOIAR O SR. EPITACIO

Emquanto o Congresso "passa recibo" nos desaforos que lhe disse o presidente Epitacio Pessoa, a proposito do veto, é sempre interessante registar a opinião do funccionalismo, sobre aquelle acto de arbitrio do chefe da Nação.

De S. João D'El Rey acabam de endereçar á A NOITE as seguintes linhas sobre o assumpto:

"Tenho ouvido de homens do governo, especialmente bernardistas, que o véto do Sr. Epitacio é muito justo e que vae e deve ser approvado. Recentemente ouvi esta opinião de um official bernardista e como empregadinho que sou do governo, com um ordenadinho de garoto, fiz-lhe sentir o meu descontentamento e o de milhares de companheiros.

Replicou-me o official: — Oh, que diabo! Mas o senhor não sabe o quanto o nosso paiz está individado e o senhor desejaria vel-o mais onerado ainda?

Retorqui-lhe: — Mas, meu caro senhor, de onde provém esse peso sobre o nosso paiz? Não é da alta administração? E', por certo, e não de nós, com tão mesquinhos vencimentos.

Pois bem, os governos que sejam justos, tirando alguns dos excessivamente remunerados, e augmentando os mal remunerados, assim fica o problema resolvido; todos satisfeitos e sem acarretar maiores despesas ao paiz, pois conheço na minha e outras repartições homens que pouco trabalham, mas alisando bancos por duas e tres horas, ganham o triplo ou mais ainda do que nós, que trabalhamos sem tréguas.

Quaes são, finalmente, os apologistas do véto? Não são justamente os fartamente remunerados? Oh! São irrefragavelmente. Como poderão os dirigentes exigir bons serviços dos seus auxiliares não sendo estes sufficientemente remunerados? Isto é querer que o lavrador cultive a terra com as unhas, sem lhe dar as ferramentas. Não acho pois sinceridade nem justiça nos apregoadores do véto, pois o fazem com um sentimento egoistico. S. João D'El-Rey, 24|3|922. — Jumarvi do Castello."

O primeiro anniversario da "Flor de Liz"

Completou sabbado o seu primeiro anniversario o estabelecimento "Flor de Liz", á rua Rodrigo Silva, onde explora o commercio de flores naturaes e animaes de luxo.

A "Flor de Liz" viu transcorrer aquella data entre flores, que não as do seu commercio e teve ensejo de verificar, pelas innumeras visitas e telegrammas que recebeu, a estima de que os seus donos são cercados na nossa sociedade, onde gosam de prestigio.

SPORTS

Football

O GRANDE TRIUMPHO DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS — Sem nenhum favor, podemos affirmar que o Torneio Initium de hontem, da Associação de Chronistas Desportivos, redundou num brilhante e illudivel triumpho. Quer sob o ponto de vista social, pois que o Stadium ficou repleto da mais fina gente do Rio de Janeiro, quer sob o ponto de vista sportivo, tendo todas as provas corrido sem um unico senão, a festa de hontem foi um marco glorioso na historia sportiva da cidade. Como se sabe, o Torneio Initium constitue a apresentação dos teams principaes da 1ª divisão da Metropolitana, que vão actuar no campeonato do anno. Dadas as reservas do tempo dos jogos, que influe na apreciação definitiva dos teams, póde-se, comtudo, saber quaes os elementos bons e máos que cada um delles possue. Mostremos, pois, as impressões que nos ficaram do torneio:

AMERICA — Possue excellente defesa, melhorada sobre a do anno passado, por ter o concurso de Ribas no goal. Achamos fraco o ataque, onde só se distinguiram Chico e Brilhante.

ANDARAHY — E' um team que pouco se apercebe da falta de Braulio e Otto. Sua defesa continúa segura, como o anno passado, e no ataque, á excepção do extrema esquerda, que pouco vale, é ainda ameaçador.

BANGU' — Como o team do Andarahy, este tambem nada soffreu com a saida de Claudionor e Leitão. Actuou hontem com muita segurança, tendo, no ataque, uma ala esquerda recommendavel.

BOTAFOGO — Jogou desfalcado de elementos com que conta para o campeonato. Mesmo assim se mostrou um competidor de destaque, pois que tem um centro médio que é uma garantia no team.

FLAMENGO — Póde-se dizer que o seu team de hontem não foi inferior ao campeão de 1921. Junqueira teve optimo substituto em Affonso Segreto, antigo associado do Palmeiras, e Burgos encontrou melhor substituto em Pennaforte. Os restantes jogadores foram os mesmos do anno passado.

FLUMINENSE — Apresentou excellente ataque, que será melhorado ainda com a inclusão de Machado, e fraca defesa. Hopkins não póde ser center-half de um team de responsabilidade. De resto, apresentou-se o Fluminense com substitutos em cinco posições. Moura Costa é que é uma revelação.

S. CHRISTOVÃO — Tem uma defesa firme, principalmente por parte de De Maria, Epaminondas e Nesi, e um ataque assás deficiente. Neste só Raul nos agradou.

AMERICANO — Quasi que é o mesmo team do anno passado. Revelou-se bom competidor, pois que resistiu com denodo ao Vasco da Gama, que é o colosso da serie B.

CARIOCA — E' um team recommendavel e que ha de fazer brilhante figura no campeonato. Jogou hontem desfalcado de Jovelino e Moacyr e, mesmo assim, oppoz resistencia tenaz ao America.

MACKENZIE — Como o do Americano, este team deixou-nos a mesma impressão do do anno passado. Encontrou na prova eliminatoria um adversario forte e, por isso, nada poude fazer.

MANGUEIRA — Pareceu-nos mais fraco que o anno passado. Precisa melhorar, quer a sua defesa, quer o seu ataque, para que tenha chance no campeonato.

PALMEIRAS — Por um requinte de gentileza á A. C. D. apresentou-se em campo. Victima de uma directoria mal orientada, perdeu diversos de seus elementos. Cheio, porém, de boa vontade, chamou as reservas a postos e conseguiu bater o Villa Isabel!

VASCO DA GAMA — E' o team terrivel da serie B, como é chamado, e de tal sorte que até o denominam de scratch. Tem segura defesa e habil ataque, que Claudionor conduz com precisão. Difficilmente será batido no campeonato.

VILLA ISABEL — A sua apresentação, hontem, foi uma decepção. Jogou desfalcado no ataque, é certo, mas com a defesa integral. Tanto andou o Villa a jogar durante as férias, sem um repouso necessario aos seus jogadores, que, parece, virou o fio...

— O Sr. professor Enéas Campello esteve presente á festa de hontem, prestando os seus serviços. Felizmente, pouco trabalhou: attendeu a tres ligeiras contusões em campo e deu uma massagem em Kunz.

— A policia... que lastima! compareceu tarde em campo e ali permaneceu, depois, em completa pasmaceira! Apesar das ordens que lhe foram dadas pelo fiscal Freitas, que merece elogios, os guardas não se queriam mover. Sempre procuramos motivos para elogiar a Guarda Civil; hontem, porém, não encontramos a menor razão para tal procedimento.

COMO QUEREM OS TEAMS — Recebemos a seguinte carta:

"Como apaixonado torcedor do querido Club R. Flamengo, peço a V. S. a publicação desta pequena missiva, na qual apresento o quadro que ao meu ver levará a tri-campeão da cidade o tão querido rubro negro: Kunz; A. Netto e Burgos; Rodrigo, Sidney e Dino; Carregal, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando. Do amigo e constante leitor, mui grato — A. J. de Oliveira."

A FESTA DE HONTEM DA A. C. D.: Aspecto da parte das geraes e uma phase do jogo Fluminense x Flamengo

O chá de Minas

Os agricultores estão enthusiasmados

Occupou-se a A NOITE, ha dias, do interesse que a cultura do chá indiano, em Minas Geraes, está despertando, destacando os esforços realisados pelo Dr. João Velloso, que foram constatados pelo agronomo Monteiro Machado, do Fomento Agricola. Situada proximo á cidade de Ouro Preto, a fazenda do Thesoureiro, de propriedade daquelle senhor, já está produzindo varias qualidades de chá. A producção annual da fazenda é de 1.500 a 2.000 kilos, e era vendida no Rio Grande do Sul, como chá da India, a 50$ e 60$ o kilo!

A noticia da A NOITE, detalhando tudo, desde as possibilidades do solo, até os processos de manipulação, despertou a attenção dos cultivadores mineiros, que se mostram enthusiasmados.

Procuram elles obter todos os informes necessarios, para se atirarem á futurosa cultura, pois que importamos, annualmente, 500 toneladas de chá da India.

Cumpre agora que os governos estadual e federal se interessem pelo assumpto, fornecendo ensinamentos e recursos aos nossos plantadores de chá, que, de "bebida de gente rica", como actualmente, passará então a ser accessivel ás algibeiras mais fracas...

A Constituição Federal já não vale mais nada?

Um funccionario dos Telegraphos demittido por não ter comparecido a uma recepção religiosa

Veiu a A NOITE o Sr. Julio Freitas de Carvalho, afim de dizer-nos que foi demittido pelo director dos Telegraphos do logar de auxiliar de estação, com exercicio em Aguas Bellas, Pernambuco, pelo facto de se ter recusado a tomar parte na recepção ao bispo D. João Moura, quando por ali esteve, o anno passado, em visita pastoral.

O Sr. Julio de Carvalho contou-nos que deixou de comparecer á recepção, para o que fôra convidado, e de contribuir para as despesas da festa, por ser protestante, não ficando bem, portanto, tomar parte em festividades religiosas outras que não as da religião que professa.

Por esse motivo, houve um incidente entre elle e representantes do clero local, tendo este communicado o facto ao director dos Telegraphos, pedindo-lhe a exoneração do Sr. Julio de Carvalho, no que foram promptamente attendidos, sem sequer instaurar-se inquerito, para apurar a verdade sobre as accusações.

Resolveu, então, o prejudicado vir ao Rio de Janeiro, com cartas de recommendação, no sentido de obter a sua readmissão no cargo, mas, chegando á Repartição dos Telegraphos foi muito mal recebido pelo director, que teve esta exclamação: — "Você é o homem de Pernambuco?!" E lhe deu as costas, sem de mais nada querer saber...

Um pedido dos guardas civis de 2ª classe

Ha tres annos foi a guarda civil reformada e nova reforma soffreu um anno depois, sendo reduzido o seu effectivo, para que fosse augmentado o corpo de segurança. Como, porém, até hoje não entrou em vigor a reforma da Inspectoria de Vehiculos, o chefe de policia aggregou á 1ª classe 80 guardas de 2ª, para o effeito dos vencimentos, pois a 1ª classe, que era composta de 400 homens, passaria a 320.

Ha mais de um mez, porém, ha muitas vagas na 1ª classe, a despeito da aggregação, sem que fossem preenchidas, e é para pedir esta providencia que os guardas civis de 2ª se dirigem agora ao Dr. Geminiano da Franca, por intermedio da NOITE.

SEMPRE OS CORREIOS...

Um industrial argentino, hospedado num hotel da avenida Rio Branco, reclama á A NOITE contra o nosso serviço postal.

Devido á mal feita communicação sobre a partida de vapores, para o Prata, as cartas chegam ao seu destino conjuntamente, embora postas na caixa com o intervallo de cinco dias de uma para outra, como succedeu com o "Cap Polonio". Emquanto isto, a correspondencia vinda da Argentina é expedida regularmente.

O reclamante informa que teve de pagar 33$ por um telegramma, pedindo resposta ás cartas que enviou para o seu paiz.

Uma habitação collectiva que rivalisa com a Sapucaia

Denunciam á A NOITE que, no predio numero 153 da rua Itapirú, habitado por mais de 80 pessoas (!) é grande a falta de hygiene, aggravada pela ordem absurda do senhorio para que cada morador só se utilise de duas latas d'agua, diariamente, o que é pouco, evidentemente.

Accrescentam os reclamantes que o quintal da casa e a privada são transformados em depositos de trapos e papeis velhos, assemelhando-se á ilha da Sapucaia.

A Saude Publica bem podia fazer uma visita á referida casa.

Uma marcha musical victoriosa em Minas

Escrevem-nos de Bello Horizonte:

"A Reacção Republicana, a marcha patriotica que o maestro Manoel de Souza Neves compoz, **tem feito extraordinario successo, nas** bandas de musica e orchestras de todo o Estado de Minas.

A letra da alludida marcha, que é uma merecida e justa homenagem aos illustres brasileiros Drs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra, foi escripta pelo poeta mineiro **Jarbas de Castro.**

A SCIENCIA EM AUXILIO DA NATUREZA

Em seguida a uma cesareana, o Dr. Emigdio Cabral salvou o segundo filho, de um casal de gemeos, e a parturiente

O Sr. Manoel Monteiro, pae **de** um casal de gemeos, trouxe-os a esta redacção esta manhã, afim de serem elles photographados e de ser contada a sua historiazinha, **já cheia de incidentes,** que tomara sejam **preparativas do bello** futuro de ambos!

D. Leoncia Carolina Monteiro, **que é a** mãe,

Honorina e Horacio, este nos braços do pae de ambos, á direita, e aquella nos braços de um amigo do casal, á esquerda (Photographia tomada nesta redação).

sentiu-se incommodada hontem, eram 11 e 20 da manhã, hora em que Honorina veiu á luz, á rua Humaytá 253, moradia do casal, não tendo a "delivrance" soffrido outro contratempo que os de um acto natural. Mas não estava completo este, pois, D. Leoncia, posto alliviada, accusava ainda dores vagas, denunciadoras de uma possivel reedição do trabalho. Espera — que espera, nada. As horas passavam-se e não havia meio de se resolver aquella situação, que não podia perdurar. Foi quando o pae, afflicto, saiu á procura de um facultativo especialista, batendo á porta do Dr. Emygdio Cabral, á rua Voluntarios da Patria. Acorrendo, esse especialista se inteirou do estado da parturiente, adivinhando tratar-se, de facto, de um caso de **geminação, mas** em condições especialissimas, **pois o gemeo** de Honorina, menos feliz que ella, estava encaiçado. **Por não haver o conforto necessario** em casa da parturiente, o Dr. Emygdio Cabral solicitou os serviços da Assistencia, requisitando uma ambulancia que a transportasse onde os cuidados de uma mais ampla intervenção fossem assegurados pelos requisitos da hygiene indispensaveis. Ali, na Assistencia, o Dr. Emygdio, com a ajuda do Dr. Mario Salles, fez uma intervenção cesareana, extraindo Honorio. Eram oito e meia da noite.

D. Leoncia, após os vinte minutos do trabalho operatorio, conversava serenamente com seu marido e com todos que a cercavam, sendo, por fim, e por intermedio ainda do Dr. Emygdio, internada no Hospital Pró-Matre, onde se acha nas mais lisonjeiras condições de saude, graças a Deus!

Honorina e Honorio aqui estiveram, nós os vimos, rechonchudinhos, como se nada tivesse havido...

Manoel Monteiro, o pae, contou-nos o que acima ficou e pediu-nos que saissem os seus retratinhos mais a sua historia, isso em reconhecimento aos serviços prestados pelo Dr. Cabral, a Assistencia e a Pró-Matre, sobre quem, não podendo pagar **de outra maneira, pede caiam bençãos do céo.**

LIVROS NOVOS

"Alma antiga" — Paulo Brandão — Editora Mineira, Ouro Preto

Cremos ser Paulo Brandão um nome desconhecido. Nós mesmos nunca o tinhamos visto ou ouvido. Vem elle agora encimando o frontespicio de um livro de versos. Recebemos o livro com o quasi despreso com que vemos chegar-nos ás mãos, todo o dia, volumes em verso e prosa que sóem ser garatujados por desoccupados vaidosos. Abrimol-o e lemos os primeiros versos:

"Marinheiros! Fitae o grande mar fremente
Que se desdobra além, immenso como o espaço,
Vós, que vos embalaes em seu verde regaço,
Sob o pallio do céo, recurvo e transparente...

Abri a vossa vela ao sopro quente e lasso
Que á superficie encrespa as aguas, suavemente,
E, para a terra ideal que se esfuma no poente,
Ide, calmos, talhando as vagas, em compasso..."

Paramos a leitura, tocados pela surpresa de termos encontrado um poeta, em meio á ruma infame de livros novos que occupam logar á mesa da gente. Corremos o livro todo, da primeira á ultima pagina. Paulo Brandão tem defeitos, é verdade: o seu verso, ás vezes, é infantil e a sua fórma um pouco encaroçada á custa de castigos de linguagem. Mas, innegavelmente, tinhamos deante dos olhos um livro de pensamento e sensibilidade, cousa rara nestes tempos de "almofadinhas" poetisados em salão de pretendida elegancia onde se fala um pessimo francez com reviramentos languidos de olhos.

Evidentemente, Paulo Brandão se resente de uma decisiva influencia de Bilac, na maneira por que torneia o verso e por que tece as imagens. Mas, para um principiante (cremos que o poeta é joven), já é um bom signal ter influencias de um Bilac, de um Leconte, ou de um Poe, em épocas medioeres em que a ignorancia melosa dos nossos "homens de letras" affirma que o autor de "Toi et Moi" veiu substituir e superar em sublimidade, Victor Hugo e Dante.

Em "Alma Antiga", ha versos amplos e formosos, talhados á boa feição da arte pura. Leia o publico, comnosco, este soneto:

"Em sonhos, esta noite, eu vi a morte.
E ella me disse, a voz profunda e austera:
"— No coração que, louco, desespera,
Que nada vê que o sare e reconforte;

Sem um phanal que o guie, sem um norte,
Que vale a Fé, a crença mais sincera?
E a Esperança, que vale essa chimera,
Que é dos vencidos o unico supporte?...

Cada dia que passa, mais se apura
A tua dôr, a tua magua enorme,
Que é a essencia de tua propria vida.

Vem a mim! Em meu seio multiforme,
Encontrarás amor, paz e ventura,
E mesmo a tua dôr adormecida..."

Com um leve sopro antheriano e um filtro mais castigado na expressão, estes versos poderiam ser assignados pelo proprio mestre da lingua portugueza, de quem dizia Eça de Queiroz: "cada soneto delle é o resumo poetico de uma agonia philosophica". Todo o livro do Sr. Paulo Brandão revela o accento nobre de uma poesia eloquente, dessa poesia que encontrou, no Brasil, os seus interpretes mais altos em Castro Alves, Luiz Delphino, Olavo Bilac e Luiz Carlos. Com as suas imperfeições e as suas quédas, "Alma Antiga", em conjunto, é uma grande promessa, cheia de responsabilidade, ás letras nacionaes.

Para corrigir uma omissão da tabella explicativa da Justiça

Não constando das tabellas explicativas dos creditos da Justiça nos exercicios de 1921 e 1922 a distribuição do credito destinado a D. Ignacia da Rocha Vieira, viuva do guarda civil Francisco de Souza Vieira, o Ministerio da Fazenda pediu providencias ao seu collega da Justiça no sentido de ser solicitado o credito ao Congresso.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Henrique Chavarri Gomes, ás 9 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo; Arthur Rodrigues de Carvalho, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Porfirio Borges Pinheiro, ás 9 1|2; D. Amelia Machado Marques Leitão, ás 9 1|2; rechal João Pedro Xavier da Camara, ás 9; marechal D. Juracy Renato Lopes, ás 9; D. Adelaide Amisourt de Mattos, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Alzira da Silva Freire, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Zulmira Pereira Vianna, na egreja de Santo Affonso; D. Maria Nunes da Rocha, ás 9, na egreja de S. Thiago, em Inhaúma; Joaquim da Silva Cruz, ás 9, na capella de N. S. do Amparo, em Cascadura; Jeronymo Teixeira Boa Vista, ás 10, na egreja da Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Durvalina, filha de Eduardo da Costa, rua Frei Caneca n. 262; Marietta Caproni Guimarães, rua Lucio de Mendonça n. 19; Estella, filha de José Porphirio dos Reis, rua Barão da Gambôa n. 18; Nelson, filho de José Bernardino, rua Dr. Carmo Netto n. 207; Mario Jorge de Moraes, rua Nova de S. João n. 37; Osmar, filho de Joaquim Martins da Silva, rua Francisco Eugenio n. 155, casa VII; Ermelinda José Salles, rua Bomfim n. 97; Virginia Teles Carvalhal, rua Coronel Pedro Alves n. 253; Ezio, filho de Pedro Torres, rua Prosperidade n. 15; Maria Miguel Tanil, Santa Casa da Misericordia; Guilherme Pereira Martins, rua Carolina Reydner n. 35; Evaristo de Barros, Santa Casa da Misericordia; Maria do Carmo, rua Benedicto Hyppolito n. 160; Durvalino, filho de Joaquim Pereira da Silva, rua Senador Nabuco n. 81; Joaquim Pereira da Silva, rua Grajahú, s|n.; Isabel da Costa Branco, rua Senador Pompeu n. 37; Lino Mello, Hospital N. S. da Saude; Joaquina Mandel de Azevedo, boulevard 28 de Setembro n. 245, casa VII; Neusa, filha de Hermogenes Gomes da Costa, rua Dr. José Hygino n. 76, casa I; Antonio Bernardo Ribeiro, morro de S. Carlos, s|n.; Maria Angelina, travessa D. Felicidade n. 2; Sebastiana Moreira, rua Santa Alexandrina numero 102; Sebastiana, filha de Manoel Alves de Lima, rua dos Prazeres n. 121; Virgilio Ignacio dos Santos, Hospital S. Sebastião; Haydée, filha de Alvaro Francisco Gomes, rua Emerenciana n. 21; José Pereira da Silva, Hospital Central do Exercito.

— No cemiterio de S. João Baptista — Felisberto Baptista, necroterio da policia; Luiza Maria de Jesus, Santa Casa da Misericordia; Thereza da Conceição, rua Senador Vergueiro n. 141; Maria Emilia Augusta dos Santos, Hospital Hahnemanniano; Daniel Ribeiro de Castro, travessa João Affonso n. 38, casa IV; Mathusalem Bayma, rua Santa Christina n. 11, e Aristides Joaquim Mendes, necroterio da policia.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alice da Silva, Santa Casa da Misericordia; Alice Neves de Moura, trasladada de Petropolis; Balbina Duarte de Paiva, rua Assis Carneiro n. 226; Iracema, filha de José Perkis, rua Joaquim Pinho n. 41; Waldemiro, filho de Maria José da Silva, rua S. Leopoldo numero 52; Adolpho Mathias da Conceição, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 110, casa I; Onesio, filho de Augusto Rodrigues, rua Escobar numero 54; Heliette, filha de Camillo Nelson Ferreira, rua Frei Caneca n. 420; Manoel Francisco da Rosa Filho, rua Pessoa de Barros n. 49; Cecilia Marques do Bomsuccesso, rua S. Valentim n. 47; um feto, filho de Abdon Baker, rua Uruguay n. 449; Francisco José da Silva e Cesar Cardoso, necroterio da policia; Cesar Valle e Cantuaria, rua Dona Anna Nery n. 81; Eulalia, filha de Sarah Henriques do Amaral, rua Paula Brito numero 255, casa IV; Hercilio Euclydes de Lima, Hospital da Policia Militar.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Antonio José da Silva, hospital de S. Francisco de Paula.

— No cemiterio do Carmo: Albino Castello, hospital do Carmo.

— No cemiterio de S. João Baptista: Helio, filho de Joaquim Ferreira da Costa, rua Marciana n. 45, casa XIX; Gilda Maria, filha de Francisco Eduardo Faria Carneiro, travessa João Affonso n. 15; Adelia Netto Numan, Hospital Pró-Matre; Guilherme da Silva, rua Capitão Salomão n. 12; Leonor Royle, avenida Gomes Freire n. 149; Rita de Freitas, Hospital Nacional de Alienados; Elza, filha de Antonio Fernandes, rua Marquez de São Vicente n. 216; José Delgado da Silva, Hospital Nacional de Alienados; Julio, filho de Ataliba Ferreira Paes, rua das Laranjeiras numero 13; Severiano Gomes Andrade, Santa Casa da Misericordia; Arlette, filha de José de Souza, rua Frei Caneca n. 69; Maria da Apparecida Custodio, praça Sete de Março numero 20, casa IV; Benjamin, filho de Milton Antonio Cruz, rua Antonio dos Santos numero 27.

— Baixaram hoje á sepultura, na necropole de S. João Baptista, os restos mortaes de D. Anna Gomes Moreira, esposa do Sr. Victor Fernandes Moreira, do commercio desta praça. O acompanhamento foi bastante concorrido, tendo saido o ataude da rua Ruy Barbosa n. 260.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Maria Gonçalves Barata (irmã de caridade), cujo feretro sairá, ás 8 horas, do hospital de N. S. da Saude, e Antonio da Silva Pinto, saindo o enterro, ás 10 horas, do Hospital Müller dos Reis.

Queixa contra um commissario de policia de Merity

De Merity pedem providencias ao chefe de policia fluminense, por nosso intermedio, contra o tenente Bruno, commissario de policia da localidade, o qual é homem muito irascivel. Ainda ha poucos dias, armado de pistola, dizem os queixosos, aggrediu elle o negociante Jorge Miguel, por uma questão de familia.

Anno XI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 27 de Março de 1922 — N. 3.702

A NOITE

PARA BARATEAR A VIDA no Brasil e na Argentina

Uma commissão de membros dos dous paizes, para estudar o assumpto

O Dr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Povoamento e superintendente do Abastecimento, foi designado pelo governo para fazer parte da commissão mixta brasileiro-argentina que vae estudar os defeitos e difficuldades actuaes de tarifas, de transportes e outras que impedem ou entravam o desenvolvimento do commercio, e o melhor meio de estabelecer novas e melhores bases para o intercambio entre os dous paizes.

A JUNTA ADMINISTRATIVA DA CAIXA DE AMORTISAÇÃO REUNIDA

Decisões e despachos sobre diversos assumptos

Esteve reunida, hoje, em sessão extraordinaria, a Junta Administrativa da Caixa de Amortisação.

Estiveram presentes os Srs. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, Monteiro de Salles, Pires Brandão, Carvalho Mourão, Zeferino de Faria, barão de Oliveira Castro e Dr. Vossio Brigido, inspector da Caixa.

Foram submettidos a seu exame e deliberação os seguintes processos, sendo a respeito decidido: 160 J — José Willemsens — "Cumpra-se o alvará"; 207 J — Joaquim Augusto Teixeira — "Prove o supplicante: a) que foi nomeado curador especial para os menores filhos da donataria, nos termos do artigo 389 do Codigo Civil, e que esta concordou com a requerida subrogação artigo 122, paragrapho terceiro do decreto numero 6.711, de 1907; b) que é fallecido o doador, o qual reservou para si, emquanto vivesse, os rendimentos das apolices, e em que data falleceu".

170 A. Antonio Luciano Pereira — Cumpra-se o alvará"; 23/25 H — Hospital de Lazaros do Rio de Janeiro — "Prove: 1º, que a sentença passou em julgado; 2º, qual a data da sentença; 3º, se a Irmandade de S. Domingos de Gusmão foi ouvida no processo de extincção de uso-fructo; 4º, qual a data da dissolução da irmandade; 5º, se o Hospital de Lazaros tem personalidade juridica, e, no caso negativo, a que pessoa juridica pertence sua administração".

As resoluções de hoje do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hoje, das Camaras Reunidas, resolveu o seguinte: ordenar o registo do credito de 450:000$, em apolices da divida publica, aberto ao Ministerio da Viação, para occorrer a despesas de construcção do ramal de Angra dos Reis a Barra Mansa, da Estrada de Ferro Oeste de Minas; não tomar conhecimento dos termos de contratos celebrados pelo Ministerio da Agricultura, com Fontes Garcia & C., Arthur Cardoso Ayres Hollanda, Benjamin Vieira Cortez, João Peró e outros, para fornecimentos prestação de serviços pessoaes e arrendamento de predio, por se referir a respectiva despesa ao exercicio de 1922, para o qual ainda não existe orçamento; e, finalmente, ordenar o registo das reversões de pensão de montepio de DD. Maria Joaquina Caldas, Elvira Alvim Chaves Machado e Constancia Alvim de Carvalho, Lia Gertrudes de Araujo Brito e habilitação de D. Maria Corina Maurell da Rocha.

Um despachante aduaneiro intimado a prestar nova fiança

O Sr. director da Receita requisitou providencias á Alfandega do Rio de Janeiro no sentido de ser o despachante aduaneiro Joantho Cesar Botelho intimado a prestar nova fiança no praso de 30 dias, sob pena de ser exonerado, visto haverem seus actuaes fiadores resolvido deixar de o ser.

Instrucções sobre o serviço de partidas dobradas

Uma circular do Sr. Homero Baptista

O Sr. ministro da Fazenda baixou hoje a seguinte circular:

"De conformidade com o que foi resolvido sobre o projecto do telegramma de 10 de janeiro do corrente anno, do encarregado do serviço de partidas dobradas na Alfandega de S. Francisco, Estado de Santa Catharina, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que, de accordo com as disposições e normas que estão sendo adoptadas no Thesouro Nacional para a classificação das despesas de pessoal e material, a partida n. 2, do art. 205 das Instrucções de 2 de setembro de 1919, deverá ser escripturada, substituindo-se, na conta Thesouro Nacional, o addendo C| do credito — por C| do decreto n. 15.391, de 30 de janeiro de 1922.

Posteriormente, porém, quando forem concedidos os creditos legaes, encarregar-se-á a conta do Thesouro Nacional C| do decreto numero 15.431, levando-se o saldo devedor da mesma ao titulo Thesouro Nacoinal C| de creditos, ficando assim, todos os lançamentos na rigorosa conformidade de instrucções citadas."

VAE FAZER CONFERENCIAS NA ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha designou o capitão-tenente Eleazar Tavares para realisar conferencias na Escola Naval de Guerra sobre a installação do "fire-control" a bordo dos grandes couraçados e os methodos de tiro com ella adoptados.

O troco de dinheiro na Caixa de Amortisação

Pela thesouraria do papel-moeda da Caixa de Amortisação, foram trocadas hoje 10.767 notas do Thesouro, dilaceradas e em substituição, no valor de 129:203$000.

Um eclypse annular do sol, amanhã

As circumstancias desse phenomeno, no Rio

Communicam-nos do Observatorio Nacional:

"Amanhã, 28 de março, haverá um eclipse annular do sol.

No Brasil, a faixa de visibilidade do eclipse annular atravessa de W para E os Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, ficando a cidade de S. Luiz muito vizinha da linha de centralidade.

Nos demais pontos do territorio nacional, será visivel como um eclipse parcial.

Para o Rio de Janeiro as circumstancias são as seguintes.

Nascer do sol, março 28, 6 h. 1 m., hora legal.

Primeiro contacto exterior, 7 15.69.
Phase maxima, 8 20.8.
Segundo contacto exterior, 9 35.28.
Angulo de posição do 1º contacto, 283º 25.2.
Angulo de posição do 2º contacto, 25º 38.7.
Grandeza do eclipse — 0.382, sendo o diametro do sol tomado como unidade."

Por infracção do regulamento das facturas consulares

O encarregado do consulado brasileiro em Paris multado

Tomando conhecimento do recurso da Companhia Auxiliar de Viação e Obras do acto da Alfandega do Rio de Janeiro que lhe impoz a multa de 2 %, por infracção do regulamento das facturas consulares, o Sr. ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Nego provimento ao recurso e imponho ao encarrregado do consulado brasileiro em Paris, que authenticou a factura de fls., a multa de 50$, grão minimo da pena estabelecida no art. 27, paragrapho 8º do decreto n. 14.039, de 29 de janeiro de 1920, visto estar provado terem sido infringidos por elle os arts. 8º, paragrapho 3º e 18 e pelo exportador da mercadoria o art. 12, letra k, todos do indicado decreto. Façam-se as communicações necessarias."

TRANSFERENCIAS NA POLICIA

A' tarde, o chefe de policia(assignou os seguintes actos:

Transferindo os commissarios de segunda classe, Alcides Varella de Figueiredo Rocha, do 8º districto para o 6º; Ladislão Lima Camara, do 12º para o 8º; Asclepiades Coutinho Dias, do 20º para o 7º; Honorio Torres Fialho, do 7º para o 21º; Jayme Corrêa de Azevedo, do 8º para o 12º e o de primeira classe, Alberto Torres Quintanilha, do 6º para o 7º districto.

Seria, assim, telegraphista e prefeito!

Mas o M. da V. não concedeu a permissão pedida

O governador do Estado do Maranhão, em telegramma dirigido ao Sr. ministro da Viação, solicitou permissão para que o telegraphista de 3ª classe da estação de Therezina, bacharel Jayme Rio, exerça, sem prejuizo de suas funcções, as do cargo de prefeito de Flores, no mesmo Estado, para o qual foi eleito.

Resolvendo sobre essa solicitação, o Sr. Pires do Rio declarou hoje, ao referido governador, não ser de conveniencia para o serviço telegraphico o exercicio cumulativo dos dous cargos pelo dito funccionario.

Uma collectoria sem escripturação!

O Sr. ministro da Fazenda, approvando o acto do delegado fiscal na Bahia, pelo qual annexou a collectoria de Ituassú á de Minas do Rio das Contas, visto não ter o respectivo collector adquirido livros para a escripturação das rendas do corrente anno, recommendou providencias no sentido de fazer cessar a situação anomala resultante do procedimento do alludido exactor.

A LIGA DO COMMERCIO REUNIDA

As deliberações discutidas e tomadas

Reuniu-se, hoje, sob a presidencia do Sr. Raoul Dunlop, a directoria da Liga do Commercio.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, passou-se ao expediente que constou de: officio da Associação Commercial de Pelotas, communicando a eleição da sua nova directoria; officio da commissão organisadora da Exposição Nacional de 1922, enviando cartazes, reclames, etc. e pedindo o concurso da Liga junto ao commercio, no sentido de concorrer para o exito da Exposição; carta da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, accusando o recebimento do officio da Liga sobre atracações de navios; carta do consul geral britannico, levando ao conhecimento da Liga a organisação da "The Internacional Office Service", Ltd" de Londres, sobre accommodações para viajantes.

Em seguida, passou-se a discutir a questão telephonica, havendo sido lidos os dous pareceres até agora entregues, ficando adiada a discussão para a proxima sessão, e tendo sido resolvido fazer-se uma visita ás installações da companhia, de accordo com o convite que a Liga recebeu dos directores da empresa.

O Sr. Annibal Medina lembra a antiga aspiração de varios directores e socios da Liga de verem esta instituição installada em predio proprio. Disse S. S. que, com a demolição do morro do Castello, um novo bairro commercial deverá surgir, onde, se a Liga providenciar a tempo, será talvez possivel obter terreno por preço razoavel. Chama a attenção dos collegas para a enorme valorisação que os terrenos vêm adquirindo em toda a cidade e principalmente na zona commercial; suggere que se examine a planta do arruamento projectado com o desmonte do Castello e que se nomeie uma commissão de 15 membros para estudar a questão, dando-lhe um caracter pratico.

Acceita unanimemente a proposta do Sr. Medina, o Sr. presidente nomeiou a seguinte commissão, appellando para os nobres consocios no sentido de se agir promptamente recorrendo, se necessario, ao conselho de profissionaes para o estudo das necessidades da Liga e do local a escolher. E' a seguinte a commissão nomeada: José Antonio de Souza, Joaquim Cavalheiro da Costa, Francisco de Souza Costa, Conrado Niemeyer, Dr. Hugo Carneiro, Frederico Figner, Julio B. Cirio, Adriano Gambôa, Luiz Pereira, Antonio Camacho Filho, Annibal Medina Coeli, Pedro de Souza Lima, Carlos Carneiro, Job Carvalho Azevedo e Dr. Nascimento Erito.

Nos dominios do Sr. Urbano...

O funccionalismo no Maranhão em precaria situação

O deputado Octavio Rocha recebeu hoje o seguinte telegramma:

"S. Luiz do Maranhão, 26—Os empregados da delegacia fiscal do Thesouro Nacional e da Alfandega desta capital solicitam vosso apoio para a approvação das tabellas de vencimentos do funccionalismo federal com urgencia, á vista do estado precario de existencia dos mesmos na actual dolorosa crise que atravessam. O funccionalismo, confiando no vosso alto prestigio, que tem sempre amparado os humildes confessa-vos a sua gratidão — José Gregorio, Cypriano Diomedes, Santos Bulhões, Edison Pereira, Ewerton Carvalho, Americo Silviano, Boanerges Nava, Flavio de Souza, Zildo Vasconcellos, Nestor Nascimento, Severo de Souza, Oswaldo Telles, Bellarmino Martins, João Aranha, Cotrim Filho, Fabricio Fortuna, Coqueiro Aranha, Acrisio Pessoa, Galvão de Souza, João Sizenando, Migul Carvalho e Benjamin Lourival."

O transporte de manteiga e as instrucções da Saude Publica

Uma communicação da A. C.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigiu ao Sr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica, o seguinte officio:

"Em audiencia em tempo concedida a esta directoria, dignou-se V. Ex., prorogando o prazo para entrada em vigor de novos dispositivos sanitarios com relação ao enlatamento e analyse de manteiga, prometter que em todas as estações das zonas exportadoras de productos lacticinios, seriam affixados "placards" contendo instrucções para a remessa desse artigo e o prazo concedido para ficar o mesmo sujeito áquellas novas prescripções legaes.

Até, agora, porém, segundo testemunhos de alguns dos nossos directores que tiveram opportunidade de visitar aquellas zonas, nenhum "placard" foi collocado, ignorando ainda a maioria dos exportadores de manteiga as novas disposições.

Esta directoria vem, pois, rogar a V. Ex., se digne tornar effectiva a collocação dos referidos "placards" instructivos, os quaes seria tambem conveniente contivessem conselhos sobre o acondicionamento das latas em engradados, afim de evitar os prejuizos decorrentes dos derrames, muito frequentes pela fragilidade dos envolucros.

Esperando que V. Ex., se dignará dispensar ao presente o favor de sua attenção, sirvo-me do ensejo para renovar a V. Ex., os protestos de minha alta estima e mui distincto apreço. — F. Bulcão, director-1º secretario interino."

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

Pelo chefe do Estado Maior da Armada, foram designados os seguintes officiaes: — Capitão de corveta medico Dr. José Alfredo de Oliveira para instructor da Escola de Enfermeiros Navaes; 1º tenente medico Dr. Antonio Ayres de Mendonça para servir na Escola de Aviação Naval e o 2º tenente pharmaceutico João Luiz Aquino Gaspar para servir no Arsenal de Marinha do Ladario em Matto Grosso.

O concurso para fieis, na Armada

Estando marcado para 24 de abril proximo o inicio desse concurso, na Inspectoria de Fazenda, estão sendo chamados os seguintes auxiliares especialistas: primeiros sargentos Manoel Leão de Azevedo, Octaviano Dias, Arlindo da Rocha Borges, Octaviano José dos Santos, Waldomiro de Assis Segura e Joaquim Ferreira dos Santos e os segundos sargentos João Marques e João Baptista Cavalcante.

O JOGO

Não foi tomado em consideração o recurso do Club dos Politicos

O Sr. ministro da Fazenda resolveu deixar de tomar conhecimento, por não ter sido feito o prévio deposito da multa, de accordo com o art. 4º do respectivo regulamento, do recurso interposto pelo Club dos Politicos do acto pelo qual a Recebedoria do Districto Federal lhe impozz a multa de 500$000 por infracção do regulamento do imposto sobre jogos.

O contrabando do "Massilia"

Proseguindo o inquerito na Alfandega a respeito do contrabando trazido pelo "Massilia", na bagagem do Dr. João Ruy Barbosa, prestou declarações hoje nesse inquerito o Sr. Raoul Schoenowslay Beerens, passageiro daquelle transatlantico. Esse cavalheiro, no que disse, em nada adeantou ao proseguimento do inquerito, que, até agora, nada apurou ainda de certo.

Os carretos de café

Os interessados não chegaram a accôrdo

Teremos gréve

Afim de chegarem a um accôrdo com relação ao augmento pedido pelas empresas de transportes de café, nos carretos desse genero, das estações Central, Maritima e Leopoldina, reuniram-se hoje, conforme estava marcado, á tarde, na secretaria do Centro de Café, os commissarios e mais pessoas interessados no assumpto.

Depois de muito discutirem o caso, não chegaram afinal a conclusão alguma, nada tendo sido assim resolvido.

As empresas de transportes estão, porém, ao que nos disseram firmes no proposito de levar a effeito a solicitação que fizeram ao Centro, de sorte que se a questão não ficar resolvida a seu contento, teremos fatalmente mais uma greve no café.

Em todo o caso, o Centro está expendendo todos os esforços para solucionar da melhor fórma o caso em questão, e, amanhã, nova reunião se realisará em sua secretaria, ás mesmas horas.

Empenhada como está a sua directoria em dar solução á questão é provavel que fique ella resolvida amanhã mesmo.

O saldo da Carteira de Redesconto recolhido á Caixa de Amortisação

A Caixa de Amortisação recebeu hoje da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, a importancia de 1.000 contos de réis, saldo das operações daquella carteira.

Mais uma agencia bancaria no Espirito Santo

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o pedido do Banco do Rio de Janeiro, com séde nesta capital, no sentido de ser autorisado a abrir uma filial em Muquy, no Estado do Espirito Santo.

Abertura de aulas na Marinha

As aulas das escolas profissionaes da Armada, da Escola de Submersiveis e da Escola de Aviação abrem, segundo está marcado, no dia 6 de abril proximo.

VAE SERVIR NO E. M. DA ARMADA

Foi designado para servir no Estado Maior da Armada o capitão de corveta Americo Vieira de Mello.

Duas exonerações na Marinha

Por actos de hoje do Sr. ministro da Marinha, foram exonerados o lente cathedratico da Escola Naval, capitão de corveta Armando Ferreira, da regencia, em commissão, da 1ª cadeira do 2º anno, e o capitão de corveta medico Dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva, do cargo de primeiro medico da Escola Naval.

Paquetá quer telephone

Um memorial ao prefeito

Uma commissão de moradores da ilha de Paquetá, constituida pelos Srs. coronel Meira Lima, Antonio Ferrari e Gustavo Ried, fez entrega, hoje, ao Sr. prefeito do seguinte memorial:

"Exmo. Sr. Dr. Carlos Sampaio, M. D. prefeito do Districto Federal.

Ha cerca de quatro annos a população da adeantada e progressista ilha de Paquetá reclamou do governo municipal a installação do serviço telephonico conjuntamente com o da illuminação electrica.

Este ultimo foi inaugurado em 1920, com real proveito não sómente á população como aos interesses do erario municipal, que mantêm esse serviço dentro da verba fixa, largamente compensada no augmento sensivel do imposto predial. No emtanto a installação do serviço telephonico, incluida na verba orçamentaria para o anno de 1921, com dotação julgada sufficiente, não se effectivou e essa dotação está prorogada no corrente anno.

Os abaixo firmados, proprietarios, negociantes e moradores vêm solicitar de V. Ex. que na reforma do contrato do serviço telephonico o mesmo se estenda ás ilhas, incluindo a de Paquetá, ficando incorporadas á zona da cidade servida de rêde telephonica obrigatoria.

A falta do serviço de prompta assistencia medica municipal, o diminuto numero de viagens das barcas da Companhia Cantareira, e seccionando serviço telegraphico, consequentemente demorado, difficultam a vida de uma população superior a quatro mil habitantes, que sómente com o auxilio do telephone poderá obter soccorros urgentes e outros recursos indispensaveis na vida moderna.

Nas festas do centenario de nossa Independencia, esta ilha, já bastante procurada, será, certamente um ponto de concentração maior da população balnearia, tornando-se consequentemente medida de urgente necessidade o serviço telephonico para a cidade.

Pelos motivos expostos e de conformidade com as autorisações legislativas mencionadas os abaixo firmados pedem, como acto de justiça e interesse publico, que V. Ex. se digne amparar as legitimas aspirações dos habitantes das ilhas do governador e Paquetá, e respeitosamente têm a honra de confiar sob a egide do progressista e patriotico governo de V. Ex. esta justificativa representação.

A assembléa geral de amanhã na S. B. de Bellas Artes

Na séde da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, á rua Uruguayana n. 22, 2º andar, realisar-se-á amanhã, 28 do corrente uma assembléa geral em segunda convocação. A reunião terá logar ás 8 horas da noite, rogando-se aos senhores socios o comparecimento á mesma.

Representados por um patrono digno!

Vae ser creado um corpo eleitoral da U. dos E. no Commercio do Rio de Janeiro

A campanha pela sua organisação está a iniciar-se

Foi-nos dirigida a carta abaixo, bem eloquente nos tempos que correm:

"Sr. redactor da A NOITE — Rio de Janeiro, 27 de março de 1922. Tendo, como presidente da União, convocado para o dia 2 de abril, uma reunião da classe dos empregados no commercio, com o fim de organisar, entre ella, um corpo eleitoral para suffragar nas eleições para os varios cargos de representação nacional os nomes que symbolisam a verdadeira aspiração da classe, já por constituirem esses nomes uma garantia da defesa dos direitos da classe, junto aos poderes publicos, como pelo ardente desejo que sempre teve de confiar a um patrono, dimanado, por assim dizer, do seu seio, ou, pelo menos, da sua legitima vontade, as suas causas e as reivindicações a que tem direito de aspirar, e, desejando que obtenha esta iniciativa da União o mais completo exito, venho, appellando para a sympathia que o seu prestimoso orgão sempre demonstrou votar á nossa classe, pedir o seu poderoso auxilio, na propaganda que vou iniciar nesse sentido, concitando todos os empregados no commercio a comparecerem á alludida reunião.

Agradecendo, de ante-mão, o inestimavel serviço que a sua acção nesse sentido póde prestar á nossa classe, subscrevo-me com elevadissima estima e consideração. De V. S. amigo att. e criado obrigado — *Horacio Picorelli*, presidente."

PUNIDO PORQUE DEPOZ A VERDADE

Uma representação ao chefe de policia

O delegado Mario Solon de Lucena commetteu ha dias mais uma das suas habituaes violencias: metteu caprichosamente no xadrez um "chauffeur", porque este lhe caiu no desagrado. Foi requerido "habeas-corpus" e o delegado Lucena, para fugir á responsabilidade do seu acto de prepotencia, soltou o "chauffeur", informou ao juiz e mais tarde mandou novamente prender o seu desaffecto.

O mesmo advogado, apresentou queixa, nesse sentido ao juiz competente, arrolando como testemunha o commissario Froscolo Machado. Este chamado a Juizo, para depôr, narrou toda a verdade do facto.

Sabedor da attitude daquelle policial, o delegado Solon de Lucena, suspendeu-o por cinco dias.

Hoje, á tarde, o commissario Froscolo Machado fez dirigir ao chefe de policia a sua defesa, longamente escripta, esclarecendo perfeitamente a verdade sobre o facto, demonstrando assim o quanto foi injusta a attitude do delegado.

Demissão e nomeação de agentes fiscaes

O Sr. ministro da Fazenda approvou os actos pelos quaes o delegado fiscal no R. G. do Sul demittiu Luiz Gonzaga Leal do logar de agente fiscal do imposto do consumo no interior desse Estado, e nomeou para substituil-o, tambem interinamente, até apresentar-se o serventuario effectivo, o cidadão Angelo Henrique Mariante.

Um augmento de 500 caixas postaes

Communicam-nos da directoria geral dos Correios:

"Tendo em vista o grande numero de pedidos de assignatura de caixas postaes, nesta capital, a directoria geral dos Correios pede a essa redacção, a fineza de noticiar ao publico interessado que o Sr. director geral está providenciando para apressar os reparos e pinturas no predio da rua Primeiro de Março, afim de melhorar, quanto antes, as antigas installações postaes e, então, fará um augmento de 500 caixas de assignantes."

Credito para custeio do prolongamento da Sobral a Baturité

Ao Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas remetteu o Sr. ministro da Fazenda, para o devido registo, cópia do decreto que autorisa o ministerio a emittir apolices da divida publica interna até a importancia de mil e oitocentos contos de réis, para custear as despesas com o prolongamento da Estrada de Ferro Baturité a Sobral.

A rotulagem dos artefactos de tecidos

Um despacho elucidativo do director da Recebedoria do Districto Federal

Em solução a uma consulta da firma Costa Pacheco & C., desta praça, o Sr. Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria do Districto Federal, proferiu a seguinte decisão:

"O decreto n. 14.648, de 26 de janeiro do anno findo, no art. 79, § 2º, estabelece que, nos artefactos de tecidos, os rotulos serão collocados nas peças respectivas. Para perfeito entendimento desse dispositivo, entretanto, é preciso attentar para o que, a respeito, ficára anteriormente estabelecido, no sentido da boa execução do preceito regulamentar contido no art. 75 do decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916. Assim, pela ordem n. 177, de 28 de novembro de 1919, da Directoria Geral do Gabinete do Ministerio da Fazenda a esta Recebedoria, foi explicado que, relativamente aos artefactos de tecidos, seriam rotulados por unidade, quando destinados á venda a granel.

O art. 79, citado, indica o modo da applicação dos rotulos, nas caixas, maços, carteiras, pacotes, nas peças de tecidos e seus artefactos ou em qualquer outro envoltorio contendo mercadorias tributadas. Pela analyse dos antecedentes da questão, parece claro que, quando o regulamento actual se refere á collocação dos rotulos nas peças dos artefactos, falando antes e depois disto nos envoltorios, — só teve o intuito de obrigar as peças á rotulagem, quando por este modo, isto é, por peças, fossem vendidos os mesmos artefactos.

Desde, porém, que a venda fosse feita nos acondicionamentos indicados e só puder ser feita por esse modo e não por unidade, — está evidente que a apposição dos rotulos terá de ser feita sobre o recipiente da mercadoria. De modo que a doutrina da ordem n. 177, com o advento do decreto n. 14.648, alludido, não soffreu solução de continuidade. No tocante ao disposto no § 1º do art. 72 deste decreto, a dimensão de 0m.01 de comprimento, fixada, no minimo, para os dizeres "Industria Brasileira", deve-se entender como correspondente á totalidade dos caracteres, que compuzerem taes dizeres.

Com essa exigencia a lei teve em vista obstar que, pelo emprego de caracteres de pequenissimos tamanhos, que reduziriam aquella expressão a minimas proporções, — se não pudesse distinguir, á primeira vista, a procedencia do producto. Mas, a limitada dimensão regulamentar, só póde ser para a extensão de todos os dizeres da rotulagem e nem se pde admittir que a lei fixasse em 0m.01, no minimo, o comprimento de uma letra de alphabeto. Tendo em attenção, entretanto, o allegado pelos peticionarios, e, como se trate de acto interpretativo de lei, — submetto o presente despacho á consideração superior."

As canhoneiras "Amapá" e "Missões" em exercicios

O Estado-Maior da Armada recebeu do commandante da flotilha do Amazonas communicação de que a canhoneira "Amapá" acaba de realisar exercicios de artilharia fóra daquella base.

A mesma communicação accrescenta que a canhoneira "Missões" vae proceder a identicos exercicios, por toda esta semana.

Remoções de delegados regionaes no E. do Rio

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, assignou hoje decretos removendo o bacharel Columbano de Castro, delegado de policia da 7ª região policial, com séde em Mangaratiba, para a 6ª região, com séde em Barra do Pirahy, e desta para aquella o bacharel Luiz Carlos Detzi, nomeado para esse cargo recentemente.

Transferencias de apolices da divida publica

Pela corretoria da Caixa de Amortisação foram lavrados hoje 36 termos de transferencia de apolices da divida publica, uniformisadas e diversas emissões, correspondentes a 294 transferencias por venda e 27 por transmissão "causa-mortis".

As do primeiro typo foram cotadas a 800$ e as do segundo a 810$000.

A Caixa de Amortisação remetteu ás delegacias fiscaes de Pernambuco e Rio Grande do Norte as guias d etransferencias das apolices pertencentes, respectivamente, ao Dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho e João Chrysostomo Galvão Filho.

MOMENTOS DE PANICO

E O MESTRE DA BARCA QUASI FOI AGGREDIDO

Quasi á uma hora da tarde, a barca de Nictheroy largou da ponte da Cantareira nesta capital, na sua viagem costumeira. A viagem decorreu absolutamente calma até ás proximidades da vizinha cidade. A' altura, porém, de uma boia do Telegrapho Nacional, occorreu um accidente que alarmou, sobremodo, os passageiros. A "caçamba" fôra de encontro á alludida boia, partindo-a e jogando-a ao fundo. Foi um momento de verdadeiro pavor. Senhoras foram acommettidas de crises nervosas, creanças e outras pessoas tentaram atirar-se ao mar, calculando que a embarcação tivesse ido de encontro a alguma pedra. Varios passageiros, indignados, invadiram a casa do leme, tentando aggredir o mestre.

E o mais curioso, porém, de tudo isso é que a policia nem chegou a ter conhecimento do occorrido!

COMMUNICADOS

Missa de 7º dia

D. ADALIA GOMES FERNANDES
(*Viuva Lucrecio Julio Fernandes*)

✝ Os seus irmãos, irmãs, sobrinhos, sobrinhas e primos e mais parentes ausentes, participam aos seus amigos e pessoas de suas relações que a missa de 7º dia em suffragio da alma de sua querida irmã, tia e prima D. ADALIA GOMES FERNANDES, será rezada quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo (á rua 1º de Março). Antecipando os seus agradecimentos a todos que assistirem a esse acto de piedade e religião.

Écos e Novidades

Ha um mysterio maior que o do soneto de Anvers na vida do Sr. Carlos Sampaio e do Sr. Epitacio Pessoa. A imaginação foreeja em balde por devassar qualquer cousa, por tomar em vão um fio de meada. Inutil ! Tudo é impenetravel ! O Sr. Epitacio chicoteia o Congresso, faz o que entende, grimpa com qualquer ministro, demitte e admitte livremente, como senhor absoluto do paiz, mas, deante do Sr. prefeito, se acalma e apazigua. Não ha exemplo de um protesto presidencial, de um desaccordo, de uma simples frieza entre o executivo federal e o municipal. Até hontem se pensava que ambos estivessem de harmonia, sobretudo, em materia de negocios e esbanjamentos dos dinheiros publicos, em questões de impostos e obras sumptuosas. Hoje, porém, mais uma affinidade se revela: a das doutrinas.

O Sr. Carlos Sampaio é epitacista de coração e de espirito. No Carnaval da Republica ambos podem trocar de logares e funcções que a Nação não daria pela substituição, tanto é certo que o espirito dos actos de um anima as decisões do outro.

E' o que se acaba de ver com o officio que o Sr. Carlos Sampaio dirigiu ao presidente do Conselho a proposito da gaiola de ouro dos nossos intendentes. Esse documento é uma parodia de mensagem presidencial ao Congresso, porque nelle o Sr. prefeito, o mais esbanjador de quantos temos tido, fala em *deficits* permanentes da municipalidade, aconselhando parcimonia no gasto dos dinheiros publicos, com o mesmo desembaraço com que o presidente da Republica, o da dictadura financeira, o mais ruinoso governo que temos tido, dá licções de moralidade ao Congresso !

Certo, ninguem irá fiamente defender o poder legislativo das immoralidades que embrechou nos orçamentos, ou concordar, com o Sr. Silva Brandão, julgando que o nosso desmoralisado Conselho seja merecedor de um palacio de ouro como é o da praça Marechal Floriano. O que revolta, porém, é que o Sr. presidente da Republica, aggredindo o Congresso, venha accusal-o de actos de que S. Ex. foi o proprio inspirador ou vivo estimulo, depois de ter obtido a medalha de ouro de presidente negocista e esbanjador. E, por egual, o que mais surprehende no Sr. Carlos Sampaio é *que* venha S. Ex., animado do mesmo espirito de empreitadas e negocios do Cattete, tendo delapidado como ninguem os cofres municipaes, falar tranquillamente em *deficits*, prégando a moralidade financeira depois dos negocios do Castello, da lagôa Rodrigo de Freitas, do morro da Viuva, da Avenida Atlantica, dos telephones e dos milhões de dollares, com todos os seus contratos, com todas as rescisões premeditadas e meditadas negociatas...

O Sr. prefeito, em questões municipaes, tem tanta autoridade moral para falar nos dinheiros publicos, como o Sr. Epitacio Pessoa que diz a mesma cousa e gasta fóra da lei e contra ella, sem querer dizer á Nação no que nem porque...

Epitacio Pessoa e Carlos Sampaio ! Ahi está uma alliança que ha de ir, de certo, bem além de uma simples affinidade de doutrinas...

***

Quando convocou o Congresso, para ouvir as suas insolencias, o Sr. presidente da Republica tudo fez para dar a impressão de que se liquidariam os embaraços durante o mez de março. Era ainda o plano de preparar as galerias... Para tanto andou esporeando os *leaders* do bernardismo e não se esqueceu de encher de velleidades os alcoviteiros da sua politica de gorgêtas. Verifica-se, porém, agora que o mez de março foi engolido nos debates doutrinarios e na descoberta de pleonasmos da Constituição. A Camara, depois de applaudir as descomposturas presidenciaes atiradas contra os membros do Congresso, approvará o acto do Sr. presidente da Republica, que se collocou fóra de qualquer lei, para dispor livremente dos dinheiros da Nação. De nada valeram os appellos dos homens austeros, como o Sr. Alvaro Baptista, por exemplo, que, irmão e amigo dedicado do Sr. ministro da Fazenda, não teve duvidas em classificar de criminosa a conducta do governo.

Agora, approvado o véto, a Camara vae cogitar das medidas necessarias á administração, uma vez que desappareceu, de todo, o orçamento da despesa. Quando escrevemos *necessarias* attendemos apenas ao amor das formulas... Para o Sr. Epitacio Pessoa não ha limites necessarios. Arrazoando as consequencias do véto e a situação a que chegára, no que diz respeito aos dinheiros publicos, o Sr. Epitacio Pessoa mesmo é quem exclama, na sua famosa mensagem-descompostura:

"*Mas a que limites ou normas poderia eu sujeitar o meu arbitrio? Ao que bem me approuvesse.*"

E com isto S. Ex. vem gastando, ha tres mezes, sem peias nem obrigação de prestar contas. Sabe-se que a Camara pretende elaborar uma lei, extrahida das idéas da mensagem, isto é, uma lei permittindo ao governo gastar as verbas *pessoal* de accordo com o orçamento de 1921 e as verbas *material* pelo orçamento de 1922, vetado... Por mais extravagante que pareça, é o que se quer fazer. Sobre essa lei o Senado terá de pronunciar-se. Como, porém, o mez de abril, que ahi começa, póde ser curto para que o Senado se pronuncie e devolva a lei cerzida á Camara, o Sr. Epitacio Pessoa pleiteia a prerogativa orçamentaria ampla. Maio despontará, mas destinado exclusivamente ao inicio da bambochata, que vae ser o exame do pleito presidencial, com as actas de Minas e S. Paulo... Deste modo é provavel que o Sr. Epitacio Pessoa fique ainda installado, por longo tempo, no regimen illegal e criminoso que premeditadamente creou com o véto á lei da despesa. Outra cousa não quer S. Ex. Emquanto o legislativo discute os pleonasmos e as contrafacções eleitoraes o seu governo realisa contratos, e paga aos amigos, tudo de accordo com o orçamento vetado!...

***

Ha semanas, ha mezes e ha annos — e não ha nesta affirmativa qualquer exaggero — que se verificaram duas vagas de ministros do Tribunal de Contas, sem que o governo as haja preenchido ou, no caso de desnecessarios, promovido a suppressão dos respectivos logares. Essas vagas foram e continuam a ser providas interinamente.

Não se cuide que essa interinidade seja permanente. Não. O Sr. Epitacio Pessoa reserva essas duas vagas — uma para o seu secretario da presidencia, o Sr. Agenor de Roure, e outra para si proprio.

Póde parecer estravagante e inacceitavel esta affirmação, mas não o é: o Sr. Epitacio Pessoa pretende servir-se da alludida vaga para galardoar os meritos politicos do Sr. senador Cunha Pedrosa, afim de que lhe caiba o logar desse representante da Parahyba no Senado Federal.

E ahi está em como se póde affirmar que uma das vagas ora existente no Tribunal de Contas reserva-a o Sr. presidente da Republica para si proprio.

Em que condições os bolshevistas comparecerão á Conferencia de Genova

LONDRES, 27 (Havas) — Uma informação publicada pelo "Times" diz que os bolshevistas, devendo participar dos trabalhos da Conferencia de Genova, estavam resolvidos a só entrar na Italia depois que o governo italiano tenha assegurado todas as garantias aos delegados russos.

Para os pobres da A NOITE

Recebemos de anonymo, em intenção ás almas, 10$000.

S. Ex. foi só até o Alto da Serra

QUEM PARTIU PARA SÃO PAULO FOI SUA EXMA. FAMILIA

Desde hontem constava em differentes pontos da cidade que o Sr. presidente da Republica teria partido de improviso para São Paulo, já tendo chegado á capital vizinha, segundo accrescentavam. Dizia-se mesmo terem sido recebidas telephonemas aqui, procedentes da Paulicéa, annunciando a surpresa da chegada.

O facto de não ter sido pomposamente noticiada essa viagem não impedia que se levasse o boato a serio para o effeito de apuração e consequente estabelecimento da verdade.

Assim, começando por Petropolis, soubemos que S. Ex. dali partira á noite, em carro especial ligado a trem commum, ante-hontem, acompanhado da Exma. senhora e da senhorita Epitacio Pessoa. Fomos informados mais de que o Sr. presidente da Republica regressara do Alto da Serra para o Rio Negro, tendo proseguido na viagem sómente sua esposa e filha.

Telephonámos para o correspondente da A NOITE em S. Paulo e soubemos então que a noticia era sómente verdadeira em relação á senhora e senhorita Epitacio Pessoa, as quaes ali chegaram hontem, pela manhã, estando hospedadas na residencia particular do ministro das Relações Exteriores e da Sra. Azevedo Marques, pretendendo demorar apenas tres dias.

A morte de um homem publico boliviano

LA PAZ, 27 (A. A.) — Falleceu hontem, nesta capital, o conhecido homem publico Dr. Dario Gutierrez, irmão do ex-ministro das Relações Exteriores, Dr. Alberto Gutierrez.

QUE FOI FAZER EM LONDRES O SR. SCHANZER ?

LONDRES, 27 (Havas) — Chegou a Londres o Sr. Schanzer, ministro das Relações Exteriores da Italia.

Delegação dos Estados Unidos da America na Exposição do Centenario

Por ordem do Sr. Dr. prefeito, foi vendido hoje, em leilão, pelo leiloeiro Virgilio, um importante lote de terreno sito á Avenida Presidente Wilson, que attingiu á elevada importancia de 363:840$000. Foi adquirente o Dr. Richard Monsen, que o arrematou para o governo do seu paiz, que nelle vae edificar o seu pavilhão para as festas do centenario e, depois, ficará sendo a séde da respectiva legação americana.

A lei orçamentaria do Japão approvada

TOKIO, 27 (Havas) — A Dieta approvou a lei orçamentaria.

PARA LIQUIDAÇÃO DE UM EMPRESTIMO

Ao presidente do Banco do Brasil, indagou o Thesouro Nacional se não é possivel conseguir-se pela massa fallida do Banco do Ceará o pagamento de qualquer quantia do emprestimo de 300:000$000 que o mesmo Banco obteve do Thesouro de accôrdo com o art. 1º, n. II, da lei n. 2.863, de 24 de agosto de 1914.

Para fundação da primeira fabrica de extractos de tanino no Brasil

Tendo D. Borges & C., á rua General Camara 166 solicitado isenção de direitos para machinismos que adquiriram na Allemanha para montagem, no Brasil, da primeira fabrica para producção de extractos de tanino, o Ministerio da Fazenda consultou o da Agricultura sobre se se trata da installação da 1ª fabrica dessa natureza.

PARA TOMADA DE CONTAS DA PORT OF PARÁ

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a Delegacia Fiscal no Pará a designar um funccionario para, com um funccionario do Tribunal de Contas e o chefe da fiscalisação daquelle porto, constituirem a commissão de tomada de contas da Companhia Port of Pará, dos trabalhos executados no 2º semestre de 1921.

Quantitativo de funeral a um official do Exercito

Ao seu collega da Guerra, o Sr. ministro da Fazenda declarou que o pagamento do quantitativo do funeral do tenente-coronel reformado Carlos Oceano da Silva Santiago não póde ser effectuado ao seu ex-inventariante, visto essa funcção ter cessado com a partilha, nos termos do art. 1.770 e seguintes do Codigo Civil.

Accrescentou S. Ex. que o pagamento ora reclamado, que nem siquer foi descripto no inventario, só poderá ter logar á vista do artigo 1.779 do Codigo Civil, ou seja mediante uma sobrepartilha de inventario, processado no Juizo competente.

Movimento no corpo consular uruguayo

MONTEVIDÉO, 27 (A. A.) — Por accordo celebrado entre o presidente da Republica, Dr. Brum, e o ministro das Relações Exteriores, Dr. Buero, vão ser assignados os seguintes decretos:

Tornando sem effeito a nomeação do consul Abel de Fuentes para Trieste e dispondo que passe a desempenhar as suas funcções em Napoles; tornando sem effeito a remoção do consul Adolpho Montiel Ballesteros, para Ancona (Italia) e dispondo que elle passe a exercer as suas funcções em Cottama (Italia); nomeando vice-consul honorario em Modena, Guido Vaccani; aggregando ao consulado geral de Genova o consul Angel Falco; encarregando o Sr. Juan José Borgno de estudar as questões que se relacionam com a organisação e funccionamento das feiras de amostras que se realisam na Europa.

Opiniões do presidente e opiniões do secretario...

Algumas observações do Sr. Raul Alves

O epitacismo e o negocismo

Como estamos na época das maravilhas, não admira que o chefe de secção da secretaria da Camara dos Deputados, Sr. Agenor de Roure, occasionalmente secretario da presidencia da Republica, se tenha dirigido em termos pouco gentis a um representante da Nação, alcançando nas suas insinuações malevolas os demais membros do Parlamento. A carta do Sr. Agenor de Roure pouco influirá no julgamento do governo negocista, que está levando a effeito contratos onerosos, que se incluiam nas caudas do orçamento vetado. Governo de negocios e negocistas, conforme a phrase do deputado Sr. Alvaro Baptista, o governo actual está na barra do tribunal da opinião publica. Mas sempre vale a pena respigar para que essa opinião verifique que não é injusto condemnando o epitacismo, que é assim como quem diz negocismo.

O deputado bahiano Raul Alves, em palestra commosco, declarou-nos que a carta publicada com a assignatura do Sr. Agenor de Roure, não lhe merece um discurso de analyse, pois o seu autor nem ao menos quiz comprehender a delicadeza dos sentimentos do deputado que, citando-o numa oração sincera, de justa e elevada critica ao veto revolucionario do presidente da Republica, deixou, aliás, de utilisar-se da linguagem do proprio escriptor citado e que, toda transcripta, importaria na mais severa accusação ao acto do governo.

Disse-nos mais o Sr. Raul Alves que quiz apenas poupar o Sr. Agenor de Roure de maior exame nas suas opiniões; que, entretanto, se o autor da "Historia do Direito Orçamentario Brasileiro" continuar a exigir, não como resposta que lhe dê, mas como additamento ao discurso que proferiu, mostrará que o acto do presidente Epitacio é precisamente qualificado de revolucionario pelo seu actual secretario, Agenor de Roure.

E' no dia 31 do corrente que se realisa, ás 2 horas da tarde, no Theatro Lyrico, o primeiro sorteio dos Bonus da Independencia.

Vão ser sorteados ...... 375:000$000, em premios, desde 50$000 até 100:000$, que é o premio maior deste sorteio.

Os que desejarem contribuir com o seu contingente para a grande exposição do Centenario, habilitando-se ao mesmo tempo, a fazer a propria independencia, não se devem deter em comprar os seus Bonus, porquanto a parte da emissão destinada a esta capital, em virtude da intensa procura, está quasi esgotada.

Santos Chocano visitará as Republicas platinas

MONTEVIDÉO, 27 (A. A.) — O encarregado de negocios do Perú nesta capital, Sr. Paz Soldan, declarou que o poeta Santos Chocano virá brevemente ao Rio da Prata.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — instavel, passando a ameaçador; trovoadas e sujeito a chuvas fortes.

Temperatura — em declinio.

Ventos — predominarão os de sudoeste, com rajadas fortes, por vezes.

Estado do Rio — Tempo — instavel, passando a ameaçador; trovoadas e sujeito a chuvas fortes.

Temperatura — em declinio.

Tendencia do tempo após as 6 horas da tarde do dia 28 — Chuvoso.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até ás 3 horas da tarde do dia 27) — De accôrdo com a previsão feita, o tempo foi instavel, com céo encoberto em parte da noite e da manhã e nublado nos demais periodos. Choveu e trovejou á noite, das 9 e 15 ás 11 horas e chuviscou pela manhã. Grande quantidade de cirrus em movimento foi notado durante o dia. A temperatura embora soffresse ligeiro declinio de dia, continuou bastante elevada, tendo sido a noite um pouco mais quente. A maxima foi registada á 1 hora e 55 minutos com 32º6 e a minima ás 7 horas e 5 minutos, com 25º8. Os ventos sopraram com fraca intensidade de SSE até ás 8 horas da noite; desta hora até ás 10 foram variaveis, tendo predominado as componentes W e N em parte da noite e da manhã.

Em todo o paiz (até ás 9 horas do dia 27) — Zona norte — Devido á absoluta falta de despachos telegraphicos, deixamos de fazer a synopse desta zona. Zona centro — Tempo, em geral, instave, com chuvas. Chuvas geraes hontem, acompanhadas de trovoadas. Zona sul — Tempo, instavel. Chuvas e trovoadas hontem, em toda esta zona. Hoje choveu em grande parte do Estado de S. Paulo e Paraná.

Estações de aguas — O tempo está máo em Caxambú e Poços de Caldas e instavel em Passa Quatro e Araxá, tendo chovido e trovejado montem em todas estas cidades. A temperatura declinou ligeiramente, sendo registadas as seguintes maximas: 26º0 em Caxambú e Araxá, 25º0 em Poços de Caldas e 24º0 em Passa Quatro.

Temporaes — Cairam hontem fortes aguaceiros acompanhados de trovoadas em varias localidades de Minas Geraes e S. Paulo.

Maiores temperaturas — 37º0 em Santos e 35º0 em Macahé e Cabo Frio.

Maiores chuvas recolhidas no dia 27 — 87 millimetros em Ribeirão Preto e 80 m/m4 em S. José do Rio Pardo.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão em toda a costa, excepto em Ilhéos, Angra dos Reis e Santos, onde é pequenas vagas.

Dados aerologicos — Vento á superficie WSW. Corrente W até 680 metros, com a velocidade maxima de 9 metros e cinco centimetros; dahi até 3.100 metros de altura, em que o balão se rompeu á distancia horizontal de 3.720 metros, corrente WSW, com a velocidade maxima de 12m4.

A directoria da A. A. M. dos Empregados da E. F. C. do Brasil foi deposta !

Tumultos, aggressões e desaforos, na assembléa de hontem

Uma questão de interpretação na lei basica da Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da E. de F. Central do Brasil, deu motivo a que se desenrolassem ali, hontem, factos bastantes deploraveis.

A directoria daquella associação entendia que a eleição para a nova administração só poderia ter logar depois de apresentado o parecer da commissão de exame de contas. Por outro lado, um numeroso grupo de associados pensava que, sendo o dia da eleição taxativo em lei, teria o pleito forçosamente de ser no dia de hontem, marcado pelos estatutos da associação.

Em vista disso, esse grupo compareceu hontem á assembléa, convocada pela directoria, apenas para leitura do parecer da referida commissão e, depois de calorosa discussão, os animos foram se exaltando, de modo a que o resultado foi o mais lamentavel possivel... Houve tumulto, aggressões e desaforos, trocados entre os associados, sendo preciso a intervenção da policia, para pôr termo ao escandalo.

Não querendo o presidente da associação receber a proposta do grupo adversario, para que se effectuasse a eleição, suspendeu os trabalhos da assembléa, isto, porém, não obstou a que o grupo antagonista depuzesse a actual directoria, nomeando uma junta governativa até se proceder á eleição, que terá logar domingo proximo.

Deliberações importantes na ultima reunião da Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores Alliados, em Paris

Vae ser regularisada a questão do Oriente Proximo

A independencia financeira da Turquia

PARIS, 27 (Havas) — Na ultima reunião da Conferencia Oriental, os ministros das Relações Exteriores alliados discutiram e assentaram as propostas que vão ser apresentadas para a regularisação da questão do Oriente Proximo, tendo em vista o restabelecimento da paz entre a Turquia e a Grecia, sem infligir contra nenhuma das duas partes quaesquer condições que pudesse significar a derrota.

As medidas propostas restituem á Turquia a independencia nacional, reconhecem Constantinopla como a capital ottomana e mantêm a autoridade religiosa do Sultão.

Quanto á Grecia esta receberá a compensação dos sacrificios que fez pela causa dos alliados.

As propostas de paz estabelecem tambem medidas de protecção ás minorias musulmanas e christãs, prevêm a conveniencia da evacuação da Asia Menor e concedem á Turquia a Anatolia, do Mediterraneo ao Mar Negro e da Transcaucasia á Persia, e mais Constantinopla e larga parte da Thracia Oriental.

As margens dos estreitos devem ser desmilitarisadas, tanto no que se refere a fortificações turcas como a fortificações gregas. Os governos alliados vigiarão pela manutenção desta medida.

A Liga das Nações ficará encarregada de avisar sobre os meios que é possivel adoptar para satisfazer as justas aspirações do povo armenio.

A independencia financeira da Turquia é claramente reconhecida, e a administração da divida ottomana é mantida e confirmada. O Estado ottomano pagará indemnisação eventual relativa a encargos que resultaram da sua participação na guerra ao lado dos Imperios Centraes.

De outra parte, segundo as medidas adoptadas, a Turquia fica exonerada de controle finaceiro, exceptuadas as disposições de protecção aos interesses economicos dos paizes alliados.

O Ministerio da Fazenda tem sempre em vista o interesse da Fazenda Nacional

Tendo o Ministerio da Marinha pedido ao da Fazenda providencias afim de que, pelas delegacias fiscaes não sejam concedidos aforamentos de terrenos de marinhas, quando as capitanias do porto julguem inconvenientes taes aforamentos, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega daquella pasta, que as concessões de aforamentos de taes terrenos dependem de approvação do Ministerio a seu cargo, que tem sempre em vista o interesse da defesa nacional.

Combatendo a crise de casas no Uruguay

MONTEVIDÉO, 27 (A. A.) — As construcções nesta capital têm augmentado muito nestes ultimos tempos, podendo-se calcular que no fim do anno estejam concluidas 3.200 casas novas.

Observa-se que os locaes onde se fazem mais construcções são aquelles onde ha espectaculos publicos.

A gaiola de ouro...

O presidente do Conselho Municipal canta a buena-dicha ao prefeito

Em casa que não tem pão todos gritam e ninguem tem razão

QUEM ESTÁ CALADO E VAE PAGANDO É O POVO

Os poderes municipaes são autonomos e harmonicos — affirma a Lei Organica. Mas nem tudo que se affirma é verdadeiro, numa época em que a propria Constituição Federal passou a ser um simples phenomeno de linguagem, uma redundancia ou um pleonasmo. Nessas condições que adeanta vir nos contar a Lei Organica que os poderes municipaes são autonomos e harmonicos? A autonomia que elles desejam é a de esbanjar os dinheiros do povo carioca; a harmonia que elles aspiram é a de não discordarem em questões de negocios. Que cada qual cave a sua vida de seu lado, e o povo que aguente. Mas o Sr. prefeito não pensa assim; quer gastar mas não quer que o Conselho gaste. Quebrou-se, portanto, a harmonia. E o facto é tanto mais lamentavel quanto é certo que o origina uma finissima gaiola de ouro, que só poderia suggerir modulações e pensamentos musicos. A gaiola já sabe bem que gaiola é: a do edificio do Conselho Municipal. O prefeito, não ha muito, moralisando, denunciou os escandalos daquella construcção em officio cujos principaes topicos transcrevemos, e que ha de estar, com frescura, na memoria do publico, tamanha foi a sua divulgação. Mas o presidente do Conselho não resistiu ao desejo do protesto, escrevendo ao Sr. Carlos Sampaio um officio em que lhe canta a buena dicha, assim como quem diz que se deixe de manobras e sophismas, que todos são indios da mesma aldeia, têm podres e roupa suja, não devendo atirar cisco nos outros.

Esse officio de resposta é muito alentado e nelle o Conselho define sua prerogativa de fazer o que bem entende dos dinheiros municipaes, independentemente do beneplacito legal do prefeito, sempre que se tratar de cousas de sua economia interna.

E' nesta altura que diz o officio do presidente do Conselho:

"Não cabendo á Prefeitura nenhuma interferencia na economia interna do Conselho, a acquisição de sua mesa á solicitação que lhe fazeis de cópias dos contratos de construcção do novo edificio e respectivo mobiliario, do calculo das restantes despesas e outros documentos que as comprovem, importaria inversão do preceito do paragrapho 5º do art. 28 da Lei Organica e violação flagrante do que essa mesma lei estatue no art. 16."

Adeante explica o Sr. Silva Brandão por que as obras ficaram quatro vezes mais caras, embora ainda inacabadas: alta do cimento e do ferro. Tudo veiu desorganisar os calculos do primitivo contratante que desejou rescindir o contrato.

"A mesa de então — diz o officio — verificando a procedencia do allegado e attendendo a que a rescisão do contrato, além de perturbar grandemente o andamento da construcção, nenhuma vantagem lhe proporcionava, por não ser possivel esperar da angustiosa situação financeira mundial proxima modificação da alta excessiva dos preços dos materiaes de construcção e mão de obra, nem resultados melhores do que os obtidos na concorrencia publica a que procedera para a escolha do constructor, resolveu, em 28 de dezembro de 1919, conceder ao contratante razoavel compensação do prejuizo imprevisto.

A justiça desse acto da mesa, além de baseada em egual procedimento do governo federal, concedendo ao proprio contratante da construcção do edificio do Conselho Municipal uma bonificação de 40 % sobre os preços orçados para as obras tambem com elle contratadas no edificio da Escola de Medicina, á praia da Saudade, teria a defendel-a actos identicos da administração municipal, inclusive o de 21 de fevereiro de 1921, em virtude do qual concedestes a Cid Loureiro, contratante do calçamento de varios logradouros publicos, o augmento de 20 % dos preços estipulados no respectivo contrato, celebrado em fins de 1919."

Proseguindo nessa toada, o presidente do Conselho acaba por contestar a exactidão das cifras citadas pelo prefeito, dizendo que a somma de 8.600 contos não representa despesas effectuadas, senão o total de verbas e creditos, para encerrar esta parte com esta tirada de ironia zombeteira:

"Mas, admittindo, para argumentar, que essa importancia *votada* e não a despesa *realmente feita*, é que deva representar o custo das obras até aqui executadas, permittireis que vos assegure não ser esse *quantum*, posto que ficticio, excessivo ou desanimador, por isso que, por vosso intermedio mesmo, já foi proposta ao Conselho Municipal a compra desse edificio pelo governo da União, para installação do Senado Federal, por *oito mil e quinhentos contos de réis*, afóra a cessão ao Conselho do predio em que o mesmo Senado funcciona.

Ora, se no estado em que actualmente se acha inacabado, incompleto, o edificio deste conselho encontra comprador por oito mil e quinhentos contos de réis em dinheiro, além de um palacio no valor de cerca de mil e quinhentos contos, fóra de duvida é que uma vez concluido, esse edificio, valendo muito mais de que ora vale, compense fartamente o que os cofres municipaes têm dispendido na sua construcção."

A grippe tambem é invocada. E' uma das causas da demora da conclusão das obras. E, como o Sr. prefeito houvesse estranhado que para um Conselho, que funcciona apenas alguns mezes durante o anno se fizesse edificio tão sumptuoso, o Sr. Silva Brandão rebate essa allegação dizendo que só alguns mezes tambem funccionam Camara e Senado, e lembrando que não sabe de nada mais provisorio e que custe tanto do que as obras do Centenario que o prefeito vae encetando... Todavia, para mostrar o desejo de economia da mesa, lembra o Sr. Silva Brandão que quando o prefeito foi visitar a gaiola de ouro suggeriu a substituição das columnas de argamassa por outras de marmore, que custariam algumas centenas de contos. A mesa no emtanto não seguirá aquella dispendiosa insinuação —accrescenta o presidente do Conselho.

Como se vê, o prato é excellente, condimentado, como está, de allusões ferinas ao prefeito esbanjador, de pilherias e disfarçados remoques.

Mas o Sr. Carlos Sampaio não se calou. Reflectiu um pouco e respondeu, de accordo com as suas forças, escrevendo uma longa carta ao Sr. Silva Brandão, tão divulgada como a primeira.

Entre os periodos iniciaes da treplica destacamos estes:

"Tenho percorrido as principaes capitaes do mundo, sempre com o intuito, além de outros, de aprender e dahi tirar o proveito para o nosso paiz, e confesso a V. Ex. que em todas ellas, vi palacios de Congressos, de Camaras de Deputados ou de Senadores, vi palacios municipaes, mas em nenhuma deparei um palacio especial para o Conselho Municipal e de custo superior a 8.000 contos, sem contar o grande valor do terreno.

Não é, portanto, de lamentar a divulgação que dei ao officio a que V. Ex. se refere, especialmente porque uma Municipalidade que vive desde muito tempo no regimen permanente dos "deficits", com receita sempre muito inferior ás despesas que lhe competem, não tem o direito de esbanjar as rendas municipaes em demonstrações de pujança e riqueza, quando os municipes, especialmente os que são funccionarios, sentem os effeitos do máo systema financeiro que lhes é im-

CLEMENCEAU e a orientação da paz

Como o ex-primeiro ministro da França respondeu ao "Memorandum" de Lloyd George

A publicação de uma importante nota, datada de março de 1919

PARIS, 26 (Havas) — O Sr. André Tardieu publica hoje no "Echo National" uma nota do Sr. Clemenceau, datada de 29 de março de 1919, em resposta ao memorandum do Sr. Lloyd George, de 26 do mesmo mez, publicado ha poucos dias em Londres e que expunha em termos precisos o ponto de vista do primeiro ministro britannico sobre a orientação da paz.

Na resposta, o Sr. Clemenceau declarava estar completamente de accordo com o Sr. Lloyd George para uma paz duradoura e, portanto, justa, mas, ao contrario da suggestão feita pelo chefe do governo britannico, pensava que fazer concessões territoriaes á Allemanha seria servir ao bolshevismo em logar de [illegible].

Effectivamente os povos da Europa Central, continuava o Sr. Clemenceau, tinham resistido até então ao bolshevismo graças ao sentimento nacional. Não se devia, pois, sacrifical-os impondo-lhes, em attenção á Allemanha, fronteiras injustificaveis. De outra parte já que se tiravam á Allemanha todas as colonias, porque ella maltratava os indigenas, como recusar á Polonia e á Tcheco-Slovaquia fronteiras normaes pela razão de que os allemães se tinham installado nos seus territorios como oppressores?

A nota do Sr. Clemenceau, agora publicada, responde ainda a outros pontos de menos importancia do memorandum do Sr. Lloyd George.

O hiate "Presidente Lobo" e a colonia sergipana

Não ha muito que foi construido em Sergipe, nos estaleiros do activo industrial José Alcides Leite, o hiate "Presidente Lobo". Em novembro ultimo, elle havia deixado a bacia do Cotinguiba, e com tal successo, que, dentro de tres mezes, já tinha percorrido os portos de Ilhéos, Gordonia, Recife, Parahyba e Mossoró, donde saiu a 17 de fevereiro ultimo, levando cento e cincoenta e cinco toneladas de sal, com destino ao porto da Parahyba do Norte.

A sua primeira viagem foi a Ilhéus, carregando sal; dali seguiu para Gordonia, com cento e quatro metros cubicos de madeira para a praça de Pernambuco. Do Recife, carregando varios generos, saiu para Cabedello e deste porto para o de Mossoró, onde carregou sal para a Parahyba do Norte.

A lei estadual, que estimula as construcções navaes, feitas com as madeiras do proprio Estado, tem o n. 815 e é do anno passado.

E' possivel que, sob os auspicios do Centro Sergipano, o hiate "Presidente Lobo" visite a respectiva colonia aqui domiciliada.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar hoje regularmente estavel. Não houve alteração nos preços desse producto, os quaes continuaram sem tendencias. Entraram 4.061 saccos e sairam 4.056, ficando em deposito 266.765 ditos.

Mais brasileiros que vão ser naturalisados uruguayos

MONTEVIDÉO, 27 (A. A.) — Requereram naturalisação 61 estrangeiros, dos quaes 34 são brasileiros.

posto por esse mesmo corpo legislativo que procede á semelhança de um individuo que não dispondo de renda sufficiente para occorrer ás suas despesas pessoaes, não trepida em contratar a construcção de um palacio e de custo elevado, para sua residencia."

Adeante, mexendo, sem querer, com o Sr. Epitacio Pessoa, diz o Sr. Carlos Sampaio:

"Não me consta que um poder publico qualquer deva executar uma obra que dá logar a despesas dos dinheiros publicos, sem uma lei que a isso o autorize. E não quero crer que V. Ex. pense que o facto de determinar o art. 12, paragrapho 10º, da Lei Organica da Municipalidade, ser uma prerogativa do Conselho "resolver sobre a realisação de obras cuja necessidade tenha sido reconhecida", baste para o mesmo Conselho dar o caracter de lei, a suas resoluções, quando este depende de uma promulgação na forma legal, e só então obriga o prefeito a pagar as despesas decorrentes da realisação das obras decretadas.

Nenhum prefeito, por mais zeloso e competente que seja, poderá assegurar a boa ordem das finanças municipaes, desde que o Conselho disponha de uma autonomia absoluta, tão absoluta que bastará a vontade de alguns intendentes para tornar effectivos, sem peias e sem intervenção do executivo municipal, os mais avultados e desordenados gastos.

Imagine-se, por exemplo, que amanhã, o Conselho, usando da alludida prerogativa, resolve realisar "as obras julgadas necessaria", para que cada um de seus membros tenha uma moradia apropriada á alta funcção de intendente. Seria bastante tal resolução para que o prefeito ficasse obrigado a fornecer o dinheiro para a respectiva execução?"

E, antes de concluir, o Sr. prefeito frisa que o motivo que o levou a divulgar seu officio anterior foi a "necessidade de accentuar que o Conselho não tem, como suppõe, a ampla liberdade de gastar e tambem a esperança que ainda nutre, tal é a força do Bom Senso, de ver esse edificio ter uma melhor applicação, não como V. Ex. diz que eu lhe declarara, isto é, vendido por 8.500 contos, ainda se recebendo mais um palacio do valor superior a 1.000 contos, mas pelo seu custo real até a data da transacção, parte em dinheiro e parte no valor do edificio do Senado, facilmente transformavel em Camara Municipal."

O publico, depois disto tudo, ha de perguntar naturalmente, com os seus botões, quem tem razão, se o Prefeito, se o Conselho. Mas a resposta que a consciencia lhe dictar, que será de certo a de negativa absoluta, de nada servirá porque não lhe allivia a angustia dos impostos. Tenha razão o Sr. prefeito, tenha o Conselho ou ambos, ou não tenha razão nenhum, a verdade é que o povo tem de pagar a gaiola de ouro, como vem pagando até aqui as fantasias do Sr. prefeito, que não se cansa de as ter, apesar de confessar os "deficits" permanentes da Municipalidade!

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...POLPUDAS NEGOCIATAS DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. EPITACIO

...smo traduzido para o ame...cano, o negocio é indecoroso

...que o governo allega pelos labios do Sr. Veiga Miranda

...leitores estão inteirados, pela leitura da ...agem documentada da primeira pagina ...resente edição, de mais uma das polpudas ...ciatas do governo do Sr. Epitacio Pessoa, ...fertilissimo em sensações deste genero, ...endo agora, que está dispondo livremen... ...os dinheiros da Nação, como confessou na ...famigerada mensagem ao Congresso.

...Confirmando e ampliando os esclarecimen... ...o escandalo, o Sr. ministro da Marinha

...Sr. Veiga Miranda, ministro da Marinha

...a bondade e a nimia gentileza de nos ...trar os cantos excusos do ajuste reali... ...sem nenhuma autorisação legal, nos se... ...termos:

...Esta questão do dique da Ilha das Co... ...tem sido desde 1910 objecto de estudos ...Ministerio da Marinha. Foi encarregada ...construcção das obras a Société d'Entre... ...pour le Brésil, tendo sido porém re... ...do o contrato devido a difficuldades de ...entendimento entre os commissarios e o go... ...Incluindo a indemnisação paga sobe ...ra de 900 mil libras esterlinas o capital ...despendido pelo governo naquellas obras. ...1918 e 1920 abriram-se de novo concur... ...para a construcção das obras, tendo ...ambas annulladas.

...projecto primitivo — contou S. Ex. — ...apparelhamento do cáes, dique e seu grande ...al. A areia para isto aproveitada pas... ...ser, graças aos aterros que se reali... ...de 55 mil metros quadrados a 125 ... O Almirantado, entretanto, receando ...a construcção de grandes officinas na ...das Cobras viesse comprometter a reali... ...do plano do porto militar na enseada ...Ribeira, manifestou-se no sentido de que ...ella ilha se construisse uma officina de ...ros ligeiros para os navios docados. At... ...dendo a esse parecer, o governo resolveu ...dar proceder a um outro projecto, de ...que, ao lado do dique, fiquem sómente ...cinas dessa categoria, reservando-se para ...o porto militar o apparelhamento de ...grande arsenal.

...sim, as obras da ilha das Cobras con... ...rão desse modesto arsenal em que se ...realizarão quasi todas as machinas do ar... ...do Continente, do cáes para a atraca... ...dos navios de guerra e do grande dique ...a parte atacado, que comportará navios ...tonelagem do "Minas" e do "S. Paulo".

...alto preço por que ficaram os reparos ...feitos por esses dous couraçados na Ame... ...do Norte, o precario estado do dique flu... ..."Affonso Penna", a premencia de re... ...em outros navios da esquadra tornaram ...a urgencia de conclusão das obras da ...das Cobras.

...absoluto insuccesso do primeiro contra... ...e o das duas concorrencias realisadas ...ram ao governo a convicção de tornar... ...vantajosa a applicação do systema de fis... ...ção contratada em vigor nas obras do ...e nas construcções levadas a effeito ...Ministerio da Guerra.

...foi aliás o systema de trabalhos com ...reparos dos dous navios já alludidos em ...sobre o custo geral da obra o contratante ...feito a uma commissão que os ameri... ...chamam "over head" e na qual se in... ...as despesas extranhas a material e ...

...bases — proseguiu S. Ex. — reali... ...o Ministerio da Marinha um ajuste com ...Companhia Mecanica e Importadora de São ...havendo elementos para garantir que ...preço por que vão ficar as obras será muito ...ar áquelles que decorriam das propostas ...cores.

...verba pela qual corre este serviço é a de ...mil contos do orçamento de 1921, ...gada para 1922, muito embora se tra... ...de um credito especial e, portanto, com ...ter permanente.

...as modificações, entretanto, introdu... ...no plano do Arsenal e as obras não al... ...aquella somma e a área que se vae ...na ilha das Cobras, junto áquella que ...ficará disponivel no continente, pela re... ...do Arsenal existente, representa um ...dado o preço de 500$ por metro qua... ...de mais de 50 mil contos de réis — ...S. Ex., accrescentando que as obras ...concluidas dentro de tres annos.

...ANJOU COUSA MUITO MELHOR!

...hoje, que o Sr. Sertorio de Castro ...o seu pedido de demissão do cargo ...ctor de debates da Camara, em mãos ...tario dessa casa do Congresso.

...NOMEAÇÃO INTERINA NA PREFEITURA

...prefeito, por acto de hoje, nomeou o ...da Directoria de Estatistica e Ar... ...Carlos Maciel da Costa Fernandes, para ...em commissão, o logar de porteiro ...da Prefeitura, durante o impedimento ...funccionario effectivo, que se acha licen...

O VETO VOTADO PELA CAMARA

Cento e oito deputados, de todos os Estados, inclusive da bancada carioca, estiveram de pleno accôrdo com os termos da famigerada mensagem

Houve, porém, quem repellisse os adjectivos do Sr. Epitacio Pessoa contra o Congresso

Havia poucos deputados, hoje, no Monroe, quando o Sr. Arnolfo Azevedo declarou aberta a sessão.

Constava da ordem do dia a votação unica do projecto numero dous, deste anno, fixando a despesa para o corrente exercicio e vetado pelo Sr. presidente da Republica; mas, não havendo, presentes os cento e oito votantes do Regimento, era preciso fazer a espera com alguns oradores que se prestassem ao preenchimento dessa formalidade politica. Elles appareceram.

Dada a palavra ao Sr. O. de Albuquerque, representante da Parahyba, a Camara ouviu, durante quinze minutos, a leitura de um discurso escripto, que, por mais pausas e delongas, não poude ir além do quarto de hora.

Faltavam quarenta minutos para a ordem do dia, e os deputados amigos do governo, para a garantia da victoria do véto do Sr. Epitacio Pessoa!

Falou, então, o Sr. Daniel Carneiro que vinha reservando para esse fim um discurso varias vezes adiado. Suas palavras foram ouvidas com applausos geraes, applausos de risos, de bom humor... E' que esse deputado cearense tem um certo amor ás palavras polysyllabas. Se o Sr. O. de Albuquerque falava em "nervosidade ancestral" o Sr. Carneiro não quiz diminuir a intensidade rethorica na tribuna e alludiu aos factos "assombrosamente apoplecticos", ás "criticas vagamente escassas da imprensa demagogica e pamphletaria", etc.

Ainda não terminara o effeito causado pelas incursões do Sr. Carneiro, nesse genero de literatura e o presidente deu a vez de falar ao Sr. Augusto de Lima, que entrou e saiu da tribuna sem franquear ao plenario o segredo do seu pensamento, embora discursasse longamente. S. Ex. foi apanhado de improviso pelo convite para preencher o tempo regulamentar, e assim permaneceu discutindo a independencia e a harmonia dos tres poderes da Republica, tanto quanto lhe foi possivel occultar o verdadeiro motivo de sua oração.

Finalmente, sobrando cinco minutos do expediente, o presidente offereceu a palavra a quem a desejasse, e sabendo que nenhum pretendente a solicitara, fez soar o tympano e annunciou a ordem do dia convidando os deputados a occuparem suas cadeiras, o que se fez em alguns minutos.

Annunciada ainda a votação do projecto, vetado pelo Sr. presidente da Republica, fixando a despesa para este exercicio financeiro, e feita a declaração de que a materia pertencia á ordem daquellas que só podem ser votadas nominalmente, o secretario da mesa começou a fazer a chamada, isto depois de ter o presidente esclarecido que aquelles cujo voto fosse favoravel aos desabafos do máo humor do Sr. Epitacio Pessoa sobre o Congresso, aquelles que estivessem de accordo com o "véto" e com as suas razões desairosas ao Parlamento, deviam dizer "não", isto é, "não" approvavam o projecto vetado. Os deputados que estivessem contra o procedimento do Sr. presidente da Republica e solidarios com a materia votada, deviam dizer "sim", o que valeria por dizer de accordo com o projecto vetado e contra o "véto".

Começou a chamada e foi: não, não, não, não, até o Sr. Dantas Barreto, deputado pernambucano, que deu o primeiro sim, aliás o unico da sua bancada.

Alguns deputados votaram visivelmente contrafeitos. Outros, porém, não se deram pela importancia negativa de sua conducta e gritavam de cabeça erguida:

— Não!

O que mais alto falou, dos que disseram *mé!*, foi o Sr. O. de Albuquerque, respondendo pausadamente, longamente, em voz de tenor o seu "não" esperado.

O Sr. Adolpho Konder poz a cabeça entre as mãos e olhando fixo o sólo, respondeu:

— Não...

E logo o Sr. Celso Bayma repetia:

— Não...

A votação passou pela bancada carioca rapidamente:

— Raul Barroso, não; Penido, não; Bethencourt da Silva Filho, não; e quando chegou á vizinhança dos Srs. Vicente Piragibe e Azevedo Lima, aquelle balanceando com um olhar as galerias e este olhando fixo para a bancada mineira, responderam, á sua vez, não e não.

E assim foram por agua abaixo toda aquella enxurrada de promessas e aquelles grandes serviços prestados ao eleitorado, no classico apagar das luzes.

Votaram em coherencia com seu proprio procedimento, condemnando o véto, os Srs. Dantas Barreto, Leoncio Galrão, Raul Alves, Pereira Teixeira, Torquato Moreira, Julião de Castro, Odilon de Andrade, Alcides Maia, Alvaro Baptista, Carlos Penafiel, Octavio Rocha, Maximiliano, Marçal Escobar, Barbosa Gonçalves, Joaquim Osorio, Evaristo do Amaral e Domingues Mascarenhas.

Votaram com o Sr. presidente da Republica, vetando o projecto, os Srs.:

Ephygenio de Salles, Dionysio Bentes, Enrico Valle, Lyra Castro, Prado Lopes, Aggripino Azevedo, Collares Moreira, Cunha Machado, José Barreto, Rodrigues Machado, Armando Burlamaqui, Euripedes de Aguiar, João Cabral, Pires Rebello, Hugo Carneiro, Marinho de Andrade, Thomaz Rodrigues, Daniel Carneiro, Hermenegildo Firmeza, José Augusto, Ascendino Cunha, Octacilio de Albuquerque, Corrêa de Brito, Estacio Coimbra, Souza Filho, Andrade Bezerra, Pessoa de Queiroz, Costa Rego, Luiz Silveira, Natalicio Camboim, Haymundo Miranda, Rocha Cavalcanti, Carvalho Netto, Gilberto Amado, Graccho Cardoso, Octavio Mangabeira, Pacheco Mendes, José Maria, Geraldo Vianna, Heitor de Souza, Pinheiro Junior, Bethencourt da Silva Filho, Nogueira Penido, Azevedo Lima, Raul Barroso, Vicente Piragibe, Azevedo Sodré, Joaquim Moreira, Norival de Freitas, Luiz Guaraná, Verissimo de Mello, Domingos Mariano, Ramiro Braga, Raul Fernandes, Carvalho Brito, José Azevedo, Joaquim Salles, Antonio Carlos, Francisco Peixoto, Landulpho de Magalhães, Olyntho de Magalhães, Vaz de Mello, Augusto Gloria, Baeta Neves, Emilio Jardim, Augusto de Lima, Raul Sá, Zoroastro Alvarenga, Bueno Brandão, Jo...ino Araujo, Moreira Brandão, Raul Faria, Theodomiro Santiago, Alaor Prata, Fidelis Reis, Valdomiro Magalhães, Camillo Prates, Honorato Alves, Mello Franco, Nelson de Senna, Carlos Garcia, José Roberto, Alberto Sarmento, Amaral Carvalho, Barros Penteado, Marcolino Barreto, João de Farias, José Lobo, Palmeira Ripper, Sampaio Vidal, Carlos de Campos, Manoel Villaboim, Pedro Costa, Rodrigues Alves Filho, Americano do Brasil, Annibal de Toledo, João Celestino, Pereira Leite, Adolpho Pessoa, Luiz Bartholomeu, Plinio Marques, Adolpho Konder, Celso Bayma, Elyseu Guilherme, Ferreira Lima, Antunes Maciel e Eloy Chaves.

O Sr. Lauro Villas Boas, deputado bahiano, chegando tarde, fez declaração de voto contra o acto do Sr. presidente da Republica, e a favor da Camara.

Em seguida foi approvado um requerimento do Sr. Carlos Garcia sobre impostos de gado, tendo antes o Sr. Carlos de Campos escusado o Sr. Cincinato Braga, que, se estivesse presente, declarou o Sr. Campos, diria não.

Foi marcado para ordem do dia de amanhã trabalho de commissões.

O theatro nacional e o Centenario

A formação dos elencos

O Sr. prefeito convocou os membros da commissão do Theatro Nacional para uma reunião, que se effectuará amanhã, ás 2 1|2 horas da tarde, no theatro S. Pedro de Alcantara, com o fim de resolver sobre a organisação de elencos nacionaes e determinar um repertorio de peças que deverão ser representadas durante os festejos do Centenario.

DINHEIRO FALSO?

Ou uma nova "guitarra" de 500 contos de réis?

RIO GRANDE DO SUL, 27 (Serviço especial para A NOITE) — Em telegramma aqui recebido, a policia do Rio pede informações ás nossas autoridades sobre se já desembarcaram ou não quatro individuos embarcados mysteriosamente, a bordo de um paquete do Lloyd.

Esses individuos, que são Jeronymo Pegatti, os dous conhecidos ladrões "Paulistinha" e "Massagada", fazem-se acompanhar do Dr. Ildefonso Jorge. Segundo informações aqui recebidas, trata-se de uma "guitarra" de 500 contos, contra um conhecido fazendeiro domiciliado nessa cidade.

Em outro despacho telegraphico, a policia do Rio pede com interesse informações e até providencias contra os citados individuos, que, ao que parece, não vieram aqui tratar de nenhuma "guitarra", mas sim de dinheiro falso, na importancia acima mencionada.

Nesse sentido varios telegrammas têm sido trocados entre as autoridades daqui e as do Rio de Janeiro.

O imposto de 5 o|o sobre o emprestimo da Rêde Sul Mineira

No requerimento em que a Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileiras Rêde Sul Mineira pedia dispensa do pagamento do imposto de 5 o|o sobre os juros do emprestimo de 50 milhões de francos (27.000 contos de réis), contraido em Paris com os banqueiros Perier & C., dos quaes são successores Bauer Marchal & C., o Sr. ministro da Fazenda proferiu este despacho: — "Archive-se por carecer de opportunidade".

O Rio Grande deu 10 contos para o monumento a Deodoro

Por intermedio do Banco Pelotense, o marechal Ilha Moreira recebeu e fez entrega ao 2º thesoureiro da commissão encarregada da erecção do monumento de Deodoro, Sr. Vicente Passarello, a importancia de 10:000$000, remettida pelo Dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, como contribuição deste Estado.

Concessão de regalias de paquetes

Aos inspectores de alfandegas da Republica o Sr. ministro da Fazenda deu hoje conhecimento, em circular, de haverem sido concedidas as regalias de paquetes aos vapores da Wilhelmsen Steamship Line, empresa de navegação norueguesa.

PREPARANDO A CONFERENCIA DE GENOVA

LONDRES, 27 (Havas) — O Sr. Schanzer, que hoje chegou a esta capital, terá á tarde uma entrevista com o Sr. Lloyd George.

O objectivo da vinda do ministro das Relações Exteriores da Italia a Londres é conversar com o primeiro ministro britannico sobre a Conferencia de Genova.

O Sr. Schanzer partirá á noite para Roma, via Paris.

VENDA DE ESTAMPILHAS

O Sr. director da Receita Publica deu conhecimento á 1ª collectoria de Campos tel-a autorisado o Sr. ministro da Fazenda a fornecer estampilhas de sello adhesivo á firma Martins & C., licenciada para a venda das mesmas.

COMMERCIANTES MULTADOS

Por infracção do regulamento do imposto de consumo, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje as seguintes firmas: em 600$, Menezes & Fernandes; em 400$, Manoel Carneiro Veiga; em 200$, Francellino Augusto Soares, Andrade Carvalho & C., Nagib Abud, Habib Goz, Antonio Mendes de Abreu e Pinkas Liska.

Pelo mesmo director foi multada em 500$ Rosita Vieira, á rua Miguel de Frias 18, por ter passado um recibo de 25$, de aluguel de casa, sem estar sellado.

O "Sergipe" vae fazer exercicios de artilharia

O "destroyer" "Sergipe", que chegou a Pelotas, conforme communicação recebida pelo Estado-Maior da Armada, deve por estes dias partir para a lagôa dos Patos, onde vae realisar exercicios de artilharia.

A CARNE PARA AMANHÃ

Destinadas ao consumo da população, foram abatidas hoje, em Santa Cruz, 435 rezes, sendo rejeitadas dessa matança 3 2|4 1|8. Das rezes restantes, 58, pesando 13.526 kilos, ficaram no matadouro, para o consumo da população suburbana, e 373 1|4 1|8 vieram para o Entreposto, afim de attender aos pedidos feitos.

Em stock existem 2.498 rezes, estando recolhidas para a matança de amanhã 593.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$019 por 1$000 ouro, tendo sido a média do dollar na semana anterior de 7$358.

Para o Centenario

A construcção do pavilhão do Mexico na Exposição Internacional

Está a chegar a commissão mexicana encarregada das obras

O Dr. Torre Diaz, embaixador da Republica do Mexico, recebeu, hoje, communicação official do seu governo de que a missão mexicana que vem dirigir os trabalhos da construcção do pavilhão daquella Republica amiga, na Exposição do Centenario da nossa Independencia, e que embarcou no dia 25 do corrente, em Nova York, no paquete "Vestris", deverá chegar ao Rio a 9 do mez de abril vindouro.

A commissão traz como chefe o Sr. Enrique Tremon e como engenheiros os Srs. Carlos Obregon Santacilla e Carlos Cardiff, autores do projecto que foi aceito pelo governo.

Além desses senhores, fazem parte da commissão os Srs. José Diaz Cedalhos, como thesoureiro, e Lanberto Spino, que desempenhará as funcções de auxiliar.

ONZE APENAS

O Senado não funccionou hoje. Compareceram áquella casa do Congresso apenas onze paes da patria.

O imposto sobre lucros commerciaes

Uma reclamação da Associação Commercial da Bahia

Tendo a Associação Commercial do Rio de Janeiro encaminhado ao Ministerio da Fazenda uma reclamação da Associação Commercial da Bahia, contra exorbitantes exigencias dos agentes do fisco em relação á cobrança do imposto sobre lucros commerciaes, o Sr. ministro da Fazenda resolveu mandar ouvir, sobre o assumpto, a Delegacia Fiscal naquelle Estado.

Aos collectores federaes não assiste competencia para empossar funccionarios

Uma decisão do Sr. Homero Baptista

Em solução a uma consulta do collector da segunda collectoria de renda federaes em Campos, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que não assiste aos collectores federaes competencia para empossar funccionarios, pois suas funcções estão taxativamente prescriptas no decreto n. 5.285, de 30 de novembro de 1919, nenhuma providencia cabendo á collectoria tomar em relação á solução feita pela Directoria de Meteorologia para dar posse a dous de seus empregados.

A GUERRA GRECO-TURCA E AS PROPOSTAS DO ARMISTICIO

LONDRES, 27 (Havas) — Noticias de origem grega publicadas nesta capital confirmam que os jornaes gregos approvaram geralmente as propostas de armisticio apresentadas pelos alliados.

Os actos de hoje do Sr. director de Instrucção

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director de Instrucção Publica, assignou hoje as seguintes portarias:

Designando: a adjunta de 1ª classe Luiza Fonseca de Oliveira Reis, para reger provisoriamente a 10ª escola mixta do 16º; a adjunta de 2ª classe Alice de Senna Madureira para a 6ª mixta do 1º; as de 3ª classe Alina Maia, para a 6ª mixta do 7º e Conceição Gilette de Andrade, para ter exercicio na 2ª escola nocturna feminina do 4º, sem prejuizo do serviço diurno; e José Domingos de Souza, substituto de servente para a Escola Barth.

Transferindo: a adjunta de 2ª classe Francisca Rodrigues de Andrade Fraenkel, para a 5ª escola mixta do 15º districto.

Concedendo: trinta dias de licença á professora adjunta de 3ª classe Violeta dos Santos Magalhães, e 40 dias de dispensa ao servente de escola primaria Francisco Domingos de Souza.

OS SOBERANOS DA BELGICA VISITAM A ITALIA

ROMA, 27 (Havas) — Partiu hoje desta capital com destino á fronteira um trem especial, que vae ao encontro dos soberanos da Belgica.

O trem conduz o embaixador belga junto ao Quirinal e uma missão militar italiana, que apresentará saudações ao Rei-Soldado, no momento em que Sua Majestade penetrar em territorio nacional.

O cambio regulou estavel

O mercado de cambio abriu e funccionou hoje regularmente estavel, mas sem que tivessem as taxas accusado alteração de interesse.

O movimento em letras bancarias e particulares foi, em geral, pequeno, notando-se haver maior confiança no curso do mercado, que promettia melhorar.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 7 9|16 d. que sacava francamente para bancos dando para o mercado de 7 3|4 a 8 d., conforme a quantia e o tomador.

Os demais bancos abriram a 7 17|32 e 7 9|16 d., predominando para os saques a melhor taxa, contra o particular a 7 5|8 d., compradores.

O mercado ficou estavel e pouco movimentado.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 7 3|8 a 7 7|16; Paris, $667 a $672; Nova York, 7$390 a 7$420; Italia, $380; Belgica, $620; Hespanha, 1$152; Suissa, 1$437; Buenos Aires, ouro, 6$130; idem, papel, 2$695.

Os bancos affixaram officialmente as seguintes:

A 90 d|v.: Londres, 7 1|2 a 8 d.; Paris, $659 á $663.

A' vista: Londres, 7 13|32 a 7 15|32; Paris, $663 a $668; Hamburgo, $024 a $026; Italia, $377 a $380; Portugal, $660 a 700; Nova York, 7$320 a 7$360; Hespanha, 1$147 a 1$200; Suissa, 1$433 a 1$450; Buenos Aires, ouro, 6$100 a 6$120; papel, 2$680 a 2$735; Montevidéo, 5$960 a 6$080; Japão, 3$560 a 3$565; Suecia, 1$940 a 1$965; Noruega, 1$250 a 1$315; Hollanda, 2$770 a 2$835; Syria, $667 a $668; Belgica, $618 a $628; Dinamarca, 1$580; Austria, $002; Slovaquia, $137; Rumania, $066 a $070; sobretaxa de café, $665 por franco; soberanos, réis 38$500 e libra-papel, 32$500.

O mercado de cambio durante o dia regulou mais fraco, tendo fechado com os bancos estrangeiros menos accessiveis, sacando a 7 1|2 e comprando a 7 9|16 d. O do Brasil fixou a 7 17|32 d. para bancos e de 7 3|4 a 8 d. para o mercado.

A Camara Syndical forneceu as seguintes medias:

A 90 d|v.: — Londres 7 47|64, Paris $660.

A' vista: — Londres 7 21|32 Paris $664, Italia $380, Hamburgo $024, Portugal $658, Belgica $621, Rumania $068, Slovania $138, Nova York 7$344, Montevidéo 6$005, Buenos Aires, papel 2$697, ouro 6$110, Hollanda 2$788, Japão 3$500.

Taxas extremas:

Bancarias 7 1|2 a 8 d. e Caixa Matriz 7 17|32.

Pela nacionalisação do serviço bancario

O Banco Allemão Transatlantico intimado a cumprir a lei dentro de 30 dias

Tendo a Inspectoria Geral dos Bancos proposto fosse cassada a autorisação para funccionar no Brasil ao Banco Allemão Transatlantico, até que dê inteiro cumprimento ao artigo 15 do regulamento baixado com o decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, resolveu determinar á mesma inspectoria que intime o alludido banco a cumprir a disposição acima citada dentro do praso de 30 dias a contar da data da intimação, sob as penas da lei.

A disposição alludida estabelece: — "Os bancos estrangeiros ou nacionaes são obrigados a ter metade, pelo menos, de empregados brasileiros."

UMA PRISÃO ACCIDENTADA

Perseguido, um ladrão feriu um policial a navalha, lutando renhidamente com outros

Poucas, muito poucas, as pessoas que áquella hora da tarde transitavam pela rua Sergipe. Cerradas estavam todas as janellas, pois que o calor então era abrazador.

Subito, um alarido veiu perturbar semelhante tranquillidade. Na rua trilavam apitos, ouviam-se gritos e um tropel denunciador de correria. Braços femininos apoiaram-se ás janellas, que se abriram num momento, como por encanto, de par em par, para dar azas á curiosidade. Tratava-se nada mais, nada menos do que da agitada prisão de um larapio. Uma turma de agentes dera naquella rua voz de prisão ao gatuno José de Siqueira Mathias, que havia muito vinha sendo procurado. O ladrão pretendeu evadir-se, saindo os agentes no seu encalço. Agarrado e preso pelo guarda civil n. 85, José Mathias, ligeiro, empunhou uma navalha, ferindo no braço o seu detentor. Os outros policiaes, já então, haviam se acercado do ladrão, conseguindo dominal-o, após renhida luta.

José Mathias, que é um desses typos perigosos que "operam" nos bairros, está já pronunciado em uma das varas criminaes, por crime de roubo.

Levado para a delegacia do 15º districto, foi ali contra elle lavrado o competente auto de prisão em flagrante.

OS DIREITOS ADUANEIROS NA ALLEMANHA

BERLIM, 27 (Havas) — Segundo calculos estimativos, os direitos alfandegarios, pela fixação ao par em ouro, equivalerão a sessenta vezes a tarifa primitiva. Esses direitos serão cobrados a partir de 1º de abril.

Vae ter nova regulamentação o serviço de loterias federaes

Para organisarem o novo regulamento do serviço de loterias federaes, o Sr. ministro da Fazenda designou o sub-director da 3ª Sub-Directoria da Receita Publica, Dr. Raul dos Guimarães Bonjean e o fiscal de loterias Manoel Cosme Pinto.

Uma pretensão do Club de Regatas do Flamengo

O Club de Regatas do Flamengo requereu ao Ministerio da Fazenda o aforamento dos terrenos de marinha existentes á praia da Saudade, desde o portão da ponte da Fortaleza de S. João até o limite do terreno aforado ao Centro Hippico. Tomando em apreço o pedido, o Sr. ministro da Fazenda solicitou que, sobre o assumpto, se dignem emittir parecer os ministerios da Marinha, Guerra, Viação, Agricultura e Justiça.

CONTRA A E. DE S. DA BAIXADA FLUMINENSE

O juiz da 2ª Vara Federal concedeu um mandado de manutenção de posse

Contra a Empresa de Saneamento da Baixada Fluminense, no juizo da 2ª Vara Federal, foi requerido pelo proprietario de terrenos e bemfeitorias naquella baixada um mandado de manutenção de posse.

O juizo da 2ª Vara Federal concedeu a medida requerida, para o fim de garantir a posse do requerente até que a desapropriação dos seus immoveis seja procedida pelos meios legaes.

O café prosegue na alta

Embora sem maiores vendas sobre o disponivel, o nosso mercado de café abriu e funccionou hoje ainda bem colocado e firme, com os interessados muito animados e confiantes nos seus designios.

Nova melhoria accusaram as suas cotações, por isso que o typo 7 passou a cotar-se a réis 21$600, contra 21$400 anterior.

Verificou-se, além disso, um movimento muito desenvolvido de embarques e foram moderadas as entradas, de fórma que o aspecto que apresentava o mercado por esse lado era o mais promettedor possivel.

Além disso, a Bolsa americana accusava alternativas de alta, que lhe eram assim muito favoraveis.

Os negocios realisados na abertura foram pequenos, porque havia pouco café á venda. Com effeito, venderam-se apenas 1.677 saccas, ficando o mercado, porém, muito firme.

Entraram 7.645 saccas, sendo 78 pela Central e 7.567 pela Leopoldina.

Desde 1º do mez entraram 213.683 saccas, e desde 1º de julho 3.114.721.

Os embarques foram de 11.446 saccas, sendo 2.100 para os Estados Unidos, 6.816 para a Europa, 2.000 para o Rio da Prata e 530 por cabotagem.

Desde 1º do mez foram embarcadas 261.946 saccas e desde 1º de julho 2.429.142, sendo o "stock" de 1.730.577.

A pauta semanal elevou-se a 1$440 por kilogramma.

O mercado de café continuou durante a tarde com um movimento pequeno de negocios, mas muito firme.

Foram vendidos á tarde mais 2.086 saccas, no total de 3.763 ditas, ficando o mercado bem collocado.

Passaram por Jundiahy, com destino á Santos 30.000 saccas e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta e baixa de um ponto. Na abertura de hoje a Bolsa subiu de 2 a 5 pontos.

O POVO DO MARANHÃO ESTÁ A CÔCO BABASSÚ...

S. LUIZ, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Taes e tantos são os impostos que sacrificam a lavoura, na zona do Vianna, que o povo se vê forçado a alimentar-se de côco babassú, por falta de outros comestiveis.

COMMUNICADOS

Coronel Jayme Gomes de Souza Lemos

(EX-DEPUTADO FEDERAL PELO ESTADO DE MINAS)

Severo Rosadas, esposa e filhos solteiros (Severo e Alvaro), João Rosadas, esposa e filhos, Alfredo Rosadas e esposa, Humberto Speranza, esposa (Alaira Rosadas Speranza) e filha, Augusto Rosadas, esposa e filha (ausentes), e Nilo Rosadas, esposa e filho convidam a todas as pessoas da familia de seu bom e inesquecivel amigo JAYME GOMES DE SOUZA LEMOS, e as das relações das duas familias, a assistirem á missa que por alma do mesmo finado será rezada amanhã, 28 do corrente, ás 8 horas, na egreja de N. S. do Parto. Desde já se confessam summamente gratos por este acto de religião.

Juracy Renato Lopes

Oscar Renato Lopes, familia e demais parentes da inesquecivel JURACY RENATO LOPES agradecem a todas as pessoas que lhes levaram seu conforto, pelo rude golpe que soffreram e as convidam para assistirem á missa que por sua alma será celebrada amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos por esse acto de religião e caridade.

Nathalia de Souza Coutada

(SETIMO DIA)

Joaquim Rodrigues Coutada e filhas, compungidos pelo fallecimento de sua esposa e mãe, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes e convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar por sua alma, amanhã, 28 do corrente, no altar-mór da egreja da Gloria, ás 7 1|2 horas. Antecipam desde já os seus agradecimentos.

Capitão João Lauro Martins

Os alumnos da Escola Tactica e de Tiro da Guarda Nacional do Estado do Rio, penalisados com o passamento de seu camarada o capitão JOÃO LAURO MARTINS, mandam rezar uma missa por sua alma, amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. João Baptista, de Nictheroy, e, para assistirem a esse acto, convidam os parentes e amigos do mesmo.

Porfirio Borgens Paganini

A viuva e demais parentes do finado maestro PORFIRIO BORGENS PAGANINI convidam para assistir á missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

7800	20:000$000
45618	3:000$000
62006	2:000$000
13168 e 48542	1:000$000

PARA O SR. CALOGERAS LER

Soldado é soldado, ou criado de commandante ?

Um leitor da A NOITE, revoltado, como diz, contra o que assiste na vizinhança de sua residencia, na Villa Militar, pede-nos endereçarmos as seguintes linhas ao ministro da Guerra, o que fazemos gostosamente:

"O Sr. Calogeras, por certo ignora que certos officiaes do Exercito, mórmente alguns que funccionam nos corpos da Villa Militar, e residem nas circumvizinhanças, desviam praças sob seus commandos, na maioria sorteados, das obrigações militares, para serviços domesticos em suas residencias. E' conveniente que o Sr. ministro faça cessar taes abusos, porquanto, um cidadão, quando vae para as fileiras, vae destinado a receber instrucção militar para a defesa da Patria, e não para servir de criado aos superiores sem escrupulos, que abusam das regalias illimitadas, que lhes faculta a hierarchia militar."

O ALGODÃO

O mercado de algodão esteve hoje bem inspirado, mas sem alteração de preços. O movimento verificado foi regular, tendo sido mais desenvolvidas as entregas. Estas foram de 489 fardos e não houve entradas, sendo o "stock" actual de 22.821 ditos.

Cantagallo tem uma caixa rural

CANTAGALLO (E. do Rio), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se nesta cidade uma reunião das pessoas de destaque, para fundar a caixa rural. Foi convidado para presidente da nova fundação o Dr. Placido de Mello.

Fallecimento

Falleceu hontem a Sra. D. Adelia Netto Nunan, esposa do pharmaceutico chimico industrial Frederico B. Nunan. O enterro saiu hoje, ás 4 horas da tarde, do Hospital Pró-Matre, á avenida Venezuela 129, para o cemiterio de S. João Baptista.

TUDO PRESO!

O "Rapido" foi tambem fechado

De ha muito tempo que o Dr. Augusto Mendes, delegado do 13º districto policial, não vinha ao noticiario policial. Cultivando a violencia, o jovem policial voltou agora as suas vistas para um "Rapido" que, já ha alguns mezes, vem funccionando, na rua da Lapa n. 40, servindo a contento a todos os moradores daquella zona. Acontece que, hontem, á tarde, varios guardas civis foram áquelle "Rapido", onde effectuaram a prisão do seu dono e respectivos empregados, que foram levados para o districto e ahi recolhidos ao xadrez. A casa foi tambem fechada e, segundo os policiaes, era tudo por ordem expressa do delegado Augusto Mendes.

Qual será o motivo de tal violencia? Será pelo simples prazer de fazer mal áquella pobre gente, cujos nomes foram até occultados?

LLOYD SUL-AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Relatorio do anno de 1921 apresentado aos Srs. accionistas na assembléa geral ordinaria de 27 de março de 1922

Srs. Accionistas:

De accôrdo com as leis em vigor e a disposição dos nossos estatutos, cumprimos o dever de apresentar o relatorio, o balanço, as contas correspondentes ao exercicio de 1921, assim como o parecer do digno Conselho Fiscal.

Sem embargo da crise intensa que avassallou todos os ramos de actividade em nosso paiz, especialmente o commercio, reflectindo-se sensivelmente sobre a industria de seguros, e, apezar ainda da concorrencia sempre e cada vez mais severa, podemos adiantar que os negocios do LLOYD SUL AMERICANO continuaram em marcha ascendente, em comparação com os do primeiro anno, o qual comprehendeu um periodo de cerca de quinze mezes, como tudo se verifica pelos dados que se seguem.

Responsabilidades

Durante o segundo anno, encerrado em 31 de Dezembro transacto, as nossas responsabilidades por seguros maritimos e terrestres montaram a

799.814:858$572

assim descriminadas:

Seguros maritimos	482.921:565$381
" terrestres	316.893:293$191
	799.814:858$572

Premios recebidos

A arrecadação de premios correspondente ao valor desses seguros produziu a importancia total de

3.517:972$350

sendo de

Seguros maritimos	2.350:489$801
" terrestres	1.167:482$516
	3.517:972$350

Reseguros

Parte dessa receita foi applicada no pagamento dos reseguros dados a outras Companhias, para diminuição e distribuição das nossas responsabilidades, de conformidade com a lei e com a norma de acção que nos impuzemos.

Pelos reseguros feitos pagamos a quantia de

516:379$407

assim detalhada:

Reseguros maritimos	195:648$867
" terrestres	320:730$540
	516:379$407

Sinistros

O pagamento de indemnisações pelos sinistros maritimos e terrestres occorridos, deduzidas as responsabilidades liquidadas pelas Companhias reseguradoras, attingiu a importancia de

804:534$462

assim distribuida:

Sinistros maritimos	597:855$442
" terrestres	206:679$020
	804:534$462

Excedente

Feita a deducção das quantias empregadas no pagamento dos reseguros, sinistros maritimos e terrestres e demais encargos da Companhia, ficou verificado um excedente do activo sobre o passivo no valor de

1.551:815$596

o qual teve a seguinte applicação:

Dividendo:		
de 12% para 1920	192:000$000	
Imposto de 5% s/ divid.	9:600$000	201:600$000
Fallencia da Banque Française pour le Brésil:		
Perda s/depositos		97:588$250
Amortisação de contas:		
Gastos de installação:		
Amortisação desta conta	70:219$140	
Amortisação 10 % da c/ installação da nova séde	23:298$906	
Idem, moveis e utensilios	12:000$000	105:518$046
Reserva technica:		
Para seguros terrestres	296:089$500	
Para seguros maritimos	358:745$300	654:834$800
Reserva estatutaria:		
20% dos lucros liquidos de 1921		159:878$500
Lucros suspensos:		
Saldo para 1922		332:396$000
		1.551:815$596

As nossas reservas

Especial destaque merece a meticulosa constituição das nossas reservas, accrescidas dos lucros suspensos, para attender e garantir a solução dos nossos compromissos com os seguros realisados e em vigor, assegurando as responsabilidades assumidas, a saber:

Reserva technica para os seguros maritimos e terrestres	651:834$800
Reserva estatutaria	307:629$000
Lucros suspensos	332:396$000
	1.291:859$800

Transferencias de acções

Durante o exercicio de 1921 foram lavrados 22 termos de transferencias de acções, referentes a 3.170 acções, a saber:

4 termos de caução, correspondente a	300 acções
18 termos de venda correspondente a	2.870 "
Total	3.170 "

Agradecimento

A directoria está summamente grata a todos os seus auxiliares e agentes pelos esforços empregados e cujo zelo e actividade muito concorreram para o desenvolvimento dos negocios da Companhia.

Não póde outrosim deixar de manifestar os mais profundos agradecimentos aos seus bons amigos, desta capital e de outras localidades, cujo auxilio efficiente e voluntario tanto tem concorrido para a prosperidade do LLOYD SUL AMERICANO.

Ficamos á vossa inteira disposição para quaesquer outros esclarecimentos que sejam julgados necessarios.

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1922.
HENRIQUE LAGE, director-presidente.
JOÃO AUGUSTO ALVES, director-thesoureiro.
JOSE' D. RACHE, director-gerente.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Lloyd Sul Americano

Balanço em 31 de dezembro de 1921

ACTIVO

Accionistas — Entradas a realisar			2.400:000$000
Depositos no Thesouro Federal			200:000$000
Acções Caucionadas			120:000$000
Caixa — em dinheiro	18:886$671		
em sellos e estampilhas	4:192$900	23:079$571	
Bancos — c/c de movimento	909:305$298		
depositos a prazo fixo	910:525$000	1.819:830$298	1.842:909$869
titulos em custodia			189:000$000
Juros vencidos a Receber			14:725$000
Apolices Geraes			848:483$500
Titulos e Efeitos de Valor			955$000
Devedores Diversos			249:051$310
Agencias			159:282$723
Premios a Receber			283:219$960
Obrigações a Receber			9:241$090
Installação da Nova Séde			232:985$906
Moveis e Utensilios			120:436$450
Gastos de Installação			70:219$140
			6.240:543$043

PASSIVO

Capital				4.000:000$000
Titulos em Deposito				389:000$000
Caução da Directoria				120:000$000
Credores Diversos				14:437$627
Dividendo não reclamado				6:336$000
Imposto de Fiscalisação				11:203$320
Reserva Estatutaria				147:750$500
Excesso 1.551:815$596				
12% de dividendo p. 1921		192:000$000		
5% de Imposto sobre o dividendo		9:600$000	201:600$000	
Fallencia da Banque Française pour le Brésil — Perda de s/ depositos			97:588$250	
Amortisação da Conta Gastos de Installação		70:219$140		
Amortisação de 10% da Conta Installação da Nova Séde		23:298$906		
Amortisação Moveis e Utensilios		12:000$000	105:518$046	
Reserva Technica para Seguros Terrestres	296:089$500			
Reserva Technica para Seguros Maritimos	358:745$300	654:834$800		
Reserva Estatutaria		159:878$500		
Lucros Suspensos		332:396$000	1.147:109$300	1.551:815$596
				6.240:543$043

(Assignado) G. Mayer, Contador.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1921 — (Assignado) Henrique Lage, Director-presidente. João Augusto Alves, Director-thesoureiro — José D. Rache, Director-gerente.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Lloyd Sul Americano

Conta de Lucros e Perdas fechada em 31 de Dezembro de 1921

DEBITO

Reseguros Terrestres	320:730$540	
" Maritimos	195:648$867	516:379$407
Seguros Annullados	96:819$405	
Restituição de Permios	8:987$706	105:807$111
Sinistros Terrestres	206:679$020	
" Maritimos	597:855$442	804:534$462
Commissões e Bonificações		610:662$268
Honorarios e Ordenados		378:860$730
Despezas Geraes	108:518$110	
" Judiciaes	26:968$100	
" de Propaganda	48:690$800	
" de Viagem	16:361$200	200:538$210
Impostos		62:967$572
Saldo desta Conta		1.551:815$596
		4.231:565$356

CREDITO

Lucros Suspensos de 31 — 12 — 920	172:600$870	
Reserva Technica de 31 — 12 — 920	442:343$666	614:944$536
Premios de Seguros Terrestres	1.167:482$546	
" " " Maritimos	2.350:489$804	3.517:972$350
Salvados		8:205$890
Juros e Descontos		90:442$580
		4.231:565$356

(Assignado) G. Mayer, Contador.
(Assignados) Henrique Lage, Director-presidente; João Augusto Alves, Director-thesoureiro; José D. Rache, Director-gerente.

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. Accionistas:

O Conselho Fiscal do LLOYD SUL AMERICANO, em cumprimento da lei e dos estatutos, examinou o balanço, as contas e a escripturação, bem como as operações correspondentes ao exercicio de 1921, a que se refere o relatorio da Directoria, tendo a satisfação de verificar a exactidão, regularidade e concordancia das mesmas.

A Companhia, mão grado a crise que tem perturbado todos os ramos da actividade, especialmente o commercio e a industria, e, apezar ainda da forte concorrencia de empresas congeneres, continua a prosperar, augmentando dia a dia os seus negocios e a esphera de sua acção.

Somos por isso de parecer que a Assembléa Geral approve as contas apresentadas.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1922.
(Assignados) João Gentil de Mello Araujo — Bernardo Gomes. — Alfredo de Sequeira Jorge.

Perverso!

Quasi matou o outro de encontro ás grades do xadrez

Foi uma scena rapida e selvagem. Nada póde justificar tamanha perversidade; pelo contrario, a todos que a ella assistiram causou seria indignação. Assim se passou o facto.

Preso pela policia do 10º districto, por vadiagem, foi Henrique Luiz da Silva, pardo de 19 annos, mandado para a Inspectoria de Segurança Publica afim de ser promptuarisado. Todas as dependencias da policia estavam já fechadas pelo que foi Henrique, recolhido ao xadrez, para que, hoje, após o promptuario, regressasse novamente ao referido districto, onde deveria responder ao respectivo processo.

Em cima: O desordeiro Antonio Santos, vulgo "Pé de Anjo", e, em baixo, a sua victima, Henrique Luiz da Silva

Hoje, ás primeiras horas da manhã, agentes da Segurança Publica prenderam na Saude, o conhecido vadio e desordeiro Antonio dos Santos ou Ozorio de Sant'Anna, que acóde pela autonomasia de "Pé de Anjo". Era elle de ha muito procurado pela policia, em consequencia das innumeras aggressões e até furtos que vinha praticando na zona do 11º districto policial. Uma vez preso, "Pé de Anjo", resistiu á prisão, sendo, porém, a muito custo, levado para a Central, onde foi recolhido ao xadrez.

Ali, "Pé de Anjo", virou "bicho" e aggrediu a todos os seus companheiros de prisão. Não satisfeito com isso, "Pé de Anjo", num instincto de perversidade, agarrou o preso Henrique Luiz da Silva e apertou-o de encontro ás grades do xadrez, quasi o matando. Os demais presos começaram a gritar por soccorro, correndo toda a guarda do carcere para ver o que se passava.

Com a sua musculatura de homem possante, "Pé de Anjo" mantinha espremido contra a grade, a indefesa victima, que já não falava.

Os policiaes, forçados a prestar soccorros a Henrique, abriram o xadrez e só com a violencia, aliás, justificada conseguiram tirar a presa das mãos de seu algoz.

Henrique foi logo mandado para a Assistencia, onde recebeu soccorros pois apresentava uma forte contusão no thorax. Uma vez medicado foi Henrique posto em liberdade.

"Pé de Anjo", indignado com a attitude dos policiaes, nada podendo fazer, jogou-se no chão como que allucinado, arranhando propositadamente os braços e o peito, pelo que foi tambem soccorrido na Assistencia.

Contra "Pé de Anjo" foi instaurado o respectivo processo.

DIVERSAS NOTICIAS DO MARANHÃO

S. LUIZ, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Reuniu-se a Congregação da Faculdade de Direito, para apresentação dos programmas do seu curso, de accôrdo com a lei federal.

—— A febre aphtosa está matando a creação de gado vaccum e bovino.

—— Continua a seguir força para as cidades onde dominam os adversarios do governo, como Carutapera e Caxias.

—— Chegam noticias de conflictos entre marinheiros e policiaes em uma villa, na margem do Parnahyba.

LOUVANDO OS BONS ESFORÇOS

O Sr. director da Central do Brasil, em officio ao director da 2ª divisão, mandou elogiar o agente de 1ª classe Antonio José de Magalhães, pelos esforços que desenvolveu para normalisar os serviços da estação Maritima.

QUEM PERDEU ?

Está aqui, para ser entregue ao seu legitimo dono, uma argolla com duas chaves pequenas, achada na praça da Bandeira, no sabbado á noite.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia da Assistencia rende homenagem á memoria de Arnaldo Quintella

Na ultima reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia, do Departamento de Assistencia, foi lançado em acta um voto de profundo pezar pela morte do Dr. Arnaldo Quintella, a requerimento dos Srs. Drs. Mario Salles, Lafayette de Barros e Emygdio Cabral, que pediram tambem que fosse a sessão suspensa por espaço de 10 minutos.

O Dr. Emygdio Cabral enalteceu as qualidades do illustre gynecologista, evocando factos da vida do seu mallogrado collega e lamentando a perda que soffreu a classe medica.

A sessão, depois de ter sido approvado unanimemente o voto de pezar, foi suspensa e os trabalhos recomeçados dez minutos depois.

O porto, pela manhã

Entraram: de Buenos Aires, o paquete italiano "Duca d'Aosta", com passageiros; do Ceará, o paquete nacional "Rio de Janeiro", com passageiros; de Victoria, o vapor nacional "Cabo Frio", com varios generos, trazendo á reboque o pontão "Itapoan", carregado de madeira, e de Cabo Frio, o hiate nacional "Leão do Norte", com sal, consignado a Souza Mattos & C.

PATRIMONIO MUNICIPAL

Importante leilão de magnificos terrenos na Avenida Atlantica e rua Barroso

Por ordem do Exmo. Sr. Dr. prefeito serão vendidos 4 lotes de terrenos, sitos na Avenida Atlantica e rua Barroso, onde funccionava o antigo posto de soccorr ode Copacabana.

Serão vendidos em leilão, que se realisará amanhã, 28 do corrente, ao meio-dia, pelo leiloeiro Virgilio.

OS NOSSOS INVENTORES

Mais patentes pedidas

Foram depositados na 1ª secção da Directoria Geral da Industria e Commercio, do Ministerio da Agricultura, os relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

"Um sacco de papel aperfeiçoado para acondicionar o pão a entregar nos domicilios", de João Francisco Pereira Junior e Augusto ... xeira (deposito n. 19.446);

"Um processo para conseguir sobre qualquer tecido, pinturas de aspecto semelhante ao bordado", de Antonio Rossati (deposito numero 19.447);

"Um producto alimentar, denominado Factus", destinado á preparação rapida da infusão de café", de João Baraldi (deposito n. 19.448);

"Aperfeiçoamento em utensilios para ... rar em vidro em fusão", da Companhia ... draria Santa Marina, cessionaria de Karl Ernest Peiler (deposito n. 19.449);

"Uma valvula dupla applicavel a motores de explosão de carros automoveis, com o fim de formar com um dos cylindros do motor bomba de comprimir ar" de Alexandre ... e Joaquim Guedes Loureiro (deposito n. 19.450);

"Aperfeiçoamentos em apparelhos para ... mentar vidro em fusão de um forno, ... reservatorio ou outro recipiente de ... da Companhia Vidraria Santa Marina, ... naria de Karl Ernest Peiler (deposito n. 19.451);

"Um salto para calçado, podendo ser ... ptado a esporas, denominado Salto ... para calçado", de Antonio Corindiba de Car... valho (deposito n. 19.452).

Importante leilão da typographia, moveis, utensilios e mercadorias á Avenida Passos, 40

O leiloeiro Palladio vae vender amanhã terça-feira, 28 de março de 1922, ás ... aquelle bem montado estabelecimento, ... me annuncio no "Jornal do Commercio" ... do corrente.

Com a policia do 3º districto

Os moradores do largo do Rosario chamam a attenção da policia para o botequim da ... daquelle logradouro, onde se passam, ... depois das dez horas, cousas horriveis. O proprietario do estabelecimento acolhe mulheres de baixa especie, que escandalisam a vizinhança com o seu vocabulario.

O "DUCA D'AOSTA" EM TRANSITO PARA GENOVA

Um clandestino impedido de embarcar

A Saude do Porto visitou esta manhã o paquete italiano "Duca d'Aosta", entrado de Buenos Aires, encontrando-o em boas condições sanitarias. A unidade mercante ... na trouxe para este porto quatro passageiros, sendo dous em primeira classe e os restantes em terceira, e conduz 553 em transito para Genova.

A Policia Maritima, representada pelo inspector Vito Sá, impediu o desembarque do clandestino Antonio Andyer, hespanhol, embarcado em Santos.

Isso não póde continuar assim

Cresce assustadoramente o capim na rua Barão de Petropolis e, com isso, mais as aguas estagnadas e lamaçaes existentes em varios pontos, augmenta a mosquitaria, que é um verdadeiro inferno. E' do que se queixam, esperando já e já uma providencia, os moradores da tão habitada rua, que, seja dito de passagem, precisa ter o seu calçamento ... mado, pois que não deve continuar no ... está.

NO POSTO 2, DO LEME, QUASI HOUVE, HONTEM, UM GRANDE DESASTRE

Vae ser representado ao prefeito

A's 6 horas da tarde, hontem, uma formidavel onda, no posto 2, do Leme, arrastou diversos banhistas para longe da praia. A' onda succedeu uma forte correnteza, que os levou ainda para mais distante. O empregado do posto, Feliciano da Silva Guimarães, salvou muitas senhoras do mar, lançando um grande salva-vidas, no qual se agarraram muitos banhistas, que estavam na imminencia de perecer afogados. Quando, porém, o salva-vidas era puxado para terra, partiu-se a corda que o prendia. Feliciano, auxiliado por alguns banhistas, inclusive o engenheiro Oscar Furtado da Rocha, retirou o salva-vidas, a nado.

Os banhistas daquelle posto vão representar ao prefeito contra o pessimo estado do material alli existente, conforme se verificou, hontem.

A introducção do gado uruguayo no R. G. do Sul

MONTEVIDEO, 26 (A. A.) — Em sessão do Conselho Nacional de Administração, o conselheiro Lamas communicou que o ministro das Relações Exteriores, Dr. Juan Antonio Buero, lhe havia retransmittido a communicação que lhe fizera o agente consular uruguayo em Santa Victoria, no Brasil, declarando que a situação dos nossos gados no Brasil, não soffreu a menor alteração e que a sua introducção está sujeita ao pagamento dos mesmos direitos que até agora têm sido pagos, não sendo exacto que se ponham entraves á introducção do nosso gado no Estado do Rio Grande do Sul.

A Grecia acceita um armisticio na Asia Menor

PARIS, 26 (Havas) — Segundo informa um telegramma de Athenas, a Grecia acceita a proposta para a celebração de um armisticio na Asia Menor, sob certas reservas de natureza e technica que dizem respeito ás condições militares.

Quem representará a Hespanha na Conferencia de Genova?

MADRID, 26 (Havas) — Os Srs. Maura, Sanchez Toca e Hontoria recusaram o convite do governo para representantes da Hespanha na Conferencia de Genova.

Organisou-se o Conselho Representativo do Grande Libano

PARIS, 26 (Havas) — Telegrapham de Beyruth:

"Já está resolvido e organisado o Conselho Representativo do Grande Libano. Esse poder fica provido de largas attribuições para decidir soberanamente em materia de impostos e dar opinião sobre todas as leis de caracter interno."

Um entendimento artistico entre a França e o Brasil

PARIS, 26 (Havas) — A Federação dos Artistas Francezes offereceu um banquete em honra do Sr. Navarro da Costa, consul brasileiro e pintor. Nessa festa foram lançadas as bases para um entendimento artistico entre a França e o Brasil, destinado a promover exposições em França, de obras brasileiras, e exposições no Brasil, de obras francezas.

CARTEIRINHA

Perdeu-se uma contendo objecto de estimação no trajecto Lapa á praça da Bandeira. Pede-se o obsequio de entregar na redacção deste jornal.

FOLHETIM D'"A NOITE" (73)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

A MANCHA DA FAMILIA

V

AMAVEL SURPRESA

— Devemos-lhe a vida do nosso filho, e temos o maior prazer em manifestar a nossa gratidão a um official tão digno como o Sr. Morel.

Gilberto quiz protestar, dizendo que a sua acção fôra muito simples, e que Philippe, em caso identico, teria procedido da mesma forma.

— Oh! não duvido de que Philippe fizesse o mesmo! E certamente o Sr. Morel não poderia fazer mais lisonjeiro cumprimento ao nosso legitimo orgulho; mas a manobra que executou com o maior sangue frio, rapidez e precisão sob o fogo do inimigo, foi admiravel! Se não considerasse o Sr. Morel como o primeiro amigo de meu filho, creia que lhe teria inveja!

— Perdão, meu amigo, interveiu a Sra. de Montmoran com [illegible] fino e sempre engraçado sorriso de parisiense; quando se dignar pôr fim ás suas admirações estrategicas, dá licença á mãe do filho salvo, com ou sem manobras sob o fogo do inimigo, para dizer ao Sr. Morel que tem um grande logar no coração da mãe desse filho salvo?

E estendeu a mão com o maior affecto a Gilberto, que a beijou respeitosamente, reconhecendo com intimo prazer que de facto occupava um excellente logar no coração daquella dama. Depois, muito commovido, inclinou-se um tanto desgraciosamente deante de Bibiana e Magdalena, que não lhe disseram nada, mas os olhos dellas diziam claramente:

— Tambem o estimámos de todo o nosso coração.

Philippe declarou em tom alegre e desprendido:

— Saberá que na presença destas pequenotas não se póde dizer mal do meu amigo!

— Pequenotas! retorquiu Bibiana amuada. Malcreado!

E soltou uma gargalhada; mas junto com o riso, Gilberto viu rolar-lhe pelas faces uma grande lagrima.

Passou-se uma noite deliciosa. O almirante exigiu a narrativa completa da campanha em face dos mappas e desenhos. Reproduziram-se outra vez as sensações que tinham experimentado durante dous annos. E Gilberto ficou extremamente confuso, vendo que se tinham lembrado tanto delle como de Philippe! Chegou quasi a perder a cabeça quando Bibiana lhe mostrou, traçada a tinta vermelha, a planta da grande trincheira de Thuan-An, tão brilhante tomada por elle.

— Esteve muito perto da morte nesse dia! murmurou ella.

— A minha boa estrella velava por mim, respondeu o tenente, cheio de gratidão.

Na segunda noite Gilberto sentiu-se como que perdido no meio da brilhante concurrencia, que a Sra. de Montmoran convidára para sua casa em homenagem ao filho. Os olhos de Bibiana e os delle muitas vezes se encontraram em doce intelligencia, e não precisavam falar para exprimirem o aborrecimento que lhes causava toda aquella gente, á qual prefeririam sem duvida uma noite passada na intimidade da familia.

Philippe é que não pensava assim; estava radiante! Os artigos elogiosos que os jornaes lhe consagraram e os cumprimentos e felicitações dos superiores, tudo era para elle de pouca valia em comparação do gentil agrado com que foi acolhido pelas meninas parisienses. Não era realmente por amor proprio nem por leviandade; mas amava tanto "as suas parisienses", que preferia a todas as outras demonstrações a admiração das mocinhas sorridentes, cobertas de pó de arroz. No meio das dansas, galanterias e troca de amabilidades em que se achava entretido, não notava que duas dentre tantas o seguiam para toda a parte com olhares em que se lia o ciume...

Quando o baile estava a terminar, a baroneza de Kernizan e Magdalena de Montmoran achavam-se casualmente ao pé uma da outra, no momento em que Philippe, cercado de meia duzia de mocinhas cheias de animação, falava em improvisar um *cotillon* final.

— O seu primo tem um exito extraordinario, não chega para as encommendas! disse a baroneza com ironia e azedume a Magdalena.

A outra qualquer talvez occultasse o seu despeito; mas com aquella modesta e timida rival seguia outro systema; tinha gosto em fazel-a soffrer! Magdalena, embora muito impressionada e triste por ver-se tão desdenhada pelo primo naquella festa, teve a coragem de sorrir-se com ar natural; e disfarçando o asco que lhe causava a baroneza, conseguiu tapar-lhe a boca com este gracejo:

Mas, minha senhora, se estima Philippe como parece, penso que deve até estar muito contente com as victorias que elle tem ganho esta noite!

(Continúa)

DA PLATÉA

NOTICIAS

A festa dos autores da "A linda Gaby", esta noite, no Trianon — O maior acto de "cabaret" — A charge jornalistica de Henrique Alves

Não ha como deixar de registar que a festa desta noite, no Trianon, vae constituir um exito brilhante e destacado, e para a qual concorrerão, em egualdade de condições todos os elementos artisticos nella inscriptos, os autores da comedia "A linda Gaby" e o publico. E' a festa dos Srs. Mario Domingues e Mario Magalhães, escriptores dessa peça, que se despede do cartaz e não só a sua representação pela companhia Abigail Maia como o grande acto de "cabaret", completando as duas sessões, são factores de um triumpho inevitavel. Ha uma curiosidade justa em torno dessa festa, principalmente sobre alguns numeros, conhecida como é "A linda Gaby". A palestra de Henrique Alves que será uma "charge" jornalistica, foi escolhida por esse primeiro elemento do Republica, para figurar na segunda sessão, entre seu esplendido repertorio, porque os festejados são jornalistas. Tal numero constituiu um successo raro em Lisboa e no Porto, por occasião de duas festas de homens de imprensa. O applaudido actor portuguez, que ora figura com a companhia do Theatro Apollo nesta capital, fez as necessarias modificações e adaptou a palestra ao nosso meio, á nossa imprensa e aos nossos homens. Ademais, para que se veja o valor do grande "cabaret" desta noite, no Trianon, damos o programma distribuido para a primeira e para a segunda sessão: na primeira, trabalharão Abigail Maia, do Trianon, em canções brasileiras; Helena Parada, figura de valor em opereta, numa romanza da opera "Villy", de Catallani, e na canção "Canario", do maestro Roberto Soriano; Adriana Noronha, da companhia de operetas que vae trabalhar no Recreio, na romanza da Mimosa da "Geisha"; Celeste Reis, da companhia que vae estrear no Recreio, em bellissimos numeros de musica; José Loureiro, da mesma companhia, em numeros comicos; Augusto Annibal, da mesma companhia, em monologo comico; Lais Arêda, num trecho da "Princeza das Czardas"; Vicente Celestino, em canções brasileiras. Na segunda sessão, tomarão parte os artistas: Helena D'Algy e André Barreto, no duetto comico da "Senhorita Tra-lá-lá"; ambos pertencem á companhia de opereta que se acha no Palacio Theatro; Henrique Alves numa "charge" jornalistica; Justina Magalhães e Irene Gomes, da mesma companhia, em numeros de musica; Alfredo Silva, em um monologo comico; Candida Leal, em um bello numero de revista, ambos esses artistas da companhia do S. José; Ottilia Amorim, Arthur de Oliveira e João Martins, do Theatro Centenario, no numero de mais successo da revista "Ai, seu Mello!", ali em scena.

A temporada de drama e de alta comedia, no Theatro Lyrico

Está marcada para o proximo dia 1º de abril a abertura da temporada, no Theatro Lyrico, da Companhia Dramatica Nacional dirigida pelo Dr. Gomes Cardim. Subirá á scena, em primeira representação, a peça do Sr. Gastão Tojeiro, "Cinzas vivas", cujos ensaios estão sendo terminados.

Nosso theatro no estrangeiro

Para os que crêem no moderno surto de nosso theatro, agradavel é a noticia que nos dá "La Nacion", de Buenos Aires, da proxima representação naquella capital das peças "O turbilhão" e "Flores de sombra", de Claudio de Souza, traduzidas para o castelhano pelo consagrado escriptor argentino Defilippis Novoa.

Tambem em Portugal foi incluida entre as peças de assignatura da temporada Chaby Pinheiro-Cremilda de Oliveira a comedia "Os bonecos articulados", do mesmo autor, aqui representada na estação passada. Claudio de Souza, que teve uma peça representada pela companhia do Athenée, de Paris, vae agora ver suas peças transportadas para os palcos argentinos e portuguezes. E já que os repertorios estrangeiros procuram nossas peças para as apresentarem ao publico das grandes capitaes, devemos acreditar que temos um theatro digno de estimulo e de apoio não só por parte do publico, como dos governos.

A estréa da companhia Alda Garrido, no Capitolio

Estréa amanhã, no Theatro Capitolio, de Petropolis, a companhia Alda Garrido, fazendo sua apresentação com a burleta "A mulata do cinema", de Gastão Tojeiro. A Sra. Alda Garrido desempenhará o papel de Fabiana. De regresso a esta capital, a companhia irá occupar o cinema Rialto, na Avenida Rio Branco.

VARIAS

Não haverá espectaculo, esta noite, no Palacio Theatro, para descanso geral da companhia Elena D'Algy.

—— Agradecemos os cumprimentos que nos dirigiu a actriz Sra. Irene Gomes, e retribuimos.

ESPECTACULOS

REELEITA A DIRECTORIA DA A. C. DA BAHIA

BAHIA, 26 (A. A.) — Foi reeleita a directoria da Associação Commercial desta praça, continuando no cargo de seu presidente o Sr. Rodolpho de Souza Martins.

AOS SRS. PROFESSORES E ESTUDANTES DE INGLEZ

Chama-se a attenção para a Grammatica Ingleza (moderna e simplicissima) por Mr. A. R. ALDRIDGE, que acaba de ser editada. Encontra-se nas melhores livrarias desta cidade.

Convem não esmorecer!

O "Rio de Janeiro", que chegou do norte, com varios casos de grippe, foi interdictado pela Saude

Procedente do Ceará e escalas lançou ferros na Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o paquete nacional "Rio de Janeiro", que transportou 203 passageiros para este porto, sendo 103 em 1ª classe, 28 em 2ª e 72 em 3ª. Logo depois do navio nacional lançar ferros dirigiu-se para seu bordo o Dr. Almeida Nunes, inspector sanitario da Saude do Porto, que, depois de minucioso exame nos passageiros, verificou não serem boas as suas condições sanitarias, visto existirem varios, grippados na enfermaria de bordo. O medico da Saude do Porto resolveu, assim, interdictar o "Rio de Janeiro", permittindo, comtudo, o desembarque dos passageiros, sendo que os de 3ª classe foram removidos para a ilha das Flores, onde serão submettidos á inspecção medica.

UM NOVO FILM MAGISTRAL DA PARAMOUNT

ALGUMA COISA EM QUE PENSAR, NO AVENIDA

E' uma producção Cecil B. de Mille, a que o CINEMA AVENIDA exhibe depois de amanhã, uma producção especial da grande marca, monopolisadora dos triumphos, no "screen" carioca.

ALGUMA COISA EM QUE PENSAR, obra sentimental, forte e humana, é bem um trabalho que faz reflectir, pagina palpitante de vida, em que se procura provar que nem sempre, em coisas do coração, a victoria é do mais forte.

Os interpretes de ALGUMA COISA EM QUE PENSAR são todos astros de primeira grandeza da constellação da PARAMOUNT, á frente a linda e perturbadora GLORIA SWANSON, brilhantemente secundada por Eliott Dexter, Monte Bleu, Julia Faye, Theodor Roberts e Theodor Kosloff, que se alliaram para a realisação de um film absolutamente primoroso.

ALGUMA COISA EM QUE PENSAR é uma producção que o publico deve esperar com curiosidade e que lhe excederá, sem duvida, a expectativa.

LADRÕES QUE CULTIVAM O SPORT BRETÃO...

Audaciosos ladrões, pela madrugada de hoje, assaltaram a Casa Sportman, á rua dos Ourives n. 25, da firma M. Mattos, e roubaram varias miudezas, proprias para football.

Os ladrões, para levarem avante o seu intento, conseguiram abrir uma das portas de aço.

A policia do 1º districto teve sciencia do occorrido e registou-o.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Aprigio do Rego Lopes, Dr. Heitor Lima, advogado no nosso fôro; Sr. Manoel Nunes Coelho de Azevedo, thesoureiro da Loteria do Estado do Rio de Janeiro.

— Fazem annos, hoje:

O joven Roberto Machado, alumno do Collegio Paula Freitas; o tenente Bernardino Jose de Mattos Netto, engenheiro militar; senhorita Elvira Lobo, filha do pharmaceutico Martin Lobo; a senhorita Dinorah, filha da Exma. Viuva Pires Ferrão.

CASAMENTOS

No sabbado ultimo, realisou-se o enlace matrimonial do Sr. Abilio Pereira da Silva, funccionario da Directoria Geral dos Correios, com a senhorita Dalila Ferreira Dias, filha da viuva D. Gloria Ferreira Dias.

Os actos civil e religioso tiveram logar em Nova Iguassú, sendo padrinhos, no civil, o Dr. Gilberto da Silva Porto e sua Exma. esposa D. Nayr Porto, por parte do noivo, e o capitão João Gomes de Gouvêa Junior e D. Georgina Cardoso Dias, por parte da noiva. No religioso, que se realisou na matriz de Santo Antonio, foram padrinhos do noivo, o capitão João Gomes de Gouvêa Junior e D. Georgina Cardoso Dias e da noiva, o Dr. Gilberto da Silva Porto e sua Exma. esposa D. Nayr Porto.

RECEPÇÕES

A senhora Annita de Moraes, commemorando o anniversario natalicio de seu esposo, o Sr. Arnaldo Augusto de Moraes, pharmaceutico da Ordem do Carmo, receberá, hoje, á noite, na residencia do casal, as pessoas de suas relações.

CONFERENCIAS

O Sr. José Nascimento realisará na quinta-feira, 30 do corrente, ás 7 horas, uma conferencia na rua Senhor dos Passos, 8-A, sob o thema: "A fraternidade e o Esperanto".

LUTO

Sepultou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista a menina Gilda Maria, filha do Sr. Francisco Carneiro.

— Em um dos quartos reservados do Hospital Pró-Matre, situado na Avenida Venezuela, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Adelia Netto Nunan, esposa do Dr. Frederico Nunan, proprietario do Laboratorio Nunan. A extincta era filha da Exma. Sra. D. Fortunata Lobo Netto e irmã do Dr. Amphrysio Lobo Netto, do capitão Affonso Netto e da Exma. Sra. D. Maria da Conceição Netto Nunan, directora de um dos grupos escolares de Bello Horizonte.

O enterramento effectuou-se hoje, no Cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Reza-se amanhã, ás 8 horas, na egreja do convento da Lapa, missa por alma de D. Emmi Zagari Panar, mandada rezar por sua progenitora e em commemoração ao 4º anniversario do fallecimento de sua saudosa filha.

— Foi rezada hoje, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, missa pelo primeiro anniversario da morte do saudoso commissario de policia Bolivar Jacques.

COLLAÇÃO DE GRÁO AOS NOVOS ENGENHEIROS BAHIANOS

BAHIA, 26 (A. A.) — Realisou-se com toda a solemnidade a cerimonia da collação de grão aos engenheiros que completaram o curso em 1921.